NÃO RECONHECERÃO OS ESTADOS UNIDOS NENHUM REGIME COMUNISTA

Emquanto existir um govêrno nacionalista responsável — Tanto os nacionalista como os comunistas chineses estão manobrando para a conquista de posições favoráveis

NOVA YORK. 11 — (De Dewitt Mackenzie, da Associated Press). — Tanto que o govêrno nacionalista em Cantão como os vitoriosos comunistas no norte estão manobrando energicamente para a conquista de posições favoraveis na próxima fase de sua sangrenta guerra civil. Os esforços diplomáticos dirigidos para o mundo ocidental estão em parte tomando o lugar do fogo dos canhões durante a pausa na ofensiva vitoriosa dos comunistas. De Nanquim nos vem a informação de que as autoridades comunistas estão procurando

(Conclui na pág. 15)

O TEMPO-HOJE
Perturbado
Máx. 27.7
Mín. 18.4

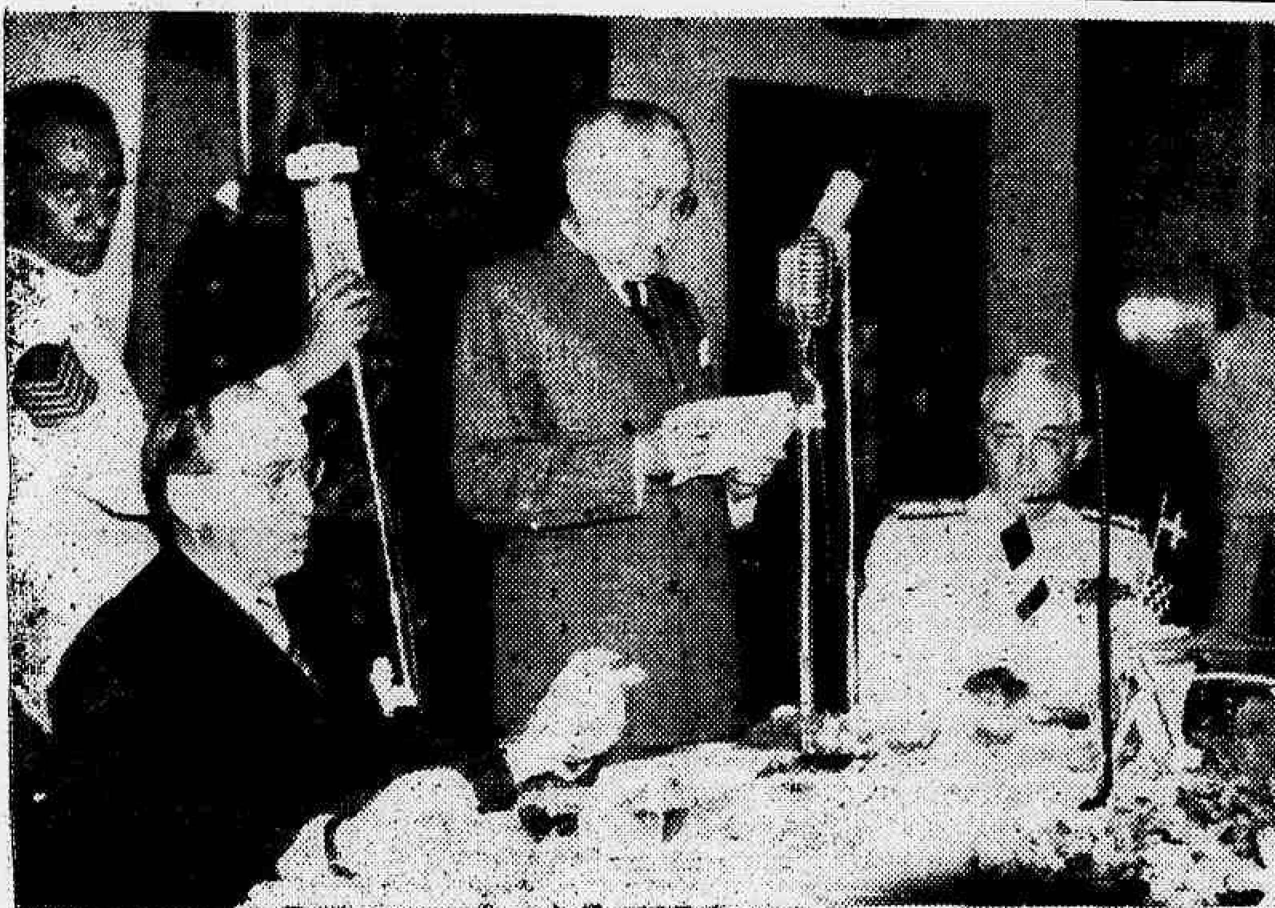
GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 12 de junho de 1949 | N.º 136 | 16 Páginas

Brilhantes solenidades assinalaram o transcurso do 84.º aniversário da Batalha do Riachuelo

INCORPORAÇÃO À ARMADA NACIONAL DO CONTRA-TORPEDEIRO "AMAZONAS" — JUNTO À ESTÁTUA DO ALMIRANTE BARROSO — COMEMORAÇÕES CÍVICAS



Aspecto do banquete oferecido ao Chefe do Govêrno no Salão Nobre do Ministério da Marinha, vendo-se o General Eurico G. Dutra, quando pronunciava o seu discurso

A Nação comemorou, ontem, com brilhantes solenidades militares nesta capital e em todos os Estados, o 84º aniverário da Batalha Naval de Riachuelo, feito que glorificou as forças navais do Brasil em esplendida vitória sôbre as forças paraguaias.

Ás 9 horas, realizou-se imponente cerimonia junto á estatua do Almirante Francisco Manoel Barroso da Silva, na praia do Russel, que contou com a presença do Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, todos os oficiais Generais das classes armadas, do chefe da Missão Naval Americana e outras personalidades.

No pedestal da estatua do heroi do Riachuelo viam-se as palmas de flores ofertadas pela Presidência da República, pelo Exército e Aeronautica.

Após a colocação das flores do Ministro da Marinha, teve lugar o desfile das tropas compostas do Corpo de Alunos da Escola Naval, de uma companhia do C. I. A. W. e do Corpo de Fusileiros Navais e, ainda, de um contingente de Escoteiros do mar, em continencia ás altas patentes.

NA ESTATUA DO IMPERIAL MARINHEIRO

Tambem, na estatua do imperial marinheiro Marcillo Dias, na praça Onze de Junho, teve lugar significativa cerimonia a qual compareceram o Ministro da Marinha todos os almirantes que se encontram nesta Capital.

Nessa ocasião, pela tripulação do contra torpedeiro, que tem o nome do imortal heroi, foi colocada uma palma de flores.

INCORPORAÇÃO DO CONTRA-TORPEDEIRO "AMAZONAS"

Como tivemos oportunidade de anunciar, foi incorporado á Armada, em cerimonia realizada no cais norte da ilha das Cobras, presidida pelo Almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o contratorpeiro "Amazonas", que faz parte de um grupo de seis belonaves construidas no nosso Arsenal de Marinha, por operários e técnicos brasileiros.

SUAS CARACTERISTICAS

O "Amazonas", que é comandado pelo Capitão de Fragata Waldemar

(Conclui na pág. 5)

Talvez mude o rumo da Conferência de Paris

Esperada para a reunião de hoje nova e dramática medida russa

PARIS, 11 (Associated Press) — Os funcionários ocidentais esperam nova e dramática medida soviética, quando o Conselho de Ministros do Exterior voltar a reunir-se amanhã, domingo.

Vishinsky (URSS) pediu ontem

(Conclui na pág. 15)

Protesto contra a cassação do mandato do Deputado Rodriguez Araya

Repercussão nos partidos de oposição da Argentina — Salvo-conduto para o Uruguai

BUENOS AIRES, 11 (Associated Press) — Todos os partidos de oposição condenam a cassação do mandato do deputado radical Agustin Rodriguez Araya, que hoje partiu para Montevidéu, sob a proteção da Embaixada Uruguaia.

O Partido Radical diz que se trata de "nova tentativa de anular totalmente a livre expressão das idéias"; o Comitê Nacional do Partido Socialista considera a expulsão do deputado "parte do plano de destruição das liberdades fundamentais que devem existir numa democracia"; o Partido Democrata (conservador) protestou contra a medida, como "arbitrária e despótica", para privar a oposição dos seus membros eleitos; os comunistas, através do seu diário "La Hora", dizem que os peronistas estão "tentando transformar o Parlamento numa imitação da Câmara Corporativa fascista".

Os diários independentes La Nación" e "La Prensa" protestam contra o que chamam de "nova tendência" de eliminar do Congresso os adversários do Govêrno.

O diário pró-governista "Democracia" ridiculariza o pedido de salvo-conduto, feito pela Embaixada do Uruguai, para o deputado; diz que

(Conclui na pág. 15)

ENCONTRO DE MEIA HORA DO EMBAIXADOR MAURÍCIO NABUCO COM D. RUSK

Visita puramente protocolar com o Secretário-Assistente

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — O Embaixador Mauricio Nabuco, do Brasil, teve ontem, um encontro de meia hora com o Secrétário Assistente de Estado, Dean Rusk, tendo declarado depois que essa visita fôra puramente protocolar, pois desejava apenas travar conhecimento pessoal como o novo alto funcionário do Departamento de Estado.

Falando ainda aos jornalista, o Embaixador Nabuco disse que a renúncia do Sr. Corrêa e Castro á pasta de Ministro da Fazenda no Govêrno brasileiro não significa que haja qualquer alteração na politica econômica externa do seu país.

PERDEU OS SENTIDOS ANTHONY EDEN

Quando pronunciava um discurso na Associação das Nações Unidas



Sr. Anthony Eden

WARWICK, 11 (Associated Press) — Anthony Eden perdeu os sentidos quando pronunciava um discurso numa reunião da Associação das Nações Unidas.

Anthony Eden foi imediatamente socorrido e seguiu logo depois para Leamington, a fim de pronunciar ai novo discurso.

EXEMPLO PARA OS AVENTUREIROS EM NEGOCIOS...

A sinecura das emprêsas de ações populares, terminou na Polícia — Condenados a dez anos

BELO HORIZONTE, 11 — (Rio-Press) — E' frequente ser revelado escandalo em empresas de ações. Na maioria, as sociedades anonimas fundadas com objetivos dos mais diversos, como empresas de aviação, siderurgica, lambações, cimento e outras modalidades, não passam de aventuras comerciais que, no fim, só serão financiadas pelos incautos que subscrevem ações.

Agora mesmo novo escandalo vem de ser relembrado com a condenação dos diretores da Empresa Metropolitana de Transportes.

AGIRAM DE MÁ FÉ

Pelo inquérito policial ficou constatado que os diretores da "arapuca", Srs. Heitor Garcia Nogueira e Joaquim Pereira da Costa, tiham objetivo criminoso, tanto assim que dilapidaram os bens da empresa, dando sumiço ao dinheiro arrecadado na subscrição publica.

Levado ás barras da Justiça, foram os diretores ontem condenados pelo Juiz Antonio Felicio Cintra Neto, da 1ª Vara Criminal a 10 anos de prisão e cinquenta mil cruzeiros de multa.

EXEMPLOS

Esta condenação está sendo encarada como um exemplo. Vários escandalos foram levados á Justiça, como o caso da SANTA — Sociedade

(Conclui na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOLOROSO FIM DE UMA VIAGEM DE BOA VONTADE

Caiu e incendiou-se o "Anjo das Crianças" — O pequeno aparêlho levantará vôo do Aeroporto de La Sabana, com destino a Managua — Mortos no acidente os seus dois heróicos tripulantes, Ricardo Rovela e Giovanny Vittore — Ocorreu o desastre, em S. José, da Costa Rica

Imensamente pezarosa foi a informação telegráfica que nos veio, ontem, á tarde, de San José, de Costa Rica: — o desastre fatidico do "Anjo das Crianças", após ter levantado vôo do Aeroporto de La Sabana e a morte de Ricardo Roveda e Giovanny Vittore, dois intrepidos pilotos italianos que vinham fazendo uma viagem de boa vontade pela America.

O "Anjo das Crianças", um pequeno aparelho, fez uma experiência travessia, do Atlantico Sul, partindo da Itália, em direção a Natal, a primeira base brasileira, onde chegou

(Conclui na pág. 15)



ULTIMOS DIAS DO ESPETACULAR SUCESSO DE
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra, na RÁDIO GLOBO, hoje, às 21,30, às 23,30 e às 0,35 horas
Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
produtora do famoso GUARANA' CHAMPAGNE



Comentário do dia

A terra é dadivosa e boa, mas...

A carta do Sr. Corrêa e Castro — em que pese o seu aspecto humilhante para os nossos brios — teve ao menos o mérito de pôr ao sol os farrapos da nossa miséria. Mostrou-nos ela que tudo quanto de côr-de-rosa anda por aí — pelos relatórios oficiais e pelos discursos do situacionismo — não passa de um vasto sapateado no vácuo. A verdade nua e crua é que o país está em estado de falência, sem crédito e sem programa para sair do atoleiro em que o atiraram a inepcia e a imprevidência de muitos.

Isso, entretanto, apenas deve ter surpreendido a uns poucos ingênuos, pois o resto dos brasileiros de longa data que previa esse "estouro" lamentável.

Sangrado durante quinze anos por tôda sorte de imbecilidades e de desonestidades, o Brasil estava necessitando de cuidados urgentes e enérgicos para não tombar na anemia que ora se revela aos olhos aterrados da Nação.

Ao contrário do que se esperava, porém, o Govêrno que substituiu a insânia da Ditadura, preferiu deixar o barco correr, a agir. Aí temos o resultado — a produção caindo sempre mais e os preços das necessidades subindo cada vez mais; a exportação beirando a casa do zero e o crédito nacional deixando praticamente de existir.

Dentro dessa situação é claro que mais dia menos dia um Ministro da Fazenda teria que estender o pires à caridade dos nossos credores...

Ora, sem produzir, uma nação não pode viver e, sem produção, não pode existir exportação — sangue da nacionalidade.

Que se tem feito entretanto, para levantar a nossa produção? Aumentaram-se os fretes; desencorajamos as indústrias estrangeiras que aqui desejavam se estabelecer, através do espantalho da nossa legislação trabalhista; limitamos os créditos bancários até o absurdo e continuamos sendo o país de dinheiro emprestado mais caro e mais difícil do mundo. Dentro desse programa, o que poderíamos esperar senão o quadro doloroso da atualidade?

E, por favor, "velhinhos", não culpem o Brasil e os brasileiros por êsse estado de coisas! A terra é dadivosa e boa desde os dias do Caminha e a nossa gente é tão obreira quanto qualquer outra. A culpa pertence de direito aos de cima, aos que ora arrastam os nossos andrajos aos olhos do estrangeiro. A mais ninguém...

ALEXANDRE KONDER

O HOSPITAL DO JORNALISTA

D. Antonio de Sâo Payo

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

A brilhante confreira Maria Elisa Pinto Lopes, de "O Jornal do Brasil" que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente e tão sòmente através de suas crônicas no matutino do Conde Pereira Carneiro, lançou a idéia da fundação de um Hospital para Jornalistas, o nosso hospital, como muito acertadamente lhe chama a articulista.

Pede a Sra. Pinto Lopes o apoio dos jornais e dos jornalistas. Muito humano e justo esse apelo. A idéia lançada com tanto carinho e inteligência estou certo será ouvida na classe e fóra dela e, de certo, não faltarão os que a apoiem. A nossa classe está sempre a postos para ajudar as iniciativas em pról da coletividade. O jornalista só pede e pleiteia para outros, esquecendo-se sempre de si proprio.

Chegou, pois, a hora dos que direta ou indiretamente foram de qualquer forma beneficiados pela nossa classe, corresponderem ao justo apelo da confreira e apoiarem sua iniciativa. Na nossa classe, muitas vezes os homens de imprensa, por politica ou crenças religiosas, literatura ou idéias, afastam-se uns dos outros enfraquecendo a nossa ação em pról até de reivindicações profissionais, sendo difícil um mesmo ponto de vista em determinado assunto.

No caso presente, porém, devemos por de lado as nossas pequeninas divergencias de profissionais e cerrar fileiras em torno de quem tão denodadamente se bate pelo interesse coletivo, em apreço o caso de D. Maria Elisa.

Segundo a informação da articulista em seu artigo:

"A planta do referido hospital está formando ao lado dos demais ditos de estudo de nossa parte no plano que temos em vista. Esperamos em breve divulga-la, na serie de informações que manteremos em nossas colunas, em torno desta criação auspiciosa, oriunda tão sòmente de nosso idealismo puro e de nosso não menos puro anseio de ser util á coletividade, agora traduzida por nossa classe procurando por todos os meios dignos e nobres, elevá-la, prestigiá-la, ampará-la, salvá-la".

Das palavras acima se tira a conclusão que sua autora não é pessoa de tibieza e de desanimos. Avante pois, com a idéia e mãos á obra!

Inicialmente o terreno. Moses conseguiu um terreno para a A. B. I. Em conjunto com a Presidente da Casa do Jornalista pleiteio-o a confeira junto ao Prefeito Mendes de Morais.

Ele é impulsivo mas um homem bem. Tem de vez em quando, pequenas divergencias com os jornalistas, mas no fundo ele é mesmo amigo da gente de imprensa.

O resto deixem com o Borja de Almeida, amigo e confrade da Velha guarda, que ele nomeou não só pelo seu valor, valor inegavel, mas, tambem, em homenagem á imprensa, segundo declarou na sua posse.

Converse D. Elisa com Borja de Almeida e deixe-o como nosso embaixador junto ao Prefeito-General, o dinamismo 100% so igualado pelo Moses, os dois homens no Rio que arranjam tempo para estar em todo lado.

Uma vez conseguido o terreno, o resto virá.

Espero com o meu artigo ter correspondido ao apelo da distinta escritora, oferecendo-me como modesto soldado e só como modesto soldado, para colaborar na sua generosa iniciativa.

Segundo seu artigo "A Noite", "O Globo" e "A Noticia" em simpaticas notas, já hipotecaram o seu apoio, pode estar certa que os outros jornais e revistas farão o mesmo. Os meus parabens, pois, a ilustre confreira, que, estou certa, verá seu acalentado sonho realizado: o Hospital do Jornalista ou, melhor, o nosso Hospital.

Os Bancos nacionais lucrarão enormemente com o regime bancário americano

Mário Pinto Serva

O verdadeiro sangue do organismo coletivo é o crédito que leva os elementos vitais a tôdas as partes da coletividade. E tôdas as atividades nacionais, comerciais, industriais, agricolas e outras sentem agora no Brasil um verdadeiro colapso do crédito. Temos um regimen bancário que funciona ainda colonialmente segundo uma tradição que nos vem do passado monárquico e sofre pequenas modificações de detalhes, e não de estrutura. Fundamentalmente todo papel legítimo representativo de atividade normal e produtiva, na industria, na lavoura, no comércio, deve encontrar o desconto conveniente e a taxa também normal, que em todos os países organizados é considerada mais ou menos a de três ou quatro por cento.

Ora, a árvore se conhece pelos seus frutos. O sucesso fenomenal da finança americana custeando as duas Grandes Guerras e, depois destas, fornecendo recursos pletóricos a todos os países do mundo, indica que é nesse exemplo que devemos procurar o modêlo a seguir.

Nem se diga que o que acontece nos Estados Unidos é consequência de seus capitais formidáveis, de sua produção, de suas industrias de base e o mais. Não é isso em absoluto a verdadeiro. Porque o fato é que antes da Reforma Bancária americana de 1913, os Estados Unidos passavam pelas mais terriveis crises comerciais, bancárias, e dentro delas nem os maiores milionários americanos encontravam um vintem de desconto ou crédito em Nova York.

Mas êles constataram experimentalmente os vicios profundos de sua organização bancária, nomearam comissões completas, compostas de tôdas as classes sociais, e por fim foi o próprio Presidente Woodrow Wilson quem, em pessoa leu no Congresso uma mensagem presidencial propondo a reforma bancária com a adoção do Sistema de Reserva Federal.

O ponto mais importante nessa reforma, sôbre o qual os americanos mais se concentraram, foi o que estabeleceu a elasticidade monetária. O meio circulante deve se proporcionar exatamente ao vulto de negócios. E o crédito para os americanos deve ser estabelecido sôbre o principio de que onde quer que se encontre um papel legítimo e normal de produção e comércio, deve haver o desconto correspondente e também a taxa normal.

Ora, no Brasil, naturalmente, estamos como uma nação estrangulada em matéria de crédito em colapso por absoluta falta de um aparelhamento bancário e de crédito que facilite os negócios e permita tôdas as atividades honestas e legítimas.

Entretanto, na ignorância do assunto, do mundo pensa que os bancos nacionais perderiam enormemente com a nova situação, obrigados a cobrar taxas muito mais baixas. Ora, o que o novo aparelhamento bancário americano realizou foi exatamente o mesmo que Ford levou a efeito em sua industria, deixando de produzir poucos carros em que ganhasse por unidade muito mais, para produzir milhões de carros em que o que perdia em cada, vinha a recuperar no numero colossal de veículos que produzia.

E o mesmo vai acontecer, adotado o regimen bancário americano no Brasil, isto é, os bancos todos perderão no juro de cada transação, mas recuperarão formidàvelmente no numero e conjunto de transações realizadas.

O livro "Principles and Practices of Money and Banking", de Whittlesey, explica muito bem êsse fato que se deu nos Estados Unidos, a página 378:

"Em face das taxas de juros declinantes depois de 1933, os bancos comerciais do país auferiram proveitos continuamente mais altos. Nos anos de guerra quando as taxas de juros em geral se encontravam no mais baixo ponto e até aquela época, os lucros bancários foram mais altos que nunca; razão para êste paradoxo, naturalmente, é que o declínio em lucro por dolar dos negócios comerciais foi compensado por uma expansão proporcional maior no volume de todos os negócios lucrativos. Desde que a expansão nos ativos foi principalmente na forma de títulos do govêrno, a subida nos lucros liquidos foi acompanhada por um aumento tanto em segurança como em lucidez. Tudo isso serve para lembrar o fato simples de que a taxa de juros em empréstimos e investimentos é apenas um entre os vários fatores governando o lucro liquido dos bancos".

No mesmo sentido o livro "Money and Banking" de Paterson, Cawthorne e Lohman, a página 230 diz o seguinte:

"Em 1939 todos os bancos membros do Sistema de Reserva Federal auferiram lucros brutos na soma de $ 560.000.000 como juros e descontos sôbre empréstimos, de um total de $ .... 1.004.000.000 em seus empréstimos e investimentos, ou seja uma soma equivalente a 55,8 por cento de lucros sôbre empréstimos e investimentos e 43,2 por cento de renda bruta total.

O prejuizo de nossos Bancos — tal seria a unica objeção a merecer atenção no caso. Porque devemos ser respeitadores de todos os interêsses legítimos, e também de tôdas as instituições de crédito nacional. Mas provado que estas só lucrariam e enormemente com a adoção no Brasil do regimen bancário americano, não devemos mais hesitar um instante em pormos em vigor êsse formidável aparelho dinâmico de progresso que domina agora todos os fatos da história americana e do mundo.

O centenário de Joaquim Nabuco

COMEMORAÇÕES DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras, dando início ao seu programa de comemorações do primeiro centenário de nascimento de Joaquim Nabucô, realizará na próxima quarta-feira, dia 15, às 17 horas, uma sessão pública, na qual o escritor Mucio Leão, pronunciará uma conferência sobre "O espirito universal de Joaquim Nabuco".

A seguir, estudando vários aspectos do grande brasileiro, falarão, em dias que serão prèviamente marcados, Antônio Austregésilo, A. Carneiro Leão, Celso Vieira e Levi Carneiro.

TOMOU POSSE, ONTEM, O MINISTRO INTERINO DA FAZENDA

A solenidade no Palácio do Catete e o ato de transmissão no Ministério da Fazenda

Ontem, ás 9 horas, no Salão de Despachos do Palácio do Catete, perante o Presidente da Republica e com a presença do Gen. João Valdetaro de Amorim Melo, Chefe do Gabinete Militar e Cel. Joaquim Henrique Coutinho, Chefe Substituto do Gabinete Civil da Presidência, e todos os membros de ambos os Gabinetes, tomou posse, no cargo de Ministro de Estado interino dos Negócios da Fazenda, o Sr. Guilherme da Silveira. Estiveram ainda presentes o Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o Embaixador Ciro de Freitas Vale Ministro interino das Relações Exteriores, Senadores Georgino Avelino e Vitorino Freire, deputado Benedito Costa Neto e amigos pessoais do novo titular, tendo lido o têrmo de posse o Cel. Joaquim Henrique Coutinho.

A TRANSMISSAO DO CARGO

Mais tarde, ás 13 horas, em cerimônia que se revestiu de tôda a simplicidade, foi feita a transmissão do cargo ao novo titular, no Gabinete do Ministro da Fazenda, com a presença de diretores e altos funcionários dos Ministérios, Prefeitura e Banco do Brasil. Em improviso, usou da palavra o Sr. Corrêa e Castro, passando a pasta ao seu substituto, tendo respondido a seguir o Ministro interino.

Pelo ensino

A "Formiga"

— Sr. Prof. A Instituição vai mandar 1 delegação de alunos a Ribeirão Preto, longinqua e progressista cidade do Estado de S. Paulo, e necessita de uma pessoa para chefiar o escolhido grupo de moças e rapazes. O seu nome foi lembrado. E' possivel o Colégio contar, mais uma vez, com os seus préstimos?

— Sr. Diretor uma indicação dessa ordem é honrosa, porem delicadissima. Uma delegação de moças e rapazes, uma viagem longa, com baldeações, uma permanência em terra estranha, vinte pessoas em trânsito...

— Não, meu caro professor, não teremos vinte pessoas, teremos umas cento e noventa! Haverá baldeações, hospedagens em São Paulo e Ribeirão Preto, subdivisões da delegação e ainda algumas cousas não especificadas aqui. O Sr. acaba de falar em "terra estranha". Isto não existe no sistema adotado.

— Não conheço, Sr. Diretor, Ribeirão Preto e lá não tenho amigos. O acréscimo da delegação confunde o panorama.

— Sr. Professor. Eu explicarei tudo e o Senhor verá a exequibilidade do empreendimento.

A "Formiga" — organização modelar de Antônio da Silveira Sales é alguma cousa de novo e extraordinário em nosso meio educacional. Tem um intuito nobilíssimo, qual o de fazer o Brasil conhecido dos brasileiros. Fazer a juventude sentir — diretamente — a realidade; ver as cidades, os campos, o trabalho realizado, a lavoura, a pecuária, a industria, a defesa, as instituições culturis e religiosas e, acima de tudo, o homem construtor da nossa civilização. Civilização que, com defeitos e falhas, com apuros e requintes, aponta a capacidade indigena de reação e adaptação.

Conhecendo as necessidades brasileiras, a juventude para elas se voltará e promoverá a sua solução. Vendo os moços o quanto há por fazer, nunca se aterão as tiradas demagógicas de "tôda a culpa sôbre um govêrno" ou "tôda a deficiência sôbre uma forma de govêrno".

Os problemas são multiplos e extensos: a enorme superficie do pais sob nossas mãos, a imensa costa trazendo problemas seriíssimos, a infindável linha sêca lindeira criando dificuldades fiscais quase insuperáveis, a vastidão inconcebivel de nossas reservas florestais, o relêvo do solo trazendo vantagens e desvantagens e as deficientes comunicações, responsáveis pela estagnação.

Um dia a juventude atual terá nas mãos a direção e, conhecendo o Brasil, não o Brasil-Rio de Janeiro, mas um Brasil que chama para o trabalho, que pede cultivadores, exploradores de riquezas naturais, pede aproveitamento racional dos desniveis bruscos, um Brasil que mostra o que tem e tudo oferece, em troca de um pouquinho de esfôrço dispendido, trabalho, apenas trabalho. E' a "Formiga", uma escola viva de trabalho sadio. Fala ao brasileiro um intercâmbio, um conhecimento melhor, para um entendimento fraternal e cristão.

— O Sr. Professor falou em "terra estranha e sem amigos". Não se compreenda isto, dentro da "Formiga". Ribeirão Preto ou qualquer lugar do Brasil não é estranho ao brasileiro e os amigos sempre estão esperando.

— Não entendo muito bem êste final, Sr. Diretor. E a hospedagem, já que sôbre o chefe recaem mil dificuldades, sobretudo as financeiras, e a direção geral?

não existem na organização...

— As passagens são adquiridas por verba especial. A hospedagem é na base da reciprocidade e da generosidade acolhedora — tão elogiada nos mineiros — mas realmente de todo o Brasil. Dois ou três rapazes ou moças ficarão em cada casa dos "formigas" e tôda a delegação ficará assim instalada na adiantada Ribeirão Preto. A direção geral caberá, pessoalmente, ao próprio Dr. Silveira Sales.

Assumi a direção do grupo do Colégio Batista e minha Senhora passou a se entender pessoalmente com as moças, já que aceitou o encargo.

E, de surpresa em surpresa, fizemos tôda a viagem, atingindo seu término sem o menor incidente.

A direção geral de Silveira Sales tudo previu e a delegação predominou a boa vontade, compreensão e fé.

Em Ribeirão Preto entretanto estava a surpresa maior. O numero de amigos? Não pude contar. Dez? Duzentos? Dez mil? Tôda a população, sem tirar um só. Do Sr. Prefeito a qualquer cidadão. Se eu e minha Senhora ficamos a cargo de Romero Barbosa e sua gentilissima esposa, todos nos prestaram as mais amplas e espontâneas homenagens. De tudo vimos um pouco e da educação e cordialidade dos paulistas vimos tudo. Nunca se receberá melhor uma delegação e nunca se esquecerá tão cálida recepção e acolhida.

Já lá se vão seis ou sete anos e viva está em nós a simplicidade e a beleza da festa permanente, durante nossa estadia na adiantada e rica cidade paulista.

O povo, por todos os meios, manifestou alegria pela nossa visita. Sua voz autorizada — a imprensa — deu-nos as mais inequivocas provas de simpatia.

E quando a delegação carioca, por intermédio de alguns elementos, ofereceu uma festa de despedida, modesta e sincera manifestação de aprêço, a sociedade local acorreu em massa ao amplo salão do clube para sentir a gratidão dos visitantes.

Num espaço tão limitado não cabe descrição do que foi a nossa estadia na bela cidade do Estado de S. Paulo. Que a impressão foi profunda, eu afirmo; duradoura, aqui está o testemunho, mais de um lustro após. Nenhum esqueceu Ribeirão Preto.

A "Formiga" atingiu seu objetivo nessa ocasião. Em muitas outras sua vitória não foi menor.

Antônio da Silveira Sales, por sua obra, seu devotamento, sua singeleza, seu amor a Pátria, sua piedade cristã, sua capacidade de organizadora e por sua obra de aproximação dos brasileiros está inscrito no rol dos grandes educadores.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

EIS O HOMEM!

O calouro mais crú em economia e finanças não ignora que a inflação de crédito decorre da inflação monetária. Sabe todo mundo também que, em face do fenômeno inflacionário, cuja consequência mais grave é o aumento do custo da vida, ninguém mais é capaz de afirmar que o remédio a aplicar seja a deflação, por meio de reduções drásticas do meio circulante, até o ponto em que êste retome o nível normal anterior, ou seja o justo ponto de sua correspondência com as operações e atos diversos, em que a moeda, sob suas várias formas, se torna imprescindível e constitui efetivamente medida de valores. Nos países papelistas, isto é, nos que emitem sem lastro, essa medida de valores de troca, como fazem ver todos os economistas, não tem a fixidez das medidas físicas, só realizável — e isto mesmo sem caráter absoluto — quando se toma como base para a monetização uma substância, cujo valor sofre um mínimo de valor, no tempo e no espaço — tal o ouro, por exemplo. Mas a moeda simplesmente simbólica, como a fiduciária, o papel de curso forçado, com poder liberatório imposto pelo Estado não deixa de ter os seus limites estáveis de poder aquisitivo, desde que sua emissão seja condicionada ao volume efetivo de trocas e ao montante real de serviços a pagar. Rôta essa relação normal, para mais ou para menos, teremos inflação ou deflação. Na prática, isso não é muito fácil de apreciar-se e muita prudência é necessária para chegar-se à normalidade. Em primeiro lugar, impõe-se que o Estado reduza as suas próprias despesas, de modo a obter saldos ou, pelo menos, o equilibrio orçamentário. Doutra forma, terá que emitir, para cobrir "deficits". Em segundo lugar, deve aplicar os saldos apurados apenas em inversões reprodutivas, evitando as obras suntuárias, ou as que, não o sendo, possam adiar-se. Em terceiro lugar, não recusar apoio financeiro, mediante créditos e financiamento, a tôdas as iniciativas privadas, destinadas à produção de bens de consumo indispensável. Ésses créditos e êsses financiamentos, assim controlados e desviados das aplicações puramente especulativas — arranha-céus, apartamentos, zebus, etc. — absorverão grande parte da moeda em excesso e a devolverão transformada em utilidades reais.

Disso não há sair.

Vejamos, porém, como entende essas coisas, pacífica e universalmente aceitas, o homem que tem hoje nas mãos os destinos da economia e das finanças nacionais — o Sr. Guilherme da Silveira.

Apologista confesso da deflação, êle a entende de um modo originalíssimo, que pôs em prática no Banco do Brasil: retém os depósitos, recusa sistemàticamente os empréstimos à lavoura e à indústria, além dos limites que sua estreiteza de vistas julga convenientes. Resultado: o dinheiro sobra nos encaixes sem aplicação útil. Onde está, pois, a deflação? Mas é que a sua meia ciência de economista têxtil entendeu que havendo, ao que ouviu dizer, inflação de crédito, o remédio para combatê-la consiste em negá-lo, mantendo a moeda nos mesmos níveis elevados que caracterizam a inflação.

Anti-emissionista **à outrance** — teórico emissionista, já se vê — emite quase um bilhão e meio de cruzeiros, jogando-os numa circulação já super-inflacionada, sob o pretexto de que "emitir sôbre efeitos comerciais, a curto prazo, para auxílio à produção já feita", não é emitir...

Detentor, durante dois anos, de poderes discricionários sôbre o nosso comércio exterior, abre as aduanas à entrada de automóveis de passeio, geladeiras, vitrolas, aspiradores de pó, iô-iôs de matéria plástica, quinquilharias de tôda espécie e, aniquilando a produção agropecuária, fecha-as à exportação, atolando o nosso intercâmbio externo na mais negra miséria, esbanjando as nossas escassas divisas e impedindo que acumulemos outras, com vendas maiores para o exterior.

E' a êsse homem que está entregue hoje a formidável soma de poderes e de responsabilidades de Ministro da Fazenda do Brasil, armado das leis recém-votadas, que ainda lhe conferem maior soma de arbitrio.

Deus ilumine o Presidente Dutra, para que a interinidade do Sr. Guilherme da Silveira se abrevie, antes que êle possa levar-nos a uma desgraça total e insanável.

Onde estamos?

HÁ coisas de estarrecer neste país. E a pergunta que fazemos justifica-se plenamente, porque final não sabemos se o Brasil é uma Democracia ou se plenamente, por que afinal ao seu talante, algumas autoridades. A Prefeitura, esta viúva rica e sem pudor, que seduz e leva os mais austeros aos atos mais inconsequentes, é uma das violadoras contumazes das leis no país. Dir-se-ia que para ela, o Executivo Municipal no fim das contas, o que existe é a sua vontade e a sua prepotência. E então, quando o Executivo Municipal assim age, tem-se a impressão de que quer transformar êste país numa cubata africana. O que vem ocorrendo com os jornalistas profissionais, amparados pelo artigo 27 e seu parágrafo único do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal, quando requerem a isenção dos impostos de transmissão e predial, é de estarrecer até que ponto vai o arbitrio do Executivo da cidade. Este está negando sistemàticamente a isenção daqueles impostos aos profissionais da Imprensa, sob os mais despropositados fundamentos, no desrespeito mais absurdo e inconcebível ao texto constitucional. Jornalistas com anos e anos de profissão juntam todos os documentos comprobatórios de suas atividades reais e efetivas, quando solicitam a isenção daqueles impostos, e vêem os seus processos mofarem meses e meses, nas diferentes repartições da P. D. F., para serem indeferidos afinal. E' uma guerra surda da P. D. F. contra a imprensa, contra os jornalistas, e o Executivo da cidade alega que isso é para evitar evasão de rendas dos cofres municipais. Esse argumento, que o Conselheiro Acácio teria pudor de invocar, é um desrespeito à lei, que manda dar a isenção. E se por simples hipótese fossemos admiti-lo, era o caso de se perguntar o que mais grave é: deixar a P. D. F. de receber minguados impostos dos jornalistas ou esbanjar dinheiro polpudo em gordos "parties" e recepções ás "misses", ou em festejos micaremêscos? Responda se pode, quem sendo responsável por essa atitude, tem o dever de honrar a hierarquia da administração pública, respeitando sempre sempre e sempre o mais sagrado dos nossos diplomas legais, a Constituição Federal.

Mas os jornalistas profissionais não se deixarão vencer, porque se o Executivo Municipal desrespeita os referidos artigos e parágrafos, a Justiça fa-lo-á obedecer através dos recursos legais que a cada um faculta.

Onde estamos? Numa cubata africana? Não, e não. O Brasil é uma Democracia e como tal há de viver e amparar seus filhos!

BIBLIOGRAFIA DE

JOAQUIM NABUCO

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA OS CANDIDATOS AO PREMIO SUL AMÉRICA

Realiza-se êste ano o terceiro Concurso Sul America, patrocinado e dirigido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Prêmio: Cr$ 50.000,00. Tema: "Joaquim Nabuco e o Pan Americanismo".

Tema dos mais palpitantes, prêmio dos mais tentadores, é natural que grande seja o número de concorrentes e valiosos sejam os trabalhos submetidos a julgamento.

Como uma nova contribuição, porém, a todos os interessados, o grupo de Companhias de Seguro Sul América acaba de publicar um opúsculo com preciosa bibliografia sôbre a vida e a obra de Joaquim Nabuco. Esse trabalho reune a colaboração de Nelson Werneck Sodré, Mucio Leão e Otto Maria Carpeaux, indicando centenas e centenas de fontes de informação sôbre o grande escritor e diplomata e sua atuação como pioneiro do pan-americanismo.

O opúsculo em questão será remetido, grátis, a todos os interessados que o poderão pedir, pelo correio para o seguinte endereço:

Sul América Terrestres
Marítimos e Acidentes

CAIXA POSTAL 705 — RIO DE JANEIRO

Amparo aos educadores

SURGIU na Camara dos Vereadores mais um projeto de lei, concernente a vida do magistério. Desta vez, trata de assegurar a aposentadoria, com vencimentos integrais, aos professores de cursos primário e primário supletivo, que hajam completado vinte e cinco anos de serviço.

E' tempo liquido de serviço mais do que suficiente para justa recompensa a todos os abnegados mestres ou pioneiros que labutam, incessantemente, na cruzada nacional contra o analfabetismo.

Já ninguem desconhece a valorização do trabalho dos professores, cujo esfôrço depende do cérebro e do coração, na meritória e assidua tarefa de transmitir os conhecimentos úteis á infancia e á juventude, para sua perfeita socialização, e de lhes despertarem, quanto possivel, o intemerato sentimento de amor á Pátria.

Não é a primeira vez que, no Distrito Federal, se cuida desse louvável beneficio de aposentação, abrangendo uma carreira luminosa e nobilitante, em que tudo se faz em prol da existência coletiva, e em que se envelhece demasiado cedo...

O mesmo autor do referido projeto, o edil Gama Filho, é pedagogista, orienta, há vários anos, um educandario de eficiente e moderna coeducação, em nosso meio, de carater particular. Conhece de bem perto a nobre missão do professorado, e por isso tomou essa providencial iniciativa. Convinha, no entanto, que, para maior ação e proficuidade do futuro beneficio, estendesse suas vantagens, equitativamente, aos demais professores de outros graus de ensino de nossa Municipalidade.

Intensifica-se o contrôle das exportacões da Alemanha Ocidental

FRANCFORT — (DPD) — Apesar dos repetidos protestos dos organismos de coordenação do comercio externo da Bizona e das autoridades competentes alemãs junto da central da J.E.I.A. em Francfort, êste organismo aliado promulgou uma disposição segundo a qual o comprador da mercadoria em dinheiro indicado na declaração de exportacão. Esta disposição não está de acôrdo, como os alemães evidenciam, com as afirmações da J.E.I.A. e das entidades competentes das potências ocupantes que teriam tudo para liberar as exportações da indústria alemã de todos os empecilhos democráticos o que, facilitando as exportações, facilitariam o cumprimento do Plano Marshall. A disposição segundo as declarações dos exportadores alemães, o efeito diametralmente contrário por se tratar da restauração de um contrôle por parte da J.E.I.A. que já havia sido abolido. A medida representa uma desilusão para os exportadores alemães por afetar seriamente o segredo comercial.

Flagrantes

De 25 do corrente a 5 de julho vindouro, teremos na Inglaterra meridional uma gigantesca manobra aérea, e na qual tomarão parte, além dos próprios britânicos, norte-americanos, belgas holandêses. Membros das fôrças aéreas francesas, oficiais graduados da arma aérea das demais nações signatárias do Pacto do Atlântico, estarão presentes a essas "giant air maneuvers". Dois grupos dos bombardeiros B-29 e doze dos F-80 serão os elementos norte-americanos em ação, e por isso, podemos assinalar como a experiência de maior envergadura levada a efeito com tempo de paz. Montegomery, como comandante-chefe da defesa ocidental, dirigirá as operações.

Embora afirmem que se tratam de manobras de rotina, pode-se ver nas mesmas o Pacto em pleno desenvolvimento efetivo. Por certo, Moscou vai compreender a linguagem dessa rotina melhor do que as costumeiras notas da diplomacia ocidental.

* * *

De Moscou saem os mais estapafurdios telegramas. Visam esses despachos exclusivamente a mais baixa intriga internacional. O último, e que parece não ter sido divulgado entre nós, afirma que os ocidentais "estão encorajando o assassinio dos lideres Kurdos". O Assistente do Secretário de Estado George V. Allen refutou imediatamente tamanha sandice.

Em sua refutação serena, Allen revelou, de forma irrefutável, que de longa data a Rússia tenta se fixar no Irã, no Iraque na Turquia, e não cessa com suas torpes intrigas com os lideres do Kurdistão, no sentido de espalhar a revolta entre os grupos sociais dos nativos.

Essa atitude do Kremlin é uma das suas "constantes" para atingir o Pérsico e o Indico; mais ainda, é o esforço para afastar os norte-americanos da Asia, a única fôrça cuja simples presença diplomática impede a "razzia" bolchevista de se alastrar em todo aquele vasto mundo, para servir aos seus interesses. De qualquer forma, porém, as populações e govêrnos locais estão sendo excluidos pela decisão americana de reduzir a farelo essa sórdida propaganda vermelha que tenta conquistar a opinião internacional.

* * *

E' interessante saber-se que a Comissão Censitária nos Estados Unidos divulgou que o número de negros no país, é de 14.460.000, para uma população de 140.000.000. Esses dados são para 1947, para 1949, temos 148.500.000 habitantes, para um ligeiro aumento na cifra da população de côr.

Nova enfermaria para sargentos no H. C. E.

No próximo dia 14 do corrente, as 10 horas, serão realizada no Hospital Central do Exército a cerimonia de inicio das obras da nova enfermaria para sargentos, cuja construção já foi autorizada pelo ministro da Guerra. Com êsse importante melhoramento ficará o referido estabelecimento hospitalar aparelhado para atender não somente aos sargentos do Exército como também as suas familias; pois tudo foi previsto na execução do projeto, inclusive maternidade.

O ministro da Guerra determinou providências para que essa obra de elevado alcance social e filantrópico seja concluida dentro do melhor prazo possivel.

Ao ato do inicio das obras comparecerão altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

SANTO ANTÔNIO

UMA FESTA EM SANTA TEREZA

Antecipando os festejos em homenagem a Santo Antônio, o casal Moreira, residente à rua Eliseu Visconti, 325, em Santa Tereza, reuniu ontem à noite, em sua residência grande número de pessoas amigas, ás quais ofereceu alegre festa, sob o patrocinio da Associação de Imprensa Periódica, em cuja presidência se encontra o nosso brilhante confrade Murilo Souza Soares.

"GAZETA DE NOTICIAS" foi distinguida com uma homenagem ao nosso companheiro Mancio Teixeira e Prof. Fioravanti Di Piero, nosso Diretor.

Falou ao povo de Santa Tereza o Juiz Cristóvam Breiner sôbre a vida de Santo Antônio, havendo após música, canto e dansa.

Dez dias nos Estados Unidos

Por PAULO LAVRADOR

"Enviado especial da "Asapress", na comitiva do Presidente Eurico Dutra"

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE IMPRESSÕES)

ORDEM

Seria ridículo querer falar dos Estados Unidos após uma permanência de dez dias, voando daqui para ali, procurando apanhar o máximo que os olhos e os ouvidos podiam reter, como um pedaço de bôlo, para ser devorado e não deglutido. Mas, mesmo tangidos pelas circunstâncias, que não nos permitiam a nós que acompanhávamos o Presidente da Republica do Brasil (quase escrevemos com "z", pois nestes dias de alternação vootória, como que nos acostumamos a ver assim grafados o nome de nossa terra, à inglêsa), senão uma rápida percepção do que nos sucedia e do que nos cercava, os olhos e aos ouvidos saltam motivos marcantes que bastam para definir um povo. Visitamos oito cidades: a lindíssima Washington, a dinamica New York e as três hospitaleiras cidades tenessianas de Nashville, Chatanooga e Chikamauga, os dois encantos da Flórida que são Miami e Miami-Beach (não se confundam. Pois há um ciúme bairrista entre as duas cidades!) e Key-West, plantada na ponta dos arrecifes da Flórida, rumo a Cuba. Numa a placidez patriarcal; noutra, o bulício, vibração, luzes de Broadway, a policromia dos taxi-cabs que se diriam, vistos do 52º andar do Waldorf Astoria, onde estivemos, flores levadas rápidamente córrego abaixo; no Tenessee a proverbial hospitalidade que podemos comparar aqui ao aconchêgo mineiro; no extremo sul, as cidades gêmeas, ambas aquecidas pelo "Gulf-Stream", ambas sentindo as brisas constantes a sacudirem as fôlhas dos coqueiros, nesta época pejados de frutos, enfeitando as praias lindas que abrigam — ou exibem — criaturas ainda mais lindas, principalmente pelas formas que elas exprimem com exercício constante, deixando-as expostas ao sol quente da terra semi-tropical; e Key-West, primeira terra verdadeiramente americana que pisamos, verdadeiramente dizemos, porque já antes recebêramos a hospitalidade magnífica de "La Fortaleza", a residência de Luis Muñoz Marin, Presidente de Pôrto Rico, onde também está fincado o mastro da bandeira das listas e estrêlas.

Podemos afirmar que, para um observador, foi bastante a rápida passagem por estas oito cidades, para fazer, pelo menos uma idéia positiva da maneira de viver dum povo, sob êstes quatro aspectos — sua ordem, seu respeito, seu trabalho e sua honestidade. A mais não nos propomos, pois — repetimos — seria vão querer expôr em quatro pinceladas o que o gigante do Norte encerra, e que é todo o seu orgulho de maior nação contemporanea quaisquer que sejam os angulos em que a divisemos, quaisquer que sejam os aspectos em que a queiramos tomar, em todos os ramos da atividade humana. Falemos, portanto, de nossa primeira impressão tocando terras de Tio Sam.

Nós, latinos — e não apenas os brasileiros — talvez pelo temperamento, talvez e o que é muito provável, pela falta de educação cívica, de cultura e de serenidade, serenidade que vem naturalmente do bem-estar proporcionado pelas comodidades da vida, sentimos imediatamente o que há de ordem assim que pisamos solo norte-americano. E o sentimos tanto mais, em virtude mesmo da verdadeira desordem em que vivemos. Ordem, no seu aspecto elementar, qual seja o de obediência rigorosa ás leis, e como consequência, obediência a todos aqueles que exerçam parcela do poder para que sejam cumpridos as leis: uma obediência cega á Politica organização, moderar em cada recanto da terra de Truman. Desde logo nos saltam á vista esse ordem e essa obediência, quando vemos o monstruoso tráfego de New York, com cêrca de quinhentos mil veículos varrendo ruas, avenidas e praças, atravessando pontes e tuneis como se fossem miniaturas ou brinquedos infantis guiados por cordéis invisiveis.



Monumento a Washington, formando com o Capitólio e a Casa Branca o triangulo-simbolo da capital norte-americana; Em baixo, New York. — Vista tomada do alto do Radio City, tendo no primeiro plano os arranha-céus e a seguir o famoso Central Park

Em Washington, o serviço de direção do tráfego é exemplar. Cidade muito grande, em área abrigando uma população relativamente pequena, de setecentos mil habitantes, com avenidas largas como a nossa Getulio Vargas, e ruas que são todas da largura da nossa Avenida Rio Branco, o serviço de tráfego é todo regulado por sinais luminosos, E ai daquele que atravessar a rua com o sinal vermelho, ou iluminada a faixa "Don't walk" (não siga!). E' bem verdade que em New York não fomos encontra a mesma disposição de animo dos pedestres para esperar o sinal de passagem. Como aqui no Rio, há os afoitos que cruzam a rua a correr, ainda com o sinal vermelho... mas só quando não haja policial por perto. E o fazem apenas ás esquinas, pois tão intenso é o tráfego de carros, que será temeridade cruzar uma via publica no centro dum bloock (quarteirão). Mas, em Nashville, já no interior, onde o relógio marca uma diferença horária de três fusos para o meridiano do Rio de Janeiro, e no Miami que, afora Key West, é o ponto mais próximo do Equador, — o respeito aos sinais do tráfego é o mesmo. Ali, o respeito ao policial é cousa notável, para nós que estamos acostumados ao desrespeito. Lá não se discute uma ordem. E' de se ver como, ao soar de uma sirene de um guarda em motocicleta, o tráfego como que para instantaneamente. Observamos em muitas ocasiões essa obediência, que diremos magnifica, pois que os jornalistas brasileiros, quando tinham de movimentar-se para determinado local, ocupavam um ou dois ônibus postos á sua disposição. E largavam para o seu destino, levados por dois guardas em motocicletas, cujas sereias tinham o condão de suspender imediatamente o tráfego nas duas direções, o que lhe permitia, ziguezagueando, mas sem parar, mesmo ante as luzes vermelhas dos sinais ás esquinas varar rápidamente aquelas ruas formigando duma imensidade de carros amarelos e vermelhos — os famosos táxis new-yorquinos. As buzinas a um gesto dos policiais, para que se afastassem para o lado, eram o bastante para o cumprimento da ordem recebida.

Mas, a ordem ali impera em tudo. Quando chegamos a Key West, e tomamos lugar no gigantesco Matt, de quatro motores, para 40 passageiros, já nos esperava um funcionário do State Department, que nos entregou uma asia a cada um... Ali estavam marcados á horário, todos os nossos passos a serem dados naquela terra maravilhosa e mapas que diziam nossas posições neste ou naquele lugar, as nossas e a dos demais participantes das solenidades. Tudo teria que se fazer dentro de uma ordem pré-estabelecida, perfeita, e que seria cumprida sem duvida nenhuma em Washington, como em New York, como em qualquer ponto do território americano.

Ordem, na vida comercial intensissima de New York, em que há casas que fecham ás seis da noite, outras ás dez, e outras não fecham a noite inteira, pois que não há, como entre nós, o horário comercial, e sim o horário para o individuo, o empregado: êste trabalha oito horas, mas a casa pode ficar aberta pelo dia todo e ela noite á dentro. E' uma questão de ordem, respeitada por patrões e empregados, mas de uma maneira absoluta mesmo porque a justiça do trabalho é sumária, e qualquer transgressão é punida exemplar e rápidamente.

Ordem — naquilo que vimos e podemos observar, e ordem em tudo mais, pelas informações que vemos colhendo aqui e ali. Ordem que existe de fato, sem que haja necessidade de fazer dela um cartaz na bandeira das listas e estrêlas; ordem que é a maior segurança para o cidadão como aplicação dos verdadeiros princípios da democracia.

E ficamos com a certeza de que se realmente a ordem era observada naquilo que podiamos ver e aprender, também o será em tudo o mais que regula a vida dum povo que julgamos extraordinário, pela compreensão de que sómente a ordem lhes dará o lugar de evidência que estão mantendo perante o Mundo.

A seguir: RESPEITO

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Regulamentação da carreira de Assistente Social

Visando a criação de ambiente propicio a realização do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, como, por outro lado, preparar a colaboração fluminense, se aquele conclave, vem se reunindo constantemente a comissão organizadora do Estado do Rio. Presidida pelo Dr. Vasco de Freitas Barcelos, secretário de Saude e Assistência, é integrada, entre outros, pelos Srs. Luiz de Magalhães Castro, diretor da Imprensa Estadual; Fernando Pimentel, presidente da Comissão Estadual da L.B.A.; Paulo Campos da Secretaria de Educação e Cultura; Soares de Pinho, consultor juridico do D. S.P. Senhorinhas Iolanda Maciel, diretora da E.S.S.; Arlete Braga, Nilda de O. Ney e Carmen Kingston, assistentes sociais, que estiverem presentes a ultima reunião.

Como ficara estabelecido, foram apresentados a critica da comissão trabalhos das alunas do 3º ano sôbre aspectos do temário do próximo congresso, que é dedicado ao estudo dos problemas sociais ligados a familia, visando conhecer a sua situação nos países sul-americanos.

Coube a Senhorinha Natalina Fernandes Pimentel relatar o trabalho elaborado com as suas colegas, que se referiu a familia ilegitima, com interessantes observações feitas em estágio feito ao Juizado de Menores, sôbre o problema do menor abandonado. O instituto da adoção foi detidamente focalizado, sendo a opinião das assistentes sociais que, na parte referente ao menor adotando, deveria sofrer certas modificações, pois que as suas exigências afastam muitas vêzes os possiveis pais adotivos, perdendo os menores desvalidos possibilidades de um futuro mais promissor.

O Sr. Soares de Pinho, que é também professor na Escola, teve oportunidade de esclarecer sôbre os diferentes aspectos que haviam sido considerados pelos legisladores, acentuando que a adoção não visava principalmente o amparo do menor, tanto que é admitida a adoção de maiores.

O trabalho da assistente social no sentido da legitimação das familias, quando a situação de ilegitimidade decorre da falta de recursos e da ignorância, e da legitimação dos filhos, visando defender o seu direito de descendentes, tem sido dos mais proveitosos. O interêsse das assistentes sociais fluminenses pelo problema levou essas jovens a fazer um plantão nos cartórios com o objetivo de consolidar pelo casamento a união ilegitima ou perfilhar a prole quando impossivel a outra forma.

Apreciando quanto vêm realizando as assistentes sociais e o seu papel, verdadeiramente insubstituivel, junto aos diferentes órgãos de assistência, como nos grandes centros de trabalho, educandários, etc., focalizou a comissão a necessidade de ser feito, partindo da Escola de Serviço Social, um movimento no sentido de obter o reconhecimento da carreira de assistente social, verdadeiro imperativo da hora presente. Foi citado o exemplo de S. Paulo, onde existe o quadro de assistentes sociais, a que são admitidos exclusivamente, portadores desse diploma, havendo referências a funções semelhantes no quadro da Prefeitura do Distrito Federal, embora não ocupadas por diplomadas por Escola de Serviço Social.

Encerados os debates, ficou marcada para terça-feira a próxima reunião, quando se prosseguirá na critica dos trabalhos das assistentes sociais sôbre pontos do temário do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

As novas instalações da RCA Victor

Da R.C.A. Victor Rádio S. A. recebemos comunicação da mudança dos seus escritórios, estúdios e depósitos para a Rua Visconde da Gávea, 125, nesta capital.

Missa por alma do General Alcindo Pereira

Por determinação do General Artur Hasckett Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, será realizada no dia 17 do corrente, ás 9 horas, na Igreja Matriz do Realengo, missa por alma do General Alcindo Nunes Pereira, uma das vitimas da explosão de Gericinó e promovido "post mortem" ao pôsto de General de Brigada. O referido ato religioso será extensivo aos outros militares que também faleceram em consequência daquele triste acontecimento e que são o Coronel João Valença Monteiro, Tenente-Coronel Luiz Alberto da Cunha, Majores Hélio Bohrer Dreon, Antônio Pádua Parente de Miranda, Manuel Machado de Lacerda, Jorge de Mesquita Caldas Xerêo, Hélio Veloso Pedron, Capitão Valdir Vieira Cadermatori, cabo Vandel Rodrigues Sarmento, todos promovidos "post mortem", e Sub-Tenente Fernando Paulino, da Policia Militar de Santa Catarina.

Para êsse ato de piedade cristã estão convidados os oficiais das escolas e unidades-escola do C.A.E.R., colegas e as familias dos pranteados militares.

O SAPS no bairro do Barreto, em Niterói

Como era de esperar, tem sido coroada de resultados animadores, a iniciativa da direção do SAPS no sentido de desenvolver a assistência educativa que ali é prestada ao trabalhador.

E' exemplo disso o movimento, que aumenta dia a dia das Bibliotecas e Discotecas que aquela instituição mantém em funcionamento nos seus restaurantes populares.

Os indices de frequência de cada um desses setores mostram que, na maioria dos trabalhadores, o gosto pela bôa leitura e pela música popular ou classica vai se beneficiando do estimulo que representam as iniciativas do SAPS nesse terreno.

Não se infere outra coisa do seguinte movimento verificado, no mês de maio último, na Biblioteca e na Discoteca do Restaurante do Barreto, em Niterói; na primeira, o total de leitores foi de 2.287, e as obras mais lidas foram de literatura, história e geografia, ciências aplicadas, sociologia, filologia e belas artes; na segunda, a frequência foi de 967 pessoas, predominando a escolha de músicas populares.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.3132 e 23.3890

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses. Cr$ 130,00; 6 meses. Cr$ 70,00; por via aérea. Cr$ 240,00; numero avulso. Cr$ 0,50; numero atrasado Cr$ 0,80

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Notícias Bancárias

OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Sabe-se que é a mais irrisória e a mais mesquinha a assistência que os Institutos de Previdência Social prestam aos seus associados. A mesma se baseia no arcaico regime econômico de 1935, época em que foram criados os Institutos de Previdência no país. Naqueles recuados anos, em que, segundo a expressão popular, se amarrava cachorro com linguiça, os organismos de previdência social arrecadavam contribuições de 3 a 5 % sôbre os salários, prestando uma assistência determinada por lei de pensão, auxilio natalidade, invalidez parcial, etc.

Como se sabe, os salários médios, especialmente no interior do país, são os mais baixos, estando mesmo determinado por lei que o salário minimo em certas regiões, inclusive Minas, são de 250,00 no comércio, 300,00 na indústria, 400,00 nos bancários e assim por diante, nesta base profundamente irrisória.

Dêste salário minimo são tirados os auxilios que o Instituto distribui aos seus associados, verificando-se assim que muitas vêzes uma viuva recebe 17,40 dezessete cruzeiros e 40 centavos) por mês, de pensão por morte do marido. Si tem filhos menores em número de 2 ou 3 recebera então mais ou menos cêrca de 6,00 (seis cruzeiros) por cada um... contra 2 ou 3 recibos, atestados, etc...

Êste é o quadro de beneficios dos Institutos de Previdência Social, que prevalece desde 1935 nos mesmos niveis, até os dias que correm. Quanto aos financiamentos imobiliários, empréstimos, etc. são fatos tão virgens no interior, como costumam ser nesta capital, onde os empréstimos são geralmente concedidos aos "tubarões", mas nunca ao oprimido e anemico associado do Instituto.

Êste drama pungente de desamparo aos filiados dos Institutos, todo o dia se repete na ante camara dos burocratas, que os dirigem com pompa e brilho, onde o associado comparece e se sujeita a tôda a sorte de vexames para conseguir a marcha de um processo ou até mesmo uma simples informação de que precise.

No Instituto dos Bancários onde a contribuição obrigatória é de 8 por cento, não são melhor tratados os associados que mensalmente encaminham àquela autarquia uma contribuição especialmente pesada.

Segundo se sabe o Deputado Pedroso Júnior apresentou á Camara um projeto de reforma no sentido d atualizar os auxilios devidos pelos Institutos de Previdência Social aos seus associados. A medida como é natural, recebeu a melhor acolhida pelo povo que trabalha. Não obstante, é necessário que o estudo seja mais acurado e não se limite às capitais e Rio de Janeiro. Deve haver uma visão mais profunda e ampla, sobre todo o território nacional, determinando-se o gráu mais alto de auxilio aos associados — pois a finalidade das autarquias não é certamente acumular dinheiro, apresentar balanços com números astronômicos e aumentar sempre, cada vez mais, o número dos seus servidores.

A iniciativa do Sr. Pedroso Júnior tem um caráter patriótico que deve ser observado pela Camara, que está no dever de examinar o assunto com a maior presteza, não permitindo que êle caia no esquecimento perdido na voragem das conversações politicas e dos problemas da sucessão, ainda longinguos.

Banco de Comércio S. A

O mais antigo desta praça.

NOTICIÁRIO

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Movimento do dia 9: — Assistencia Médica: — 33 Exames laboratório; 31 Exames de raios X; — 9 Internações hospitalares; 5 Tratamentos especializados; 12 Inspeções de saúde. AMBULATORIO. Consultas nas várias especialidades: 173 consultas.

NOTICIAS DA JUSTIÇA

Proc. TRT 7/49: D — Não basta alegar que horas extras fora mtrabalhadas, é indispensável prová-las para fazer jús á sua retribuição salarial.

FISCALISAÇÃO DO SÊLO

Foi restituido ao Ministério da Fazenda com o despacho do Presidente da República, autorizando, o processo em que a Dir. e Rendas Internas propõe a designação de um agente fiscal do imposto de consumo para a fiscalizaçao do sêlo nas operações bancarias no Estado da Bahia.

ESPORTES BANCÁRIOS

MARCHA INVITA A "ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO HIPOTECÁRIO DE MINAS" NO TORNEIO ABERTO PROMOVID PELO C. R. DO FLAMENGO

Defrontando a poderosa representação do Esporte Clube Popular, no seu segundo compromisso pelo Torneio Aberto de Tênis de Mesa promovido pelo C. R. do Flamendo, conseguiu a equipe da "Associação Recreativa dos Funcionarios do Banco Hipotecário de Minas Gerais, marcar brilhante triunfo que se traduziu no placard final de 4 x 1. Os bancários comandados por Heitor F. Gomes dominaram inteiramente os jogadores adversários, apesar da renhidez dos encontros. Com exceção de Noram, jogador muito novo nas lides tênisticas e ainda em uma noite de pouca inspiração nas jogadas, os representantes do "Minasbank" estão evidenciando ótimo preparo a ponto de possibilitar-lhes a conquista do honroso troféu instituido para a disputa do interessante certame patrocinado pela Federação Metropolitana de Tês de Mêsa. Demonstrando profundo conhecimento das regras, o árbitro João Carlos Pinto Pimentel, diretor local, conduziu muito bem as partidas, cujo movimento técnico ofereceu os seguinte resultados individuais:

Hélio Marigo (AR) 2 x Tourinho (ECP) 1 — (19 x 21, 21 x 10 e 21 x 14.

José Isolitti (AR) 2 x José Marques (ECP) 0 — (21 x 17 e 21 x 12).

Armenio Siqueira (AR) 2 x Cicero (ECP) 1 — (21 x 15, 17 x 21 e 21 x 18).

Noram C. Ramos (AR) 0 x Astral (ECP) 2 — (16 x 21 e 19 x 21).

Walter C. Salvado (AR) 2 x Mário (ECP) 0 — (21 x 13 e 21 x 8).

OUÇA, PELA ONDA DA "SUA PRA 9"

AOS DOMINGOS as apresentações magníficas do "TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em cartaz interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.

A partir das 21,05 horas, em oferta do "CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"

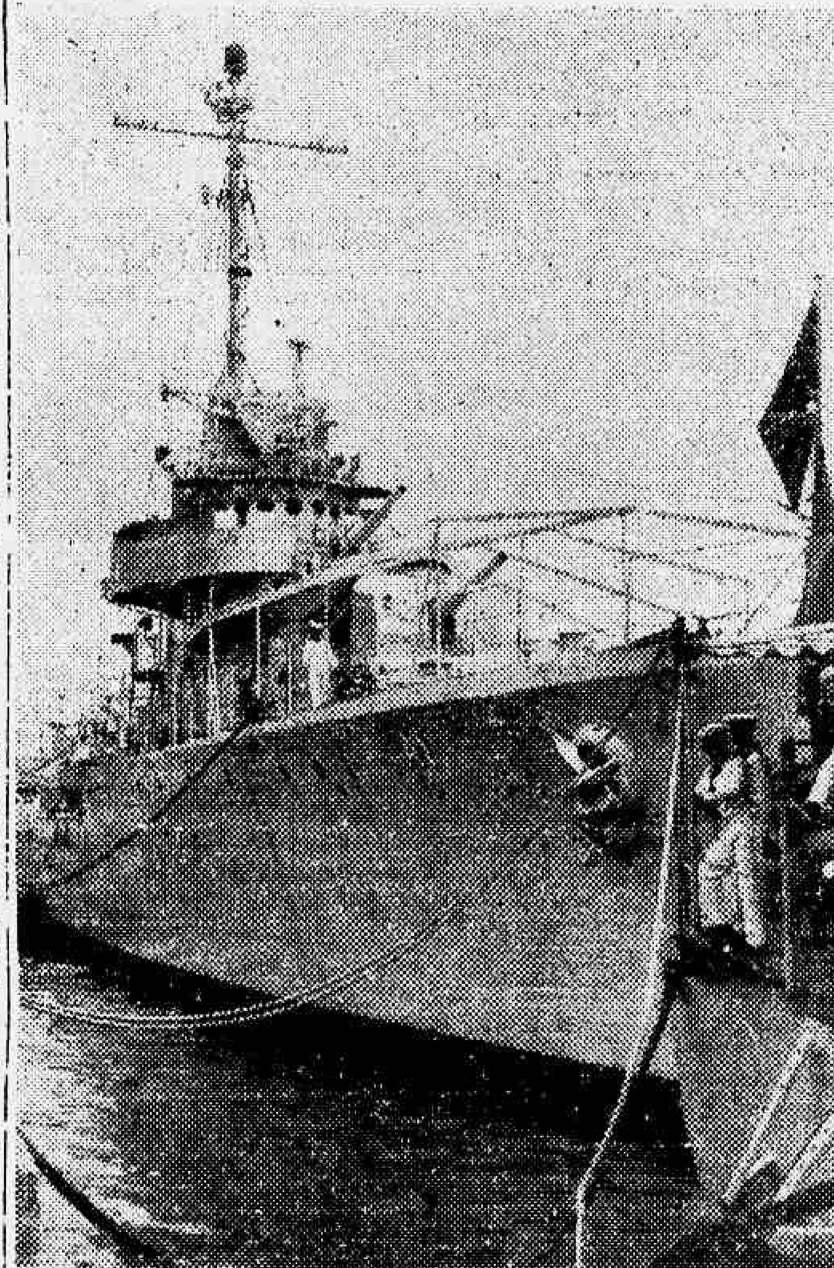
Um café de classe para tôdas as classes

"Miss" Estado do Rio será homenageada no Palácio do Ingá

SERÁ APRESENTADA À SOCIEDADE FLUMINENSE NA RECEPÇÃO COMEMORATIVA DA CARTA MAGNA

O Governador e Sra. Edmundo de Macedo Soares e Silva, no próximo dia 20, aniversário da Carta Magna fluminense, oferecerão, como nos anos anteriores, uma recepção comemorativa da data. Nessa oportunidade em que estarão reunidos os representantes dos municipios nas Camaras federal e estadual, será apresentada pelo governador e senhora a senhorinha Cora Lima Lateria, que conquistou o titulo de "Miss" Estado do Rio no certame mundial de beleza em realização.

BRILHANTES SOLENIDADES...



O contratorpedeiro "Amazonas", ontem incorporado á Armada

(Conclusão da pág. 1)

de Figueiredo Costa, tem as seguintes caracteristicas: comprimento 93 metros; calado 3,30 metros; boca 10.062 metros; e tem um deslocamento de 419 toneladas. Esta armado com quatro canhões de 127 mm, de duplo emprego, 6 metralhadoras de 20 mm e 2 morteiros de longo alcance. A sua guarnição é composta de 12 oficiais, 43 suboficiais e sargentos e 161 praças prontas.

Lançada a bandeira na popa daquele vaso de guerra, foi lida uma brilhante Ordem do Dia alusiva ao acontecimento.

JURAMENTO A BANDEIRA NA ESCOLA NAVAL

O Presidente Eurico Gaspar Dutra presidiu ás 11 horas da manhã de ontem uma solenidade na qual 41 aspirantes do Curso Prévio prestaram juramento á Bandeira. Nessa ocasião, o Presidente da República se fazia acompanhar dos membros dos seus gabinetes militares e civil, tendo sido recebido na Escola Naval pelo Almirante Alves Camara e outras autoridades do Côrpo Docente e Discente daquele estabelecimento de ensino da Armada.

Em seguida ás honras de estilo e ao Hino Nacional, foi passada em revista o Batalhão Escolar e lido o Boletim do Dia pelo assistente do Chefe do Estado Maior da Armada. Pelo Chefe do Govêrno foram entregue as medalhas de "Serviço de Guerra" ao Tenente Paulo Berenger Sobral e as "Estrelas de Ouro" aos aspirantes Hugo Steffer e Astolfo Barroso Miguez.

Finda esta parte teve lugar o desfile em continencia ao Presidente da República.

BANQUETE AO CHEFE DO GOVÊRNO

Encerrando as solenidades comemorativas ao 84º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a Marinha de Guerra do Brasil ofereceu ás 13 horas de ontem, no Salão Nobre do Ministério da Marinha um banquete ao Presidente Eurico G. Dutra, ao qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares.

O Chefe do Govêrno chegou ali acompanhado do General João Valdetaro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; do Coronel Joaquim Henrique Coutinho, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, substituto; do Comandante Raul Reis, e do Coronel Aviador Carlos Coelho Rodrigues, respectivos Subchefes da Casa Militar do Comandante José Barreto de Assunção, ajudante de ordens do Presidente da República e do Sr. Paulo Sigal Subchefe do Gabinete Civil. Aguardava Sua Excelência o Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, encontrando-se ainda presentes, Ministros de Estado, Parlamentares e representantes das classes armadas bem como outras figuras de destaque.

Ladeando o Chefe da Nação sentaram-se á mesa principal o Sr. Nereu Ramos, vice-residente da República; senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; Deputado Cirilo Junior, presidente da Camara Federal; Ministro Laudo Camargo, Presidente do Supremo Tribunal Federal; Ministro Adrauldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça; General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, Sr. Clovis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas; Embaixador Ciro de Freitas Vale, Ministro das Relações Exteriores, interino; Sr. Clemente Mariani, Ministro da Educação; Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; Prefeito Angelo Mendes de Morais; Ministro Lafayette de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral; Sr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República; Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio; Ministro Afranio Costa, presidente do Tribunal de Recursos; General Cesar Obino, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; senadores Vitorino Freire, Arthur Santos, Ivo de Aquino, Georgino Avelino, deputados Carlos Luz, Costa Neto, Prado Kelly, Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Adidos Navais dos Estados Unidos; todos os Almirantes e Generais presentemente nesta capital e outras pessoas gradas.

Ao "champagne", discursou o Ministro Silvio de Noronha oferecendo o banquete ao Primeiro Magistrado como homenagem da Marinha de Guerra do Brasil. Respondendo o residente Eurico Dutra pronunciou um discurso.

OUTRAS SOLENIDADES

Concomitantemente ás várias solenidades que se realizaram nesta capital, tambem nos Distritos Navais e Bases em todo territorio Nacional, foi a data de 11 de Junho, comemorada com todo rigor e entusiasmo inexcedivel. Assim, no Hospital Central de Marinha, no Departamento de Artilharia, no Serviço de Assistencia Social da Armada e outras importantes dependencias do Ministério da Marinha, foram inaugurados vários melhoramentos.

Pretende-se polonizar os alemães da Masúria

ESTUGARDA — (DPD) — As autoridades britânicas, a Cruz Vermelha e também as autoridades alemãs recebem ultimamente um número crescente de cartas nas quais alemães da Masúria relatam os martirios aos quais os polacos os submetem. Resulta destas cartas que se pretende forçar o alemães do concelho de Allenstein, na parte da Prússia Oriental administrado pela Polônia, pelos mais horriveis martirios a optarem pela nacionalidade polaca e a renunciarem A transferencia para a tual Alemanha. Os alemães da Masúria pedem que as autoridades alemus e internacionais lhes prestem auxilio. Em fevereiro - março, a politica polaca teria decidido tôdas as mulheres e todos os homens de certa idade. Todos aqueles que se negaram a assinar a opção sofreram os mais rudes maus tratos. Parte dos infelizes tiveram que partir em caminhões, não se sabendo do seu destino. Muitos alemães teriam adoecido ou enlouquecido em consequência do tratamento bárbaro. O número de suicidios aumenta de dia para dia. Supõe-se que o Govêrno polaco não tem conhecimento destas ocorrências. 90% dos alemães da Masúria optaram pela Alemanha em 1920.

Terra sêca

Maria Vesentini

Mais um romancista nordestino surge na paisagem literária da nova geração brasileira. E' Luiz Pinto, sociólogo, historiador e biógrafo paraibano, cujos trabalhos merecem as mais honrosas referencias da critica indigena.

"Terra Sêca" é seu romance de estréia. Como outros brilhantes escritores do heróico e ainda mal compreendido Nordeste, escreveu o romance do sertão, a patética epopéia do homem rural numa eterna porfia contra um destino de pátria e as calamidades de um clima rude.

Conheço o Nordeste sòmente através de sua pitoresca e opulenta literatura regional. Entretanto, ela bastou para convencer-me e que o ser aneio dessa região e uma inesgotável fonte de energia pertinácia, intrepidez e apêgo ao torrão nativo, a despeito do seu inato nomadismo e que o Brasil ainda desconhece esse fato.

Enquanto o Estado abandonava-lhe a gleba ao seu próprio destino, êle arvorava-se em elemento povoador, chegando a desbravar as primitivas selvas amazônicas e, como um pioneiro, transformava em terra fecunda os campos sáfaros espargia espiritualidade nas suas regiões ermas e incultas.

A êle deve o Nordeste a sua perene vitalidade, a sua grandeza verdadeiramente impressionante: O nordestino tem um vigoroso instinto da vida, razão por que ha tanta virilidade na sua história. E êsse instinto é absolutamente moral. Foi com a sua resignação, a sua energia intima a sua obstinação e, principalmente, a sua grave e enorme paciência que desafiou a indiferença do Estado pelo seu progresso, as calamidades climaticas, as invasões estrangeiras, as lutas intestinas, a venalidade de seus chefes politicos, a torpeza e a cupidez de sua antiga burguesia feudal, o exódo de seus matutos, fugindo ao flagelo das secas.

As condições fisicas do Nordéste amargurando a existência do homem, deve ter sido o principal estimulo para o espirito eminentemente social da literatura nordestina de ficção. Seus romances esquivaram-se de retratar a classe burguesa para se preocuparem com o proletariado e, principalmente, com o homem rural. Calidos e realistas como a própria vida, são a crônica da dolorosa tragédia dos humildes. Desperta-nos a piedade e o amor pela vida instavel do proletariado da provincia ou pela existência vegetativa e árida do homem do campo.

Em Terra Sêca, Zeca Pinho é a personagem de relêvo. Altivo, leal de caráter independente e de moderna filosofia de viver, sentimental sem pieguismo, obstinado na sua paciência forte e invencivel na derrota, corajoso e perseverante na luta, é o simbolo heróico do sertanejo nordestino.

Ao seu lado, avulta Joca Pinho, cuja malfadada sorte nos emociona profundamente. Natureza subjetiva e poética, lutou em vão contra as agruras domésticas e um trabalho contrário a sua indole. Ralado de desgostos, alquebrado fisicamente, fugiu de casa e terminou seus dias entre a leitura de velhos romances e a dedicação da mulata Lidia.

Em cenas rápidas mas incisivas e brilhantes, o autor focaliza os costumes tipicos, da região, como as trocas de cavalos nas feiras, a cultura pastoril, as rixas nas aldeias, as crendices populares, e, sobretudo os festejos tradicionais, com seus padroeiros e o langor de suas modinhas, enriquecendo, assim, a nossa literatura folclórica.

Como impressionista, o autor revelou-se também muito talentoso nas personagens femininas, cuja vigorosa realidade é impressionante.

A mulher e as filhas de Joca Pinho, impulsivas, maliciosas, pérfidas e desesperadamente mal educadas e Télé, bisbilhoteira e em cuja casa se decidiam todos os problemas da comunidade, quer politicos, domésticos ou econômicos, são figuras tipicas de sertanejas rudes.

Há, em grande parte da literatura nordestina, profunda semelhança com as paisagens sombrias de Gorki e Dostoiewski.

"Terra Sêca" fugiu porém a essa lúgubre realidade. Embora narrando a vida sofredora do homem sertanejo, esbatem-lhe a melancólica realidade com um humor sadio e malicioso.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S. A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087 733,60

Santo Antônio

Celebra o mundo católico o dia do taumaturgo Santo Antonio tão querido e tão amado pelas altas virtudes que irradiou de sua alma privilegiada.

E' um nome que enche os corações de quantos acompanham com fervor as ressonancias de suas obras, eternamente vivas e eternamente prontas a servir de exemplo aos que se afastam do caminho que nos conduz a Cristo.

Seria imenso citar o conjunto de seus prodigios.

Abandonando a vida de fastigio para recolher-se ao claustro foi ali que Fernando Gusmão recebeu o nome de Antonio para andar depois pelo mundo demonstrando que não existe virtude fora dos Evangelhos e que o amor e o respeito a Deus criador de tôdas as coisas e o único fator capaz de realizar a paz entre os homens e a harmonia entre as nações.

As demonstrações ao Santo, amanhã fervilham de fé em tôda a cidade em todo o Brasil e em todo o mundo, pois, em sua grandeza que mais se refletem as esperanças de muitos e os louvores de todos.

Amanhã, portanto os corações estarão engalanados de santas alegrias e as almas bem confortadas pela passagem do dia em que nasceu para a gloria eterna aquele que realizou milagres aos olhos do mundo e cujos exemplos se fazem penhores da nossa fé e do amor ao próximo.

CINEMA

Amanhã, «Escravas do Amor»!



SIMONE SIGNORET e MARCEL DALIO, em "Escravas do amor"

Eis, senhores, a partir de amanhã, estarão abertas as portas dos cinemas Pathé, São José e Para Todos para a grande estréia da super-produção da França Filmes do Brasil, "Escravas do Amor" (Dedée D'Anvers). O público, estamos certos, vai unir os seus aplausos aos da crítica, que saudaram êste filme baseado num original do escritor M. Amédée e interpretado magistralmente por Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier, como sendo "de uma realidade impactante!". Vai haver muita discussão em tôrno de "Escravas do Amor" (Dedée D'Anvers), por sua ousadia, por sua realidade "Sem Hipocrisia nem Concessões", mas, estejam todos certos que o filme constitui, "apenas", um fiel retrato de um drama que se esconde, virtuosamente, e que só no cinema é capaz de mostrar. Yves Allégret dirigiu, com grande zêlo profissional, esta autêntica obra-prima que é «Escravas do Amor" (Dedée D'Anvers). O "cliché" aqui fixa um "momento" do filme.

NOTURNO DE AMOR

Mais um filme da cinematografia asteca, com nuanças e características diferentes daquelas que geralmente encerram os demais, é êste "Noturno de amor", que o São Luiz e o Rex exibem, comandando outros cinemas. Como de outras vêzes, muito embora a beleza que encontramos no enrêdo, o tratamento é um tanto teatralizado e sofre a influência da direção, confiada a Ignácio Gomez Murid, que deu um ritmo pouco regular ao seu trabalho, afetando mesmo a parte artística, razão porque os intérpretes apresentaram um nível de atuação aquém talvez do merecimento de cada um.

No conjunto de "Noturno de amor", onde a música empresta [illegible] um tom mais [illegible] surgem, no elenco, os nomes de Miroslava, distinta e Victor Junco e Hilda Sour, como principais personagens, e ainda a bailarina Tongolele. Sofre também êle a influência da direção teatral [illegible] atraz. Entretanto, não deixa de haver uma certa movimentação nessa realização da Clasa Films Mundiales.

"EU QUERO E' MOVIMENTO"

A realização de mais um filme nacional, constitui sempre um motivo de expectativa para todos aquêles que, como nós, desde que aprendemos a ver as coisas e a ouvir e sentir que se falava em cinema verde amarelo, começamos a pensar e a aplaudir tudo que se relacionasse com o assunto, "torcida" cem por cento do que é nosso.

Mas, infelizmente, êsse filme que entrou na linha do Palácio, trazendo-nos em pleno mês de junho, as folias e os guisos do carnaval, embora saibamos dos esforços dos seus realizadores, não é ainda o Cinema que todos desejam. "Eu quero é movimento" em que Badú aparece com algumas piadas, muitas delas já "batidas", e apenas mais um filme carnavalesco. Verdade é que colocaram "A Olivinha de Carvalho e Cláudio Nonell num fiozinho de romance, mas êles estão aí desconfiados e desajeitados, porque o filme é de Badú, seguido de Totó, as irmãs Linda e Dirdinha Batista, Zé do Bambo, Spina, Zé Cambuca, Paulo Celestino e outros. A direção do veterano Luiz de Barros, também não convence. O [illegible] de "Eu quero é movimento" foi Guilherme Teixeira de Barros, e a distribuição foi entregue à U C B.

PAULO PORTO

BURT LANCASTER E JOAN FONTAINE, A NOVA DUPLA

A Universal Internacional lançará nas telas dos cinemas São Luiz, Rian, Carioca e Odeon, amanhã, segunda-feira, uma grandiosa produção "Amei um assassino" na interpretação da nova dupla da tela: Burt Lancaster e Joan Fontaine. Trata-se da combinação de talentos, formando um [illegible] romântico da tela. Joan vive o papel de uma tímida enfermeira em contraste com os modos violentos de Burt, que tem um papel forte na película.

ESTRÉIA DE "PECADORA"

Dar-se-á também amanhã, segunda-feira, no Vitória, América, Ideal e Ipanema, o lançamento de "Pecadora", película de há muito prometida e que somente agora é aqui distribuída pela Colombia. Nesse espetáculo, [illegible] lhidão veremos o conjunto musical "Anjos do Inferno" interpretando "17 e 700" e "Boogie Woogie na favela". Ana Maria Gonzalez também canta no filme, com Agustin Lara.

"O PRINCIPE ENCANTADO" VEM AI...

Mais um grande sucesso teremos dentro em pouco nas telas da emprêsa do Leão. Trata-se de "O principe encantado", delicioso romance musical editado em tecnicolor.

Nos principais papéis dessa história maravilhosa teremos Jane Powell, Elizabeth Taylor, o saudoso Wallace Berry, Carmen Miranda (em pessoa, Carmen Miranda!) Robert Stack e Scotty Beckett.

Outra surprêsa está reservada aos fãs de cinema que aguardam ansiosos a apresentação dêsse filme Xavier Cugat e sua orquestra dão a nota nesse grandioso filme. Aguardemos nota: a partir do dia 16, nos três cines Metro.

FESTIVAL DE MAR DEL PLATA

Está marcado para setembro do corrente ano o anunciado Festival Cinematográfico de Mar del Plata. Olga Latour, a preciosa estrêla do cinema brasileiro e que obteve há pouco o título de Rainha do Cinema Brasileiro, será convidada especial para integrar a representação que a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos enviará.

ANIVERSARIO DE BIR-HAKEIM

A "Associação de Francêses Livres", no Rio de Janeiro comemorará o aniversário do apêlo histórico do General de Gaulle, sob o patrocinio do Exmo. Sr. Briere, Encarregado de Negócios da Embaixada da França, no dia 15 do corrente, às 20,30 horas, no Auditório da A. B. I.

O filme "Ademal, Bandit D'Honneur", produção dos Prisioneiros Associados, será exibido em exclusividade e única representação no Brasil.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, Karin Booth, Edward Arnold e Butch Jenkins.

PLAZA — "A filha das trevas", com Anne Crawford, Maxwell Reed e Siobhan Mc Kenna.

PALACIO — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

VITORIA — "No caminho da vida", com Fredric March, Ann Blyth, Dan Duryea e Florence Eldridge.

PATHE' — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti. (4ª semana).

ODEON — "Trágica perseguição", com Vivi Gioi, Carla del Poggio e Andrea Checchi (3ª semana, na Cinelandia).

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (16ª semana na Cinelandia).

SÃO CARLOS — "A filha do sultão".

REX — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Perdidos na tormenta", com Montgomery Flint, Aline Mac Mahon e Jarmila Novotna.

METROPOLE — "Os piratas de Monterey".

COLONIAL — "A valsa do imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

IDEAL — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

PRESIDENTE — "Uma mulher sem importancia", com Mecha Ortiz e Santiago Gomez Cou.

SÃO JOSE' — "Expiação", com Rod Cameron e Cathy Downs.

SÃO LUIZ — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

POLITEAMA — "Faisca, a abnegado" e "Balsa redentoras".

NACIONAL — "Inspiração trágica".

ROXY — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

IPANEMA — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

METRO COPACABANA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien.

STAR — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed.

PIRAJA' — "Dois prontos de sorte", com Abbott e Costello.

AMERICANO — "Por um corpo de mulher".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed.

RIAN — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea, Ann Blyth e Florence Eldridge.

RITZ — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

OLIMPIA — "Extorsão" e "Um parecido infernal".

MODERNO — "Covardia" e "A reta fatídica".

ESTACIO DE SA' — "O bandido e a dama" e "Colheitas de melodias".

AVENIDA — "Noturno de amor", com Miroslava, Victor Junco e Hilda Sour.

AMERICA — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea, Ann Blyth e Florence Eldridge.

METRO-TIJUCA — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien.

OLINDA — "A filha das trevas", com Anne Crawford e Maxwell Reed.

CARIOCA — "Eu quero é movimento", com Cláudio Nonell, Olivinha de Carvalho, Badú e Totó.

FLUMINENSE — "Nova Orleans" e "O escorpião vermelho".

PRIMOR — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

PALACIO VITORIA — "A caminho do Rio" e "Testamento macabro".

MARANHÃO (Cineminha ao ar livre, à Rua Maranhão).

MASCOTE — "A Valsa do Imperador", com Bing Crosby e Joan Fontaine.

COLISEU — "Expiação", com Rod Cameron.

VAZ LOBO — "Segredo da porta fechada" e "Rumo ao México".

MONTE CASTELO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

IRAJA' — "Suprema decisão" e "Além da fronteira".

ALFA — "Canção do sul" e "Os malfeitores".

CAVALCANTE — "Vitimas do jôgo" e "Minha reputação".

TRINDADE — "O fim do rio".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Neste mundo e... no outro", com David Niven e "Cartucho acusador", com Bill Cassidy.

IMPERIAL — "O mistério da pérola negra", com Margaret Lockwood, e "Cidade perdida" 7º e 8º eps.

ODEON — "Mares da China", com Clark Gable.

EDEN — "...E o mundo se diverte", com Oscarito, Emilinha Borba e Olga Latour, e "A volta da aranha negra", 11º e 15º eps.

IGARAI — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea, Ann Blyth e Florence Eldridge.

MANDARO — "Tarzan, terror do deserto", com Johnny Weissmuller e Nancy Kelly.

BRASIL — "Sindbad, o marujo", com Douglas Fairbanks Jr.; "Vida apertada" e "O terror das montanhas", 12º e 13º eps.

PALACE — "No caminho da vida", com Fredric March, Dan Duryea, Ann Blyth e Florence Eldridge.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Edwiges Hasse, viúva do Dr. Guilhermino Hasse, médico, ultimamente falecido nesta capital.

SENHORES:

— Sr. João da Mata Coelho, oficial administrativo do Tesouro Nacional.

— Sr. Cláudio de Oliveira, do comércio.

— Sr. Luiz Rocha, do Lloyd Brasileiro.

— Dr. Antônio Horacio da Costa, da seção de Contas do Govêrno, da Light.

— Sr. Guilherme Augusto dos Anjos.

— Sr. Luiz do Nascimento.

— Sr. Manuel Coutinho da Cruz.

— Sr. João Antonio Haas.

— Faz anos hoje, a Senhora Pastora do Nascimento, espôsa do Sr. Manuel Martins do Nascimento, do Ministério do Trabalho.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Sra. Maria José Amorim, espôsa do Sr. Firmino Gomes Amorim, funcionário da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

— Dr. Antônio Teles Barbosa, advogado no fôro local e membro da Academia Fluminense de Letras.

— Sra. Maria Antônia de Castro Carvalho, espôsa do Sr. Alfredo Nolasco de Carvalho.

— Sra. Antônia Moreira da Conceição, mãe do Sr. Alberto Ferreira de Andrade, funcionária da Central do Brasil.

— Dr. Antônio Ferreira de Sales, diretor da Biblioteca da Câmara dos Deputados.

— Sr. Antônio Silva, industrial.

— Sr. Léo Prado de Carvalho.

— Sr. Elmuth Hylsemeyer.

SENHORINHAS:

Senhorinha Laura Bransford, filha do Dr. Lauro Bransford, sub-diretor aposentado do Tesouro Nacional.

— Senhorinha Antonica, filha do Sr. Tito de Lemos Montenegro.

MENINAS:

Faz anos amanhã, a interessante Emilia, filha do casal Cilene-Acioline Pereira Pinto e neta do nosso confrade Heron P. Pinto e sua espôsa. A' Rua Silvino Braga, 17, será oferecida uma mesa de doces à petizada.

BATIZADOS

ANTONIO CÉSAR — Será batizado, hoje, às 10 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, o interessante petiz Antônio César, encanto do casal Jorge Sacramento-Izolda Ramuz Sacramento.

Servirão como padrinhos, o Major Manuel Pereira Gomes e a Senhora Iracema Sousa Sacramento.

CASAMENTOS

ALBERTINA VOLTA-AIRO BARBOSA — No próximo dia vinte e nove de junho corrente, será efetuada, na Igreja de Santa Terezinha, à Rua Mariz e Barros, a cerimônia religiosa do venturoso matrimônio dos estimados e distintos jovens: Albertina Gomes Volta, inteligente e aplicada normalista do Instituto de Educação, dileta filha do Sr. Francisco Gomes Volta e da Exma. Sra. Rosalina Teles Volta; e Airú de Almeida Barbosa, digno e prestimoso funcionário daquêle modelar estabelecimento de ensino da Prefeitura, e prezado filho do Sr. Cláudionor de Almeida Barbosa, viúvo, muito considerado em nosso meio.

Os noivos, aos quais desejamos mil venturas, receberão os cumprimentos naquela Igreja.

MADALENA ROCHA-PAULO MARINHO — Foi realizada no dia onze de junho, às 8 horas, na Igreja Evangélica Congregacional de Nilópolis, à Avenida Mena Barreto, nº 634, a cerimônia religiosa do feliz matrimônio da gentil Senhorinha Madalena Rocha, prezada filha do Sr. André Canela Lombardi, um dos mais arrojados pilotos de nossa navegação aérea, e da Exma. Sra. D. Maria Aparecida Lombardi, com o Sr. Paulo Marinho, prestigioso elemento de nosso comércio, filho do Sr. Antônio Joaquim Marinho e da Exma. Sra. D. Preciosa Pereira Marinho.

Os distintos nubentes receberam muitas demonstrações de afeto e simpatia das famílias que os foram cumprimentar.

HOMENAGEM

CLUBE CENTRAL — O aristocrático clube da vizinha cidade de Niterói, comemorando o aniversário natalício do seu Presidente, Dr. Saturnino Cardoso de Castro, oferecerá ao mesmo um banquete, que será realizado amanhã, em sua sede, à Praia de Icaraí, às 21 horas.

FESTAS

A. A. GRAJAU' — Hoje, às 20 horas, noite dançante, dedicada ao corpo social do clube.

FESTA CAIPIRA — No próximo dia 18, às 20 horas, haverá uma grande festa caipira, na sede própria da Casa de Lázaro (Educandário Social para Meninas Orfãs), à Rua Tôrres Sobrinho, 57, Méier. Convites no local e na Rua Mossoró, 43; na Confeitaria Moderna e na Casa Central, naquele subúrbio.

ENFERMOS

No hospital do Marítimos, em Barreto, Niterói, encontra-se em tratamento, o poeta humorista amazonense, Heitor Veridiano, (Agavê).

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para o Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o Senador Novais Filho.

— Para Belém, viajou o Deputado Nelson Parijós, do PSD do Pará.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

REPRESENTANTES
PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS.
SÔBRE BOA COMISSÃO — Informações
Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139
— RIO —

Trieste escolherá hoje seu govêrno

TRIESTE, 11 (Associated Press) — Os italianos e eslavos de Trieste escolherão, amanhã, nas urnas, o seu Primeiro Govêrno local em 27 anos.

A campanha italiana foi levada ao auge pelo discurso do "Premiér" De Gasperi, perante enorme multidão de triestinos pró-italianos. De Gasperi lhes prometeu que a bandeira da Itália em breve tremulará sôbre as colinas de San Giusto, acima da cidade.

A votação começará às 5 da manhã e irá até às 21 horas. Cêrca de 150.000 dos 280.000 habitantes da cidade escolherão um Conselho Municipal de 60 membros. Êsse Conselho — que a Itália espera que reflita um sentimento inteiramente pró-italiano — nomeará uma Comissão Executiva e um prefeito para administrar os negócios locais sob a superintendência geral do Govêrno Militar aliado.

De acôrdo com o tratado de paz Trieste está ocupado por 5.000 soldados americanos e 5.000 soldados britanicos. Tropas iugoslavas ocupam parte do Território, fora da cidade, mas aparentemente não há planos de eleições ali. A luta eleitoral se trava entre elementos não comunistas pró-italiano e elementos pró-iugoslavos. A população da cidade é na maior parte italiana. Os democratas-cristãos pró-italianos, devem, pelo que se espera, liderar o grupo anti-comunista na obtenção da vitória.

Foram apresentados candidatos por 12 partidos seis pró-italianos e seis pró-iugoslavos. Êstes últimos são favoráveis ao estabelecimento formal da cidade como Território Livre, sob Govêrno das Nações Unidas. As fôrças comunistas estão divididas entre os que são favoráveis ao Govêrno iugoslavo do Marechal Tito e os que são contra êle, em vista da denuncia do Cominform. A Iugoslávia deseja Trieste. A União Soviética, apesar da sua disputa com o Marechal Tito, se tem opôsto à volta da cidade ao Govêrno italiano.

Os resultados finais das eleições provàvelmente não serão conhecidos antes de têrça-feira.

Pelotões da Polícia italiana, recrutados pelo Govêrno Militar aliado, montam guarda em tôda a cidade.

Homenageada a Senhora Professôra Celeste Jaguaribe

As alunas da inesquecível Professora Celeste Jaguaribe prestaram homenagem à sua querida Mestra, anteontem, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música.

O Professor Otávio Bevilaqua dissertou sôbre a vida e obra da artista, salientando as suas qualidades de compositora, poetisa, cantora e competente na arte de cantar.

A Professora Maria Figueira Bezerra, a Senhorinha Mel Garcia, discípulas de Celeste Jaguaribe e o Madrigal Pax, executaram diversos trechos da grande Mestra.

PUBLICAÇÕES

Boletim Bibliográfico AGIR — Está sendo distribuido o segundo número do "Boletim Bibliográfico Agir", trazendo notícias interessantes sôbre as novidades literárias daquela editora e ainda selecionada matéria de colaboração.

—

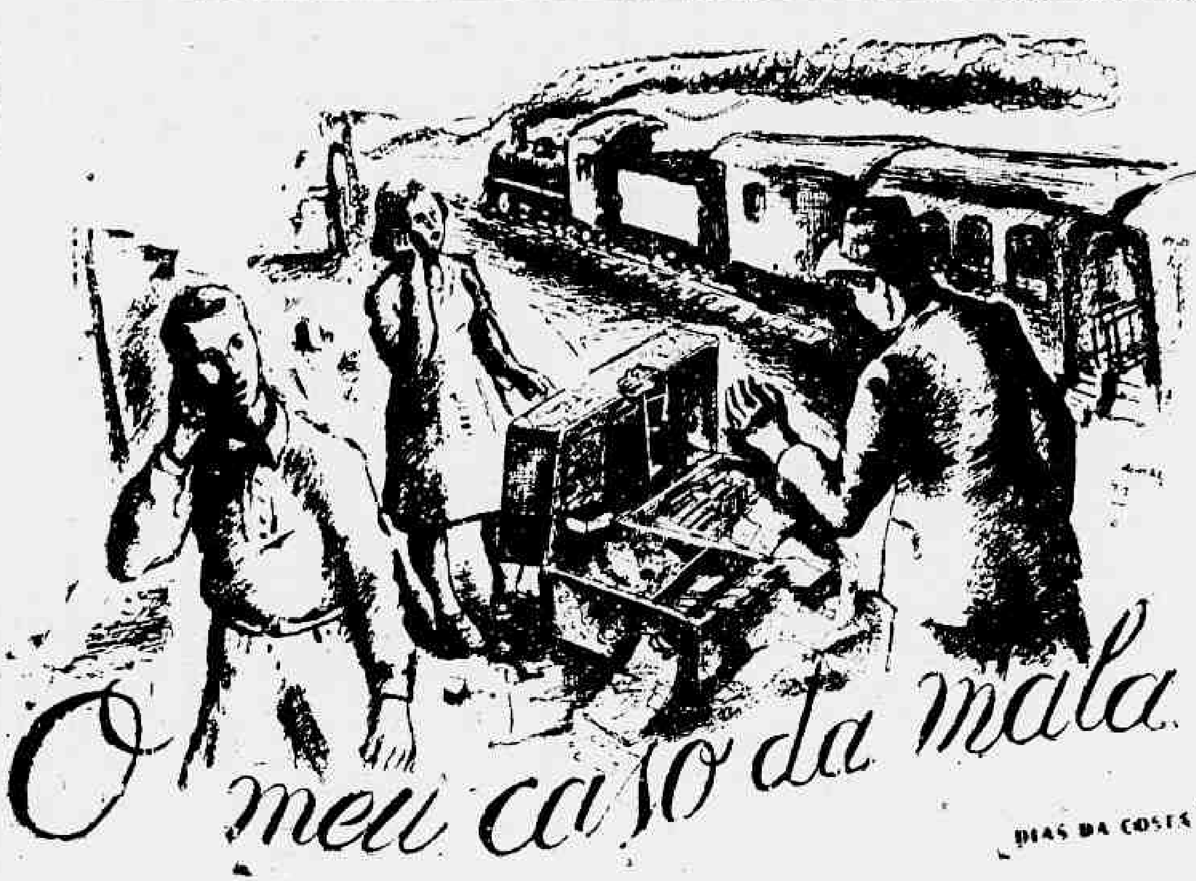
"United Nations World" — Referente ao mês de maio recebemos um exemplar da publicação de Nova York: "United Nations World".

PATHE
SÃO JOSE
PARA TODOS
Amanhã
VIOLENTO! DRAMÁTICO! VIRIL! EXCITANTE!
ESCRAVAS do AMOR
DEDÉE D'ANVERS
Simone SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
BERNARD BLIER
TERMINANTEMENTE IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

Mostruário

PRESENÇA DE ANITA (romance) — Livraria José Olimpio Editora — Presença de Anita é o romance com que o escritor paulista Mario Donato faz a sua estreia no gênero, e o faz com o impeto e a força de uma autêntica vocação. Poeta e cronista, Mario Donato deu-nos em 1938 um volume de versos — Terra — em que já revelava notavel vigor na expressão psicológica dos sentimentos mais profundos da alma humana. No romance, contudo, Mario Donato encontrou o veiculo exatamente adequado ao seu temperamento forte e apaixonado, e na criação de personagens desenvolveu todo o seu talento imaginativo e romanesco. Presença de Anita, aliás, é um livro audacioso e realista, conforme nos adverte o critico Edgard Cavalheiro nessas palavras: "Li este romance há mais de um ano.

A primeira impressão que me ficou, logo após a sua leitura, foi terrivel. Estava diante de uma obra literária incrivelmente audaciosa e atrevida. Um realismo cru, agressivo. Cenas amorosas descritas ao vivo, sem a minima concessão ou temor, embora o bom gosto literário do autor jamais lhe permitisse descambar para o palavrão, para a obcenidade pura e simples. Mas se a expressão crua fora habilmente evitada, nem por isso o efeito do romance fora menos perturbador. Somente em algumas páginas de Lady Chatterley, de Lawrence, eu encontrara coragem semelhante no trato de assunto perigoso e dificil como o das relações sexuais entre dois amantes entregues ao paroxismo do prazer carnal". Como se vê, estamos diante de uma obra fortemente marcada, poderosa e empolgante na sua trama e na sua técnica, e de um romancista que irá certamente causar a mais funda impressão. Antes de tudo, esse romance confirma a mais autentica vocação para o gênero, o que nos faz prever um legitimo e merecido sucesso para o autor, figura intelectual das mais prestigiosas da sua geração.



O meu caso da mala

DIAS DA COSTA

NO momento em que cheguei à porta da loja avistei o meu primo. Aparentemente êsse encontro não tem nenhuma importancia mas, na verdade, encontrar o meu primo sempre significa algo de muito sério. É que sob a sua aparência normal, de bom sujeito, de pacato cidadão igual ao resto da humanidade, esconde-se no meu primo essa coisa a que se convencionou chamar de "um rapaz habilidoso". E, justiça se lhe faça, é o meu primo um rapaz habilidoso. Conserta êle próprio os seus sapatos estragados, modifica com a maior naturalidade a disposição interna da engrenagem do seu rádio, desmonta no minimo uma vez por semana um relógio de parede da sua sala de jantar. Já inventou um chuveiro elétrico, um cortador de ponta de charuto mecanico, um abridor de lata de sardinha movido a corda de aço, enfim, só não conseguiu até hoje inventar meio engenhoso de obter um emprêgo certo. Algumas pessoas mal informadas afirmam que os pés de meu primo tem calos terriveis produzidos pelos consertos que êle faz nos próprios sapatos; que o seu rádio mistura com uma persistência digna de registro, tôdas as ondas curtas e longas das mais desconhecidas estações do planeta; que o seu relógio de parede atrasa matematicamente duas horas e treze minutos em cada vinte e quatro horas e que o chuveiro de sua invenção teima em aquecer a água a noventa e nove graus centigrados quando se a deseja ligeiramente tépida. Enfim tudo isso é dito por pessoas em geral mal informadas, e, segundo parece não tem qualquer relação com a história que estou contando. O que importa é que encontrei o meu primo no momento exato em que cheguei à porta da casa de malas. Encontrei-o, e começou a história com a sua primeira pergunta:

— Por aqui? Vai comprar malas?

— Creio que sim. Preciso de uma valise grande, de fibra.

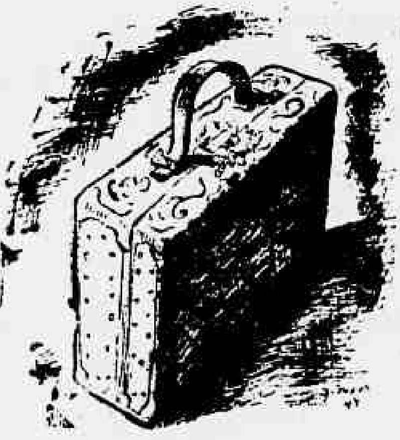
— Mas, voce vai viajar?

— Vou, sim, viagem de serviço. Vou a São aulo no sábado.

— No sábado?!! Mas hoje ainda é segunda-feira...

— Que é que tem isso?

— Tem muita coisa. Quanto é que você vai gastar na mala?



— Oitenta mil réis. Vou comprar aquela ali. Aquela preta. Que tal?

— Mas, vai dar oitenta mil réis por aquela mala?

— Então? E' o preço que está marcado!

Meu primo olhou-me com um ar de piedade tão grande, que me senti envergonhado.

— Olhe, deixe de ser trouxa. Vamos resolver isso por quarenta mil réis. Hoje é segunda-feira. Você me dá quarenta mil réis, para comprar o material, e eu faço para voce uma mala dez vezes melhor do que aquela.

Ainda hesitei um pouco. Mas, quarenta mil réis de economia representavam um argumento respeitável. Não discuti.

Foi sòmente na quarta-feira que tornei a ter noticias de meu primo. Apareceu em casa, com um ar exultante.

— Sabe, a mala está saindo uma beleza. Resolvi fazê-la maior do que aquela da loja. Mas, você vai ter mala para o resto da vida. Madeira por dentro, couro por fora, forrada de pano no interior, missagras de cobre, fechos niquelados, alça de couro reforçada, bolsa para papéis na tampa, compartimento para estojo de barba... uma beleza.

— Mas, com tudo isso, fica pronta a tempo?

— Não tenha susto. Depois de amanhã ela está aqui. Você vai ver. Sòmente, voce compreende, não pode sair por quarenta mil réis. O material encareceu muito com a guerra. Mesmo assim, com oitenta mil réis você resolve o problema.

— Oitenta mil réis?!! Mas êsse era o preço da mala que eu ia comprar na loja!

— E você quer comparar a mala da loja com a minha? A que eu estou fazendo é maior, mais forte, com material de primeira. Mala para um século...

— Mas, eu só preciso da mala para esta viagem. Vou no sábado, volto na segunda-feira.

— E se tiver de fazer outra viagem? Ora, deixe de ser atrasado. Passe os quarenta mil réis e fique com a melhor mala do mundo.

Passei os quarenta mil réis.

— Olhe, não se esqueça, eu volto

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

A fecundidade literária de Alberto Pimentel

A. A. MARQUES DA SILVA

Dentro da minha minúscula biblioteca, dos livros que a integravam nos mais tempos, estudante ainda eu era, contam-se "História de Reis e Principes", 1ª edição, de 1890, da Livraria Gutenberg — Editora, do Porto, e "O Segredo de uma alma", 1ª edição, de 1893, da "Tipografia de "O Comércio do Porto", ambos de Alberto Pimentel.

Desde rapaz, por estas circunstancias, me familiarizei com o nome do seu autor e, interessante coincidência, sendo êle, apesar dos vinte e quatro anos de diferença que existia entre as idades de ambos, um dos bons amigos de Camilo e um dos maiores camilianos que já existiram, os dois romances que os meus olhos primeiro leram, seria eu da adolescência, foram "O Amor de Perdição" e "O segredo de uma alma".

Por gentil oferta do conceituado livreiro português e grande amigo Sr. Joaquim Oliveira Antunes, possuo já tôdas as obras de Alberto Pimentel, de uma coleção popular da Livraria Figueirinhas, do Porto.

Alberto Pimentel foi, a seguir a Camilo, o escritor português de maior fecundidade e considerado muito justamente o mais portuense de todos os escritores do Porto. Jornalista, romancista, dramaturgo, historiador, economista até, Alberto Pimentel é de todos os escritores portugueses aquele que mais se dedica nas suas obras, á vida, á história, á literatura, á monografia, enfim, da cidade do Porto, a sua terra natal, que êle tanto prestigiou e engrandeceu.

Como tôda a gente que se dedica em maior ou menor escala, ao cultivo das letras, assim eu tenho em Camilo, Alberto Pimentel e Antonio Nobre, os meus escritores predilectos e até uma especie de idolos — quisera, apenas ter a felicidade de me poder aproximar de qualquer um deles, tão grande é a distancia que nos separa!...



Alberto Pimentel

— —

Um dos mais categorizados escritores portugueses da atualidade e, como Alberto Pimentel, o mais portuense dos escritores de hoje, cuja obra e já notavel sôbre todos os aspectos, ao oferecer-me um dos seus ultimos livros — "Figuras literácias do Porto" em cujo contendo fará, evidentemente, de Alberto Pimentel fez esta honrosissima dedicatória que muito me lisongeou: "A MARQUES DA SILVA, TRIPEIRO NUMERO UM DO BRASIL, COM VIVA SIMPATIA E ESTIMA DO AMI-

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

Alegoria

Para GAZETA DE NOTICIAS

Hei de correr, seguir, neste destino,
Até chegar ao têrmo da jornada,
E então, como um cansado peregrino,
Hei de parar, sem rumo, em plena estrada

Neste arremêsso e neste desatino
Por este desespero em debandada,
Na antepara do tempo, em mim, confino
A esperança, de há muito, amortalhada

Essa a tortura, em tudo indefinida,
Esse o momento austero que antevejo,
Essa a sentença eterna do que vive...

Nessa hora há-de restar-me a despedida
De tudo o que já tive e não desejo,
De tudo o que desejo e nunca tive!

PAULA ACHILLES

Vôo de Luz

Hei-de morrer assim: num dia claro e lindo,
a Natureza tôda em festas de mil côres;
os pássaros gorjeando, o meu vergel florindo;
e em minha alma irrompendo um turbilhão de flores!

Rios, mares e céus, dentro de encanto infindo,
parecerão a mi mter brilhos superiores...
A alma buscando o Além, o coração, subindo,
gotejante de sangue, e exaurido de amores!

Na terra irei deixando esta inutilidade
dos ossos, da matéria, e da tristeza humana,
entre a poeira do tempo, e os goivos da saudade...

E, levando na Essência as flamas do arrebol,
meus sonhos fulgirão, em veloz caravana...
E minha vida, então, se abrasará no Sol!

SABINO DE CAMPOS
(Do livro inédito — NATUREZA)

Ser pobre

Para GAZETA DE NOTICIAS

IVETA RIBEIRO

— I —

Ser pobre é, por ventura, não ter nada
Do que aos ricos sobeja em fartura?
Será ter uma vida ignorada
Embora de alma clara bôa e pura?

Ser pobre, por acaso, é ser marcada
A própria sorte como curva escura?
Ou será ter um tugurio por morada
Onde habitam a miséria e a desventura?

Ser pobre é andar errante nos caminhos
Sofrendo frio e sofrendo fome,
Mendigando alimentos e carinhos?

Será viver pisando sôbre espinhos,
Esquecido, talvez, do próprio nome,
Quando Deus abraçôa os pobresinhos?

— II —

Ser pobre será ser um esquecido
Dos mimos da fortuna monetária,
E passar pelo mundo presumido,
Como o fantásma misero de um pária?

Será vestir andrajos e, perdido
Da feição social fatil e vária,
Passar como um qualquer desconhecido
Em face da riqueza refratária?

Não! Ser "pobre" é não ter dignidade,
E' ser vil e perverso e traiçoeiro!
E' mergulhar em lama o coração!

Ser "pobre" é merecer a caridade
De um desprêso completo e verdadeiro,
Por indigno, ao menos, de perdão!

Um acontecimento memorável

Exclusivo para GAZETA DE NOTICIAS

MAURILIO LEFÉVER

O mais dramático e funesto espetáculo, que um povo esmagado pela tirania de sanhudos magarefes, já pôde conceber e levar a efeito, foi, sem duvida, a chamada "Revolução Francêsa", exemplo desastroso de gritos bárbaros e clamores angustiosos, cujos episódios empanaram o fulgor de uma época de permanentes e reciprocas desconfianças.

Tão pernicioso movimento de rebeldia, com que hodiernamente abrimos as portas da "História Contemporanea", assinala, de modo indelével, a intempestiva e violenta reação de uma plebe humilhada pelos desmandos de instituições claudicantes, ao redor da qual gravitava uma sociedade pobre de sentimentos, fidalga na aparência, fértil em sátiras crueis e soberba num mordaz pilheriar.

Não foram só as delapidações escandalosas, nem, igualmente, as execráveis perseguições, que mobilizaram rancorosas e odientas vinganças de oprimidos contra opressores, senão, também, as imprevidências de uma côrte moribunda, que se entregava, com entusiástico e descuidado arrebatamento, aos mais bizarros prazeres mundanos.

A' ciclópica queda da realeza, robusto dique poderia ter sido pôsto, se houvesse um enérgico varão à dianteira da monarquia, à vanguarda do trono, mas nunca um Luiz XVI, generoso, tolerante, soberano vulgar em tudo, figura grotesca, que inspirava ridiculas canções e sôbre a qual recaiam injuriosos epitetos e ultrajantes criticas.

Tolhidos em sua liberdade e segregados ao mais inconfessável ostracismo, viviam pastores, camponeses e proletarios numa patética miséria, sem direito a manifestar intolerancia ao regime dominante, enquanto que enobrecidos tartufos, fecundos em ditos soezes e degradantes epigramas, desfrutavam uma existência tranquila, nababesca e deliciosa.



Professor Maurilio Lefévor

E sôbre aquêle oceano de famélicos, filhos de uma França que continuava a ser, consoante Mirabeau, "um agregado mal constituido de povos dispersos", uma voz troniteante, irredutivel, se erguia, impondo ameaçador silêncio: a fôrça das baionetas.

Gendarmes, juis e Bastilha afrontavam uma multidão indefesa, amordaçada e andrajosa, gente que implorava clemência e não desprêzo, que pedia trigo e não cárcere, e que, não obstante coagida, mas esperançosa, acreditava, como sinceras, as palavras mistificadoras de um rei, que só se sentia bem à mesa ou na caça.

Mas, as enganosas promessas dêsse soberano apático, que ao receber a corôa, em Reims, dissera: "Elle me gêne", comprometeram-lhe, sobretudo, a régia cabeça, cuja hipoteca e consequente perda congestionaram tôda a Europa, durante anos.

Também a irreverente Nobreza, forjadora de vexatórias anedotas, fundamentadas na maleabilidade de caráter dêsse novelesco monarca, nascido antes "para ser um pacato chefe de familia burguêza", pagou com sangue, tão maliciosa burla.

Entretanto, os Privilegiados, causadores diretos dos males, não souberam ou não quiseram aquilatar da repercursão de tais atitudes, imprudentes e levianas, precipitando, com essa impolitica conduta, o desmoronamento da própria sociedade, o desprestigio da realeza, outrora querida e respeitada.

A vida, em Versalhes, antes desta amarga decepção, era um sorvedouro de recursos, onde as mais sólidas fortunas, com pasmódica rapidez, voltaram-se.

Jogava-se desvairadamente, trilhando o péssimo exemplo que dava, de modo ostensivo e vaidoso, a diléta filha de Maria Teresa.

As suntuosas roupagens, bordadas a ouro e prata, as librés, as caçadas, as recepções, os bailes, e diversões absorviam somas prodigiosas, astronômicas, impressionantes.

Sieyes, numa expressão cautelosa e assaz significativa, define bem sua época, quando pergunta: — "Que é o

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

Saudação em verso

Ao Sr. Alcides Carneiro, no 2º aniversário da sua gestão presidencial no Ipase, aos nove dias de Abril de 1949, por

LOURIVAL CRUZ

Dois anos lá se vão! O tempo, certo, vôa.
Das vozes a menor saudava o Presidente
Em nome de uma Classe. Ele é a mesma pessôa
A Classe, mais vultosa, o que está bem patente.

Eu disse, ao proferir, então, êsse discurso,
Com a autoridade de quem fala certo, e avança
— Que, porque se sabia o seu nobre percurso
Nós tinhamos em si a maior confiança.

Correspondendo, em tudo, á nossa espectativa
Desde ali a pugnar pela nossa ventura
Vem mantendo até hoje a mesma diretiva,
Com elegancia moral, que dia a dia apura.

Bem poucos dão-nos muito. Ha inumeros falazes
Que vivem de bradar, apregoando prestigios...
Podem ser, nesta vida, um tudo, menos Ases
A [illegible] o azul em celicos remigios.

Ele, se algo promete, é um fato consumado.
Ha provas, confirmando o que ora vo-lo digo.
Conquistou lindamente um titulo sagrado,
Que é mais que chefe ou pai: o titulo de Amigo.

Argonauta do Verbo, as multidões exalta,
Conseguindo adesões para o que, mestre, ensina
Da Politica o seja, ao cimo, se ressalta
Ou seja de Civismo em praça ou oficina.

Diplomata de escol nos gestos e no porte,
Falando, com o que todo se submisa.
O seu berço natal — Paraiba do Norte.
— "Eu, brasileiro sou" — era a sua divisa.

Quem pauta o seu viver pela honra e lhaneza
Jamais ha de cair dos hôes no alto conceito.
O homem que faz o bem, abriga, com certeza,
Um sacrario de Céu no altar do proprio peito.

Nosso Alcides Carneiro, alma [illegible]
Ao culto do Direito e ao culto da Bondade,
Tem [illegible] ao nosso afeto, a ardente claridade
De vozes a dizer-lhe: — a vós nossa amizade.

A vós a gratidão de todos desta Casa.
A vós nosso respeito em sua plenitude.
A vós nosso querer, que em afeto se abrasa,
Porque continues de virtude em virtude.

Conquistaste, Senhor, a nossa Classe inteira.
Tornaste-vos um sol ao céu da mesma Classe,
Procedei sempre assim, na vida, de maneira
Nas jornadas de luz [illegible]

A fecundidade literária de Alberto Pimentel

(Conclusão da 7ª página)

CO E ADMIRADOR. (a) — A. MAGALHÃES BASTOS".

— Se uma das maiores autoridades da cultura portuense de hoje, que muito estimo e prezo, me quis distinguir considerando-me o "Tripeiro n. 1 do Brasil", (quem sou eu?...):

— se tenho a honrosa possibilidade de poder servir-me das colunas deste prestigioso Jornal, em que Eça de Queiroz pela primeira vez publicou "O Crime do Padre Amaro";

— se Alberto Pimentel é o mais portuense dos escritores do Porto;

— se se está a comemorar o primeiro centenário do seu nascimento; injusto seria eu se deixasse de juntar às homenagens que à sua memória têm sido prestadas, a minha singela mas sincera homenagem, homenagem de um humilde e obscuro conterrâneo seu, que na sua obra tem procurado o alento para, longe da Pátria trabalhar sempre pelo Porto, e pelo Porto enaltecer sempre a "Pátria mais formosa e linda que ondas do mar viram ainda".

Não estou à altura de falar do imortal autor de "O Anel misterioso" mas prometo suprir a falta de competencia, pela grandeza de coração que vou por ao escrever estas linhas.

Alberto Pimentel nasceu no dia 14 de abril de 1849, época florescente da literatura de Portugal, pois, tal como acontecera no reinado do "Venturoso" pela fertilidade de navegantes e grandes figuras da nossa história, assim os valores das letras lusas se sucederam — era grande o número; era boa a qualidade; o século XIX não perdera para o século XVI — só faltou um Camões!...

Desde rapazote, estudante ainda do Liceu do Porto, Alberto Pimentel se iniciou nas letras ao lado de outro escritor portuense, Guilherme Braga, escrevendo num periodico de rapazes intitulado "Tentativas literárias". O Sr. Rodrigues Cavalheiro descreveu há poucos dias em "Voz de Portugal" uma interessante passagem, quando 50 anos apos as "Tentativas literárias", Pimentel sentiu vontade de ler os seus primeiros escritos e, não sem acanhamento e com vergonha até, se dirigiu à Biblioteca Pública Municipal do Porto, no jardim de São Lazaro e leu sofrega e interessadamente, achando graça, talvez, o que escrevera quando, sem o pressentir, despertava para a imortalidade.

Esse acontecimento não é inédito em Alberto Pimentel, pois, ao fazer o prefácio da 2ª edição de "O testamento de sangue" o autor, 49 anos se passavam da data em que o romance havia saido a lume, escreveu na Trafaria, em abril de 1921: "Havia 49 anos que eu não pousava a vista sôbre este romance. Temia que me desgostasse por imperfeito e antigo. E a saudade da época e dos lugares em que o escrevi tambem me acobardou quando alguma vez pensei em relê-lo. Mas, contradição perdoavel na velhice, idade propensa a fraquezas da alma, foi justamente a saudade que me deu agora alor para o manusear e rever, para esclarecer aqui, adelgaçar além, para rodeá-lo de carinhos paternais enquanto êle me fazia reviver as suas páginas mais sinceras do que brunidas.

Foi-me consolativo o trabalho de revisão que me refrigerou a secura da vida como a gota de orvalho à urze do monte, e confessarei em boa verdade que o "Testamento de Sangue" se me não deixou envaidecido tambem me não deixou vexado".

Alberto Pimentel aprendeu desde menino a amar a tradição, essa tradição que passada a borrasca ainda voltará a ser cultuada se Deus quiser, e, graças a essa tradição é que pode o erudito Dr. A. Magalhães Bastos escrever referindo-se ao ambiente familiar que Alberto Pimentel respirava desde o berço"... Estas lições e estes exemplos, colhidos na mocidade, moldaram a personalidade moral de Alberto Pimentel; até ao fim da sua longa vida êle foi sempre um homem devoto, modesto e digno, um escravo do dever, um trabalhador espantoso, feliz no recanto da sua voluntária e operosa obscuridade, um coração romantico e sensivel, um chefe de familia exemplar; em suma, um portuense antigo e dos de melhor tempera".

Dos seus companheiros dos primeiros tempos, além de Guilherme Braga — de quem disse ter sido a melhor cabeça de poeta que houvera no Porto depois de Soares de Passos contam-se Gonçalves Crespo, que nasceu no Brasil e frequentava ao mesmo tempo, o Liceu do Porto e Souza Viterbo, outro grande vulto do Porto e o maior erudito português de sempre, cujo centenário há pouco se comemorou, que tambem, como Alberto Pimentel, amava o Porto e se viu forçado a transferir-se para Lisboa onde muitos anos depois morreria sem deixar um só instante de tentar a terra natal.

Com Guilherme e Viterbo, tinha Pimentel 19 anos, frequentes vezes foram ao Convento de Maria, nos últimos tempos dos "outeiros" e com eles se divertiu e poetou. Certa vez ia alta a madrugada, os versos, a música, os doces e o vinho não deixavam de suceder-se, sem que as freiras de Santa Maria demonstrassem qualquer fadiga e Pimentel para por termo a uma noite de regalo lançou esta [illegible] sextilha:

"Tenho hoje aqui glosado
Motes a êsmo, a granel,
Consenti, minhas senhoras
Que eu desta feita termine
E perante vós se incline
Vosso servo Pimentel".

Passada a mocidade, maiores iam tendo os dotes do escritor que casou em aos 21 anos na mesma terra em que nascera e o numero dos amigos sucedia-se; como em rapaz procurava sempre o convivio dos homens de valor; privou com o Conde de Azevedo e com José Gomes Monteiro, dois eruditos do Porto; privou com Camilo cujo nome, escreveu em 1875 "não me sai do coração".

Assumindo cedo as responsabilidades da familia, e como nem êle, nem sua esposa D. Ludovina Adelaide — que havia sido a sua musa inspiradora de Nereida — possuiam bens de fortuna, teve que lutar, até que lhe foram abertas as portas do "Jornal do Porto" em que escreveram Julio Dinis e Ramalho Ortigão. Depois passou ao "Primeiro de Janeiro" como chefe de redação e nas horas vagas do jornalismo escrevia romances, narrativas, biografias, estudos, versos, tudo...

Mas é em 1872 que inicia a obra que o deveria prender para sempre à cidade que lhe serviu de berço e a qual se dedicou de todo o seu coração — o culto às coisas e aos costumes do Porto, quando escreveu "Do portal à claraboia".

E como só pelas letras não podia viver, a despeito da sua fertilidade, do seu sucesso e da sua assiduidade, Alberto Pimentel, por intermédio de amigos, arranjou um emprego público e lá se foi em 1873 para o sul, deixando para sempre, fisicamente, o seu amado Porto. Foi amanuense na Secretaria da Procuradoria Régia, em Lisboa; em 1876 passou a Setubal por ter sido nomeado inspetor escolar; em 1878 passou a Portoalegre por ter sido nomeado Administrador do Conselho; pensando concorrer à cadeira vaga de professor na Faculdade de Letras, regressa ao Porto, a fim de ali se preparar para as provas, tendo retirado a candidatura por ver a impossibilidade de êxito, e volta de novo ao lugar de amanuense; eleito por Sinfães, para Deputado e não concebendo que pudesse continuar a ser deputado e a desempenhar a humilde profissão de amanuense, dirigiu-se pessoalmente ao rei D. Luiz I que depois de ouvir essa sua exposição o fez nomear em breve, relator da Camara dos Deputados.

Foi mais tarde comissário do Teatro de D. Maria e Vereador da Camara Municipal de Lisboa. Em 1891 voltou a ser deputado, desta vez, pela Povoa de Varzim.

Já tinha 63 anos quando escreveu o seu mais querido romance — "O Arco de Vandoma" e a "Praça nova" numa demonstração de que apezar dos 39 anos que vivia afastado do seu Porto querido, continuava a manter por êle o mesmo culto de sempre.

Em 1920, comemorou na Trafaria, para onde foi viver após ter-se aposentado, as suas "Bodas de ouro" de casado.

Dois anos depois de morrer a sua querida companheira de 52 anos, faleceu Alberto Pimentel em Queluz, no dia 19 de julho de 1925 deixando, qual arquiteto, o maior monumento em honra da cidade do Porto, quiçá, em honra de Portugal.

Não só os portuenses, mas todos os portugueses devem ser gratos ao maior escritor portuense, ao grande escritor de Portugal.

Ingratos têm sido os homens do meu país, em geral, e os homens da minha terra, em particular, pois não fizeram erguer ainda, em sua memória, um monumento em marmore ou em bronze, a perpetuar o nome de Alberto Pimentel.

Uma grande divida de gratidão, portanto, existe para com a memória daquele que escreveu "O Porto por fora e por dentro"; eu, modestamente, procurei por esta forma suavizar um pouco a minha quota-parte na divida.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 às 18

O meu caso da mala

(CONCLUSÃO DA PAG. 7)

que viajar no sábado, ás 6 horas da manhã.

— Não tenha susto. Na sexta-feira, sem falta, você terá a mala aqui.

Fiquei surpreendido quando, na quinta-feira, o meu primo embarafustou pelo meu escritório, com um ar de triunfo estampado na fisionomia.

— Alô, você é um homem feliz. Sabe que a mala está saindo melhor do que eu imaginei!

— Ainda não está pronta?

— Não, mas está quase. Falta apenas forrar, por dentro, pregar as guarnições, reforçar os cantos, ajustar os fêchos e a fechadura de segurança.

— Fechadura de segurança? Para que?

— Então? Você pensa que numa mala de luxo, eu vou pregar uma fechadura qualquer. Está muito enganado. Pensa que vou fazer prego de ouro com cabeça de latão? Nunca. Ou se faz a coisa direita, ou não se faz. Gasta-se um pouco mais, mas sai uma coisa decente.

— Gasta-se um pouco mais?!!!

— E então? Uma ninharia... Que são mais quarenta mil réis para se ter uma fechadura de segurança?

— Mas, eu não preciso de fechadura de segurança e a mala da loja custava oitenta mil réis...

— Lá vem você com a mala da loja. Olhe, nem fale nisso que eu me aborreço. Querer comparar a mala da loja com a que eu estou fazendo! Bem se vê que você não entende de malas. Senão não estaria dizendo uma tolice dessas. Pois fique sabendo que por cento e vinte mil réis você vai ter uma mala que vale mais de trezentos.

Resignei-me. De qualquer modo, já não havia mais jeito. Comprar agora a mala da loja por oitenta mil réis, com os oitenta que eu já havia entregue ao meu primo, seria gastar cento e sessenta mil réis para ter uma mala comum, de fibra; dar mais quarenta mil réis a meu primo seria gastar cento e vinte mil réis, para ter uma mala excepcional, com fechadura de segurança. Dei os quarenta mil réis e não pensei mais na mala até sexta-feira à noite. Mas, nesse dia, depois das oito horas, comecei a ficar assustado. A roupa estava tôda empilhada na cama, a passagem estava em meu bolso e, até aquela hora, meu primo não dera sinal de vida e minha mulher, sempre precavida, já estava fazendo uma sondagem na vizinhança para saber quem teria uma valise disponivel. Por volta das doze horas, o telefone tocou. Era o meu primo e a sua voz exultava.

— Terminei agora. Você vai ver que coisa formidavel...

— Vai mandar a mala agora?

— Isso é pergunta que se faça? Claro que vou. Dentro de meia hora ela estará ai. Olhe, de manhã eu passo ai para o levar á estação.

A meia noite, a mala chegou. Depois de pagar vinte mil réis ao carregador que a trouxe, tive tempo de me espantar com o seu tamanho. Tinha mais de um metro e meio de comprimento e a sua largura era quase igual. Forrada de um couro amarelo, absurdamente amarelo, ela jazia no chão, sob a luz, como um monstro cansado. Os seus fechos niquelados brilhavam, a fechadura luzia, enorme, destacando-se do amarelo terrivel. Minha mulher olhava espantada aquela coisa amarela, sem coragem de tocá-la. Mas, a roupa estava em cima da cama, já passava da meia-noite e eu tinha de viajar as seis horas da manhã. Tomei coragem e investi. Cortei o cordão que prendia a chave á alça da mala, e, com cautela, introduzi a chave na fechadura. Dei uma volta para a esquerda e procurei levantar a tampa. A tampa não se moveu. Dei, então, duas voltas para a direita e experimentei a tampa outra vez. O resultado foi absolutamente idêntico. Parei, procurando racionar. Dessa vez dei três voltas para a esquerda e duas para a direita. Nada. Resolvi agir ao acaso: várias voltas para a esquerda, uma volta para a direita, de novo três voltas para a esquerda... Tudo inutil. A mala continuava parada, a tampa firme, sem o menor estremecimento. Corri ao telefone. Mas não cheguei a falar. A campainha soou quando eu me aproximava do aparelho. Era de novo o meu primo:

— Então, já chegou ai? Que tal?

Falei de vagar, com cuidado, medindo cada palavra:

— Voce acha que a fechadura da mala poderá ser aberta algum dia?

— Como A fechadura? É facilimo! E' de segurança. Preste atenção: Você dá meia volta para a direita, entendeu? meia volta; depois dá duas voltas completas para esquerda, novamente meia volta para a direita; ai, faz pressão para baixo e tira a chave. A tampa salta sózinha. Tem uma mola que eu inventei.

— Bem espere um pouco. Vou buscar papel e lapis para tomar nota das voltas.

Com o segredo na mão, voltei a enfrentar a mala. E, depois de quatro enganos, tendo sempre de recomeçar, consegui que a tampa saltasse. Minha mulher, coitada, que não esperava por aquilo e estava debruçada sôbre a fechadura, levou uma pancada na testa que a deixou meiozonza durante alguns minutos. Enquanto isso, eu olhava deslumbrado para o interior da mala. Era um labirinto completo de escaninhos, pequenos compartimentos, bolsas, recantos, cavidades, grêtas, devendo ter cada coisa alguma finalidade misteriosa que eu não conseguia decifrar. Estava tudo recoberto por um cetim vermelho vivo, escandaloso, infernal. Olhei para o relógio. Passavam quinze minutos de uma hora da manhã. Bem ou mal, consegui enfiar a roupa na mala, desprezando inteiramente os escaninhos misteriosos. E eram duas horas da madrugada quando me deitei, afinal, exausto, vendo o galo na testa de minha mulher, para acordar dai a três horas.

Acordei um pouco tarde, estremunhado, de mau humor. Vesti-me ás pressas, afobado e corri para tomar o taxi que buzinava na porta. A viagem até a estação da estrada de ferro, merecia uma capitulo especial, caso houvesse no mundo alguem capaz de escrevê-lo. Basta dizer que o meu primo estava ao meu lado, gabava sem descanço os aperfeiçoamentos da mala, acariciava com gestos orgulhosos o seu couro amarelo, que me desesperava.

Quando saltei do taxi, restavam-me exatamente três minutos para pegar o trem. E foi então que se deu o desastre. Do chão, estendi os braços para que meu primo me passasse a mala. Recebi-a e, com cuidado, depositei-a no solo, enquanto pagava ao "chauffeur". De repente, houve um estalido seco, um ruido de corda de relógio que se desenrola e a mala escancarou-se em duas partes, vomitando da guela vermelha para o chão, meias, cuécas, camisas, papeis, minha escova de dentes, o estojo de barba, um pijama, um roupão, toalhas de rosto, um par de chinelos, enfim, tudo o que tinha sido confiado à guarda daquela fechadura de segurança.

Quando acabamos de apanhar tôdas as coisas espalhadas, verifiquei com singular lucidez para o momento, que perdera o trem, exatamente pela diferença de um minuto e quarenta e cinco segundo.

Ajoelhado no chão, esquecido do mundo, meu primo olhava com interesse de técnico a fechadura da mala.

E foi esta a primeira vez que eu vi um parente meu para o Pronto Socorro, em consequência de agressão estupida e ferimentos graves.

DRAMA...
OU...
SOFÁ-CAMA
DRAGO
Sofá-Cama Drago é a garantia de um sono reparador. Mais espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Façanos uma visita ou peça-nos um catálogo.
DRAGO
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 e 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A
Rua do Catete, 141-A • *Informações:* Tel. 23-3430
1-A DG-41

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

Um acontecimento memorável

(CONCLUSÃO DA PAG. 7)

Terceiro Estado? Tudo. Que tem sido até agora, na ordem politica? Nada. Que exige? Ser alguma coisa".

Eis por que "a **Revolução Francêsa**, assim como a **Revolução Inglêsa** do século precedente — escreve Kropotkine — se produziu no momento em que a burguezia, depois de se instruir largamente na filosofia do seu tempo, chegou á consciência dos seus direitos, concebeu um novo plano de organização politica e, forte no seu saber, pertinaz na sua tarefa, se sentiu capaz de se apoderar do govêrno, arrancando-o á uma aristocracia palaciana, que impelia o reino á completa ruina pela sua incompetência, pela sua leviandade, pela sua dessipação".

Quanto ás causas que determinaram êsse cataclisma, podemos citar, como principais, as econômicas, politicas, filosóficas e sociais, de que daremos, a seguir, pálido resumo didático.

Causas Econômicas: — **a)** A guerra de sucessão da Casa d'Austria; **b)** A guerra dos Sete Anos; **c)** A guerra da independência dos Estados Unidos da America do Norte; **d)** A revogação do Edito de Nantes, motivando o exodo dos reformados para a Holanda, Inglaterra e Alemanha; **e)** O funesto plano de Law, que acabou por arruinar a economia de milhares de familias; **f)** O sistema medieval das corporações de oficio, que cerceava a industria; **g)** O monopólio das companhias e o impecilho das alfandegas internas, que dificultavam o comércio; **h)** A crise financeira resultante dos privilégios, pensões e favores concedidos aos nobres e ao Clero, em particular; **i)** Os odiosos e pesados impostos — **diretos** e **indiretos** — que sobrecarregavam o **Terceiro Estado**, etc...

Causas Politicas: — **a)** A famosa teoria do Direito Divino, que originou a monarquia absoluta, visto que o principe, segundo esta doutrina, sómente a Deus tinha de prestar contas do exercicio do poder supremo; **b)** A desorganização administrativa motivada pelas diferenças de legislação e pela diversidade de regimes; **c)** A venalidade dos cargos, cuja aquisição podia ser feita por elevadas somas ou herança; **d)** A falta de unidade monárquica, pôsto que a França, apesar de ser uma **monarquia centralizada** não era, entretanto, **unificada**; **e)** A divisão do Govêrno em Central — assistido por seis ministros e quatro conselhos — e Provincial — coadjuvado por quarenta e dois governadores e seis intendentes; **f)** A Intolerancia religiosa, com o seu caracteristico espirito reacionário de perseguições sistemáticas; **g)** A absoluta ausencia de garantias individuais, que assegurassem, ao cidadão, liberdade politica; **h)** A draconiana censura, que não permitia fôsse publicado livro, panfleto, revista ou jornal algum, sem a devida chancela autorizativa do govêrno, etc...

Causas Filosóficas: — **a)** A intensa propaganda e fecunda divulgação das teorias de Hume, Hobbes, Montesquieu, Voltaire, Mably, Rousseau e outros não menos notáveis; **b)** As doutrinas econômicas de Quesnay, Gournay e Turgot, apoiadas nos principios de Adam Smith; **c)** A poderosa influência de Diderot, d'Alembert e outros, na colaboração da Enciclopédia, obra que representava uma importante sintese de tôda ciência contemporanea, etc...

Causas Sociais: — A estrutura da organização social do país, em 1789, era a mesma que a do século XIII, ao tempo de Felipe, o Belo, cuja desigualdade caracterizava o regime então dominante.

A sociedade estava dividida em duas grandes classes: **Privilegiada** e **Não Privilegiada**. Daquela, faziam parte a famigerada Nobreza e o não menos célebre Clero; desta, o Terceiro Estado.

A Nobreza, por seu turno, subdividia-se em Nobreza de Espada e Nobreza de Toga; o Clero, em Alto Clero e Baixo Clero; finalmente, o Terceiro Estado compunha-se da Burguezia, dos Artifices e dos Camponios.

Não obstante estas três ultimas ordens representarem a expressão juridica da vontade nacional, seus membros não se promiscuiam, não se julgavam iguais entre si. Por isso, mantinham as mesmas diferenças de nivel que distinguiam e, ainda que pareça mentira, estigmatizavam as classes privilegiadas.

O Antigo Regime: — Luis XIV, (o Estado sou eu), em cuja pessoa o absolutismo monárquico encontrou o seu mais completo representante, prometeu reprimir, severamente, a pretensa intromissão da Igreja nas atividades administrativas do seu govêrno, ameaçando até queimar vivo, numa fogueira publica, o papa

(Continua)

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-3441.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

As dosagens por
COLHERES
Nunca são exatas
o ASCARIDOL
é o vermífugo de
dosagem certa

CURSO DE NUTRÓLOGOS DO SAPS

Por iniciativa do professor Dante Costa, diretor dos Cursos Técnicos do SAPS, acaba de ser editado um interessante folheto contendo os "Programas do Curso de Nutrologos", o primeiro a criar-se no Brasil, com o objetivo de assegurar, mediante rigorosa seleção de valores através de provas e exames finais, o progresso da ciência da nutrição, no campo do ensino cientifico especializado. E' oportuno esclarecer que a formação de nutrologos, isto é, de médicos especializados em nutrição, suficientemente informados dos diversos setores da Nutrologia ou Metabologia, representava um dos devêres do SAPS, em sua função de órgão nacional destinado ao estudo dos problemas da alimentação em nosso país.

Criado em 1943, o Curso já diplomou até o ano passado, 41 médicos que hoje trabalham alguns em seu próprio quadro de técnicos, e outros em diversos setores da Universidade, dos Departamentos de Saúde e outras agências oficiais que se interessam por tais problemas.

O folheto em apreço é de grande utilidade, pois reune os diversos programas que são lecionados em aulas teóricas ou de modo prático, nos dois anos que dura o Curso, mostrando ainda que entre os seus professores figuram algumas das autoridades mais ilustres com que conta o nosso país.

E', por esses motivos, um Curso que se fazia necessário e que progressivamente o SAPS tem procurado aperfeiçoar, a fim de que os seus diplomas possam valer, cada vez mais nitidamente, como um atestado de trabalho, de aperfeiçoamento médico, e de extenso labor cientifico. Os programas reunidos no folheto reflete a "face poliétrica da nutrição", seus problemas químicos, fisiológicos, ou puramente clinicos, de tão larga aplicação médica; e ainda seus aspectos técnológicos, dietéticos, bromatológicos e até êsses importantes problemas sociais e econômicos, através dos quais ressaltam o corpo inteiro da ciência da nutrição como uma figura dramática e fascinante.

A divulgação em folheto dos "Programas do Curso de Nutrólogos" constitui oportuna e útil iniciativa da direção do SAPS, revelando o firme propósito em que se encontra de prestigiar e desenvolver as atividades cientificas da instituição.

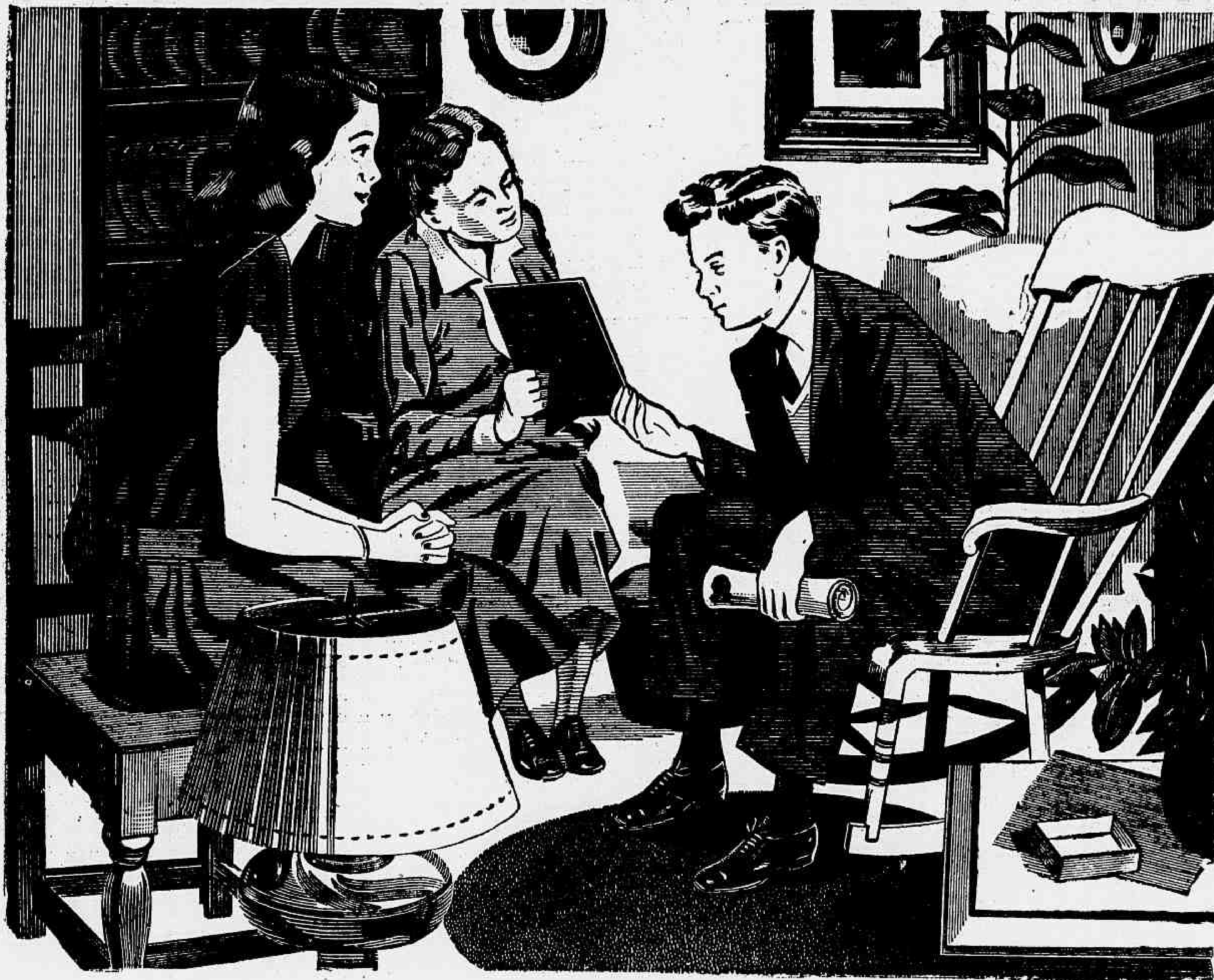
Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.° 23-25.° andar - Rio de Janeiro

9.ª palestra do Curso de Divulgação Musical da A. B. I.

Em prosseguimento ao Curso de Divulgação Musical que se realiza na Casa do Jornalista, teremos amanhã segunda-feira, dia 13 do corrente, a 9ª palestra, cujo tema será a obra de Leopoldo Miguez. A aula será dirigida pela Profa. Helza Camêu e ilustrada pela violinista Liége Aurora.

A aula é franca mesmo para os não matriculados no Curso.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.° andar — Fone: 22-6861 — Residencial 25-0006



"Teu diploma, meu filho,
foi êle quem pagou, há muitos anos..."

Não há maior alegria para um pai que ver o filho diplomado, apto para se encaminhar e triunfar na vida. Para isso todo pai trabalha. Para isso trabalha você. Mas a vida pode ter imprevistos... E não há pai que não queira cumprir êste dever sagrado. Como o conseguir... *em qualquer hipótese?* Fazendo o que milhares de pais já fizeram... tomando a iniciativa que, em tantos casos, já milhares de espôsas e filhos abençoaram, um dia, recordando *aquêle* que soube prever e prover... O dever de um chefe de família não se limita à *sua* vida. Prolonga-se pela vida dos seus. E sòmente o seguro de vida pode responder, de maneira fácil e eficiente, pelo cumprimento dêsse dever. Espôso e pai, pense nessa obrigação. Assegure, através da Sul America, a proteção dos seus. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Sem qualquer compromisso, êle lhe mostrará qual o plano de seguro mais adequado à proteção de seu lar.



"Tenho razões para considerar o seguro de vida a melhor proteção para a família... Sou mãe e uma de minhas maiores preocupações é a segurança material de meus filhos..." disse D. Georgina Corrêa da Silva, de D. Pedrito, num trabalho premiado no Concurso Sul America.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A Sul America
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-EEEE-12-4

Nome ....
Data do Nasc.: dia .... *mês* .... *ano* ....
Profissão ....
Casado? .... *Tem filhos?* ....
Rua ....
Cidade .... *Estado* ....

Nos Bastidores do Mundo

Pró João Ninguém

Por Al Neto

Em Lake Success, 12 homens estão trabalhando ativamente para que o João Ninguém de todo o mundo saiba sempre onde tem o nariz.

Êsses 12 homens constituem o sub-comitê de Liberdade de Informação e Imprensa das Nações Unidas.

Representam êles 12 nações diferentes, e deverão prosseguir no trabalho que agora os ocupa até 31 de dezembro de 1952.

O ponto de vista do João Ninguém de todo o mundo é apresentado por Erwin Canham — jornalista e representante norte-americano nas Nações Unidas — nas seguintes palavras:

"A paz do mundo depende do conhecimento que os povos tenham do que está realmente acontecendo".

Canham expressa desta forma a necessidade de que a liberdade de informação seja assegurada em forma completa.

E' preciso que João Ninguém, ao abrir o jornal ou ligar o rádio fique sabendo o que vai pelo mundo.

Porisso os Estados Unidos apoiam a Convenção sôbre Liberdade de Informações, que foi aprovada no dia 14 de maio p.p. pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

Referindo-se a tal convenção, Canham diz textualmente:

"Ao contribuir para um mundo melhor informado, esta convenção contribui também para um mundo mais pacífico e mais estável".

Os 12 homens do sub-comité de Liberdade e Informação e Imprensa têm diante dos olhos um estudo de cinco pontos, apresentado pelo delegado norte-americano Carrol Binder.

São os seguintes os cinco pontos de Binder:

1. — A questão de saber se os povos do mundo possuem fontes de informação adequadas.

2. — As barreiras que interceptam o livre intercambio de informações.

3. — Leis e práticas nacionais que afetam a liberdade de disseminação de noticias.

4. — Acôrdos atualmente existentes com relação a liberdade de informação.

5. — Meios de promover e incentivar alto nivel de conduta profissional entre os jornalistas.

Mas não é só em Lake Success, no seio das Nações Unidas, que se luta pela liberdade de imprensa.

Em nova York, o jornalista Arthur Hays Sulzberger declara:

"A democracia não possue fôrças a não ser que esteja bem informada.

"Os bons cidadãos têm o direito de exigir e receber jornais que os informem com veracidade e propriedade...". tão livre como a imprensa".

Por outra parte, em Washington, a Camara dos Deputados coloca o rádio ao lado da imprensa, na questão da liberdade de informação.

O Comitê Especial da Camara, presidido pelo deputado Forest A. Harness, afirma:

"E' preciso que o rádio seja tão livre como a imprensa."

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricolino feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo .... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda .... Cr$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

ATE' CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas de costura, de qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamento á vista. Atendem-se em qualquer distancia, mesmo em Niterói.
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547

AOS DOMINGOS, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA Paramounte"
COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Helíaco e Garbosa Bruleur medirão fôrças na milha

PROGRAMA-COTAÇÕES-MONTARIAS OFICIAIS-NOSSOS PALPITES



IMPAVIDO E MIRAPIARA, com a vitória favoravel ao primeiro, decidida pelo Photochart

A prova principal de hoje será corrida na milha, o o seu campo reune animais nacionais de vários anos, com pesos da tabela (II).

Assim, teremos Heliaco num encontro com Garbosa Bruleur, Palmeiras, Luetzow, Mouro e Jahú.

Ao que nos foi informado, Hockar não será apresentado, reduzindo assim o campo do classico a seis adversários. Está despertando enorme interêsse a disputa desse páreo, que promete lances emocionantes nos 1.600 metros. O tempo parece favorecer a Heliaco, pois deixamos a Gávea ontem à tarde caindo uma garôa com possibilidades de chuvas maiores. Há ainda no encerramento da reunião um encontro interessante em 1.800 metros, onde defrontar-se-ão Palina, Don José, Fucha, Itaim, Carnavalesca, Maestro e Defiant.

Os demais páreos, todos equilibrados, prometem sensação nos seus finais eletrizantes.

Eis o programa, cotações, montarias efetivas e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.700 metros — A's 13.10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
1 Camacho, L. Rigoni .. 58 35
2 Champagne, A. Ribas . 62 70
3 Fitin, J. Tinoco 50 35
4 Lady, O. M. Fernandes 48 80
5 Aldean, E. Gonsalves . 53 40
6 Hélcon, N. Mota 53 50
7 Disca, A. Barbosa 56 60
8 Hanibal, J. Portilho .. 58 30

2º páreo — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1 Real, O. Macedo 54 35
2 Junior, L. Rigoni 54 40
3 Toropi, N. C. .. .. .. 54 —
4 Burgos, R. Latorre . .. 54 60
5 Furor, D. Ferreira .. 54 80
6 Alpino, N. C. .. .. .. 54 —
7 Reuno, E. Castillo .. 54 50
8 Jeruqui, F. Irigoyen .. 54 40
" Islete, J. Araújo 54 40

3º páreo — 1.000 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
1 Magôa, L. Rigoni 55 35
2 Edelfa, J. Mesquita .. 51 40
3 Saratoga, D. Ferreira . 55 35
4 F.E.B., J. Portilho .. 55 60
5 Juparanã, O. Ulôa .. 55 30
6 La Malinche, L. Coelho 55 60
7 Jaboticaba, L. Meszaros 55 70
8 Mangabeira, R. Latorre 55 70
" Maré, S. Ferreira 55 70

4º páreo — 1.800 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
1 Leste, E. Castillo 56 25
" Saquarema, P. Tavarez 50 25
2 Pepito, L. Rigoni 55 20
3 Comendador, N. C. .. 52 —
4 Biriguí, A. Araújo .. 56 60
5 Luva, O. Macedo 50 70
6 Carinhosa, S. Ferreira . 54 60
7 N. Looses, F. Irigoyen 52 60
8 Ireré, D. Ferreira 52 50

5º páreo — Grande Prêmio "Criação Nacional" — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 120.000,00 (Clássico).

Ks. Ct.
1—1 G. Bruleur, L. Rigoni . 57 45
2—2 Palmeiras, R. Latorre . 58 60
3 Luetzow, D. Ferreira . 55 80
4 Mouro, J. Mesquita .. 55 80
5 Heliaco, O. Ulôa 59 15
4 " Jahú, XX 55 15
" Jahú, L. Leighton .. 55 15

6º páreo — 1.700 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1 Insolito, J. Portilho .. 49 50
2 Heliada, J. Tinoco .. 58 80
3 Marán, B. Ribeiro .. 59 50
4 Caíoure, J. Mesquita .. 52 40
5 Heremon, O. Ulôa .. 54 25
6 Imaginada, O. Macedo 48 25
7 Sagramor, N. C. 50 70
4 8 Champion, L. Rigoni 59 50
" Laturno, XX 50 50

7º páreo — 1.500 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1 Malandro, N. C. .. .. 50 —
1 " Xepur, A. Araújo 54 40
2 Galhardo, N. C. .. .. .. 48 —
3 Dynamo, E. Castillo . 58 40
2 4 Furão, N. C. .. .. .. 52 —
" Arirô, P. Coelho 49 70
5 Porungo, P. Fernandes 62 40
6 Royal Kiss, J. Vieira . 48 30
7 Hong Kong, L. Rigoni 58 40
8 Pablo, J. Portilho 48 80
9 Guaranyzinho, N. C. .. 56 40
10 Fandango, N. C. .. .. 56 —
11 Marrecos, J. Martins . 53 80
" Ganges, S. Ferreira .. 52 80

8º páreo — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap — Betting.

Ks. Ct.
1—1 Palina, L. Rigoni 56 25
2 Don José, R. Latorre .. 58 35
3 Fucha, F. Irigoyen .. 48 60
4 Itaim, N. Mota 50 35
5 Carnavalesca, J. Mesquita 50 40
6 Maestro, N. C. .. .. .. 55 —
7 Defiant, G. Greme Jr. . 55 60

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início ás 13,10 horas.

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Heremon . . . (n. 5)
Hong Kong .. (n. 7)
Palina . . . . . . (n. 1)

Resultado da reunião de ontem

Ijania — Ypiranga — Brioso — Impavido — Urucania — Rãma — El Galeon e Ariró foram os vencedores

Uma tarde agradavel na Gavea, cujo desenrolar dos oito páreos agradou em cheio. Algumas duplas rateearam bem, além do Rãma, que assinalou cento e trinta e sete cruzeiros, apesar de ser restrepecio. O encerramento do "meeting" foi levantado por Ariró, vencendo os demais páreos os animais Ijania, Ipiranga, Brioso, Impávido, Urucania e El Galeon.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Ijania, 54 quilos, J. Mesquita;
2º, Bongá, 54 quilos, D. Ferreira;
3º, Ala-Sola, 54 quilos, P. Coelho.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Tempo: 89" 4/5.
Não correu Ladylova.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 57,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 78,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — José Duarque de Macedo.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 396.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Bonga	17.31?	11,00
2—2 Ala-Sola	1.00?	192,00
2—3 D. Cristina	2.417	79,00
4 Ijania	3.363	47,50
5 Ladylova	N. C.	
Total	24.16?	

DUPLAS

		Cr$
12	2.425	51,00
13	4.584	25,00
14	6.879	18,00
23	424	233,00
24	230	539,00
34	668	186,00
Total	15.519	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Ipiranga, 56 quilos, O. Ulôa;
2º, Cherie, 54 quilos, J. Vitorino;
3º, Jandaya, 56 quilos R. Latorre.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 91" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 10,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 34,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 10,00
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 382.360,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Ipiranga	14.553	10,00
2 Darling	96?	151,00
3 Leviana	187	773,50
4 Jandaya	744	202,50
5 Cherie	446	324,50
6 Lilico	508	285,00
7 Jaina	712	235,00
Total	18.08?	

DUPLAS

		Cr$
12	5.428	21,00
13	3.820	31,00
14	6.088	31,50
23	42	3.129,00
22	275	514,00
24	457	287,50
33	49	2.662,00
34	209	629,00
44	62	2.120,00
Total	16.428	

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Brioso, 51 quilos, N. Mota;
2º, Grisú, 56 quilos, L. Benitez;
3º, Iguape, 56 quilos, A. Barbosa.
Não correu Vodka.
Ganho por meio e meio corpo.
Tempo: 96" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 37,50
Dupla 13 .. .. Cr$ 31,00

PLACES
Do nº 5 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Proprietário — João Attanasi.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 567.210,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1 Grisú	10.649	25,00
2 Iguape	6.945	38,00
3 Lipe	697	322,00
4 Xiriscal	593	349,00
5 Brioso	7.091	37,50
6 Vodka	N. C.	
7 Betraco	5.508	45,00
8 Never Fail	2.097	27,00
Total	33.280	

DUPLAS

		Cr$
11	3.641	41,00
12	1.887	81,50
13	4.636	31,00
14	5.545	29,00
22	58	2.750,00
23	443	360,00
33	600	286,00
24	2.356	68,00
44	773	206,00
Total	19.939	

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Impávido, 54 quilos, D. Ferreira;
2º, Mirapiara, 54 quilos, A. Araújo;
3º, Cyclamen, 58 quilos, L. Meszaros.
Ganho por cabeça e 1 corpo.
Tempo: 82" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. Cr$ 36,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 178,00

PLACES
Do nº 2 .. .. Cr$ 26,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 68,00
Proprietário — A. Pittigliani e Eurico Solanés.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 657.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Igilho	6.171	42,00
2 Impávido	8.281	56,00
3 Cyclamen	1.771	168,00
4 Califa	1.851	170,00
5 Mirapiara	1.601	186,00
6 Jutlandia	13.522	22,00
7 Chatelaine	4.163	72,00
Total	37.270	

DUPLAS

		Cr$
12	3.055	64,00
13	990	197,00
14	5.538	35,00
22	595	328,00
23	1.096	178,00
24	6.511	30,00
33	171	1.121,00
34	2.315	84,00
44	4.102	48,00
Total	24.380	

5º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Urucania, 55 quilos, D. Ferreira;
2º, Urubixaba, 55 quilos, J. Araújo;
3º, Iturbi, 55 quilos, R. Latorre.
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 60" 2/5.
Não correu Istar.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 35,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 30,00
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. 736.510,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1 Urucania	16.269	21,00
2 Irish Star	6.370	53,00
3 Edunfo	8.193	41,00
4 Istar	N. C.	
5 Veludo	4.43?	76,00
6 Urubixaba	3.357	101,00
7 D. Fradique	3.731	91,00
" Iturbi		
Total	42.316	

DUPLAS

		Cr$
11	3.057	65,00
12	6.776	30,50
13	5.918	35,00
14	3.216	64,00
23	3.016	69,00
24	917	226,00
33	1.041	199,50
34	1.585	131,00
44	335	618,00
Total	25.891	

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Rãma, 53 quilos, R. Latorre;
2º, Jonjoca, 55 quilos, J. Portilho;
3º, Egle, 53 quilos, P. Coelho.
Ganho por cabeça e 1 corpo.
Tempo: 104".
Não correu Catauá.

RATEIOS
Do nº 7 .. .. Cr$ 137,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 146,00

PLACES
Do nº 7 .. .. Cr$ 32,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 52,50
Do nº 5 .. .. Cr$ 81,50
Proprietário — Arnaldo G. Ferreira Chaves.
Tratador — Justo Peres.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 853.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1 Egito	14.477	26,00
2 Mijor	1.345	207,00
2 Cati	6.529	63,00
4 Jonjoca	2.022	135,00
5 Egle	1.147	356,00
6 Petronio	316	1.234,00
7 Rãma	2.976	137,00
8 Maná	5.292	77,00
9 Iman	1.278	321,00
10 Sunny	4.450	72,00
11 Bororé	7.193	57,00
12 Rio Bonito	3.056	131,00
13 Catauá		
Total	51.103	

DUPLAS

		C$
11	2.793	80,00
12	3.591	62,00
13	6.332	35,00
14	5.356	42,00
22	259	861,00
23	1.531	146,00
24	1.300	172,00
33	1.716	130,00
34	3.163	70,50
44	1.849	121,00
Total	27.890	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, El Galeon, 53 quilos, J. Portilho;
2º, Bonne Amie, 54 quilos, A. Araújo;
3º, Argeliana, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 101" 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 39,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 69,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 15,50
Proprietário — Paulo Rosa.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 862.350,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1 El Galeon	9.876	39,00
2 Ouroazul	6.221	62,00
3 Umoristico	17.098	23,00
4 Platero	575	735,00
5 Bonne Amie	7.011	55,50
6 Visionnaire	1.206	322,00
7 Bel Ami	640	607,50
8 Argeliana	5.572	68,50
9 Estherita	416	931,00
Total	48.585	

DUPLAS

		Cr$
11	1.737	126,00
12	6.441	31,00
13	3.159	69,00
14	3.600	61,00
22	526	415,00

(Conclui na pág. 15)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Aldean — Real — Leste — Hong Kong e Palina

"BETTING" DUPLO

Heremon — Insolito (5 — 1)
Hong Kong — Dynamo (7 — 3)
Palina — Carnavalesca (1 — 5)

"FORFAITS" APRESENTADOS

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Toropi — Alpino — Comendador — Sagramor — Malandro — Galhardo — Furão — Guarampinho — Fandango e Maestro.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Aldean — Camacho — Hanibal — 13
Real — Junior — Jeruqui — 11
Magôa — Saratoga — Juparanã — 12
Leste — Pepito — Carinhosa — 12
Heliaco — G. Bruleur — Jahú — 14
Heremon — Insolito — Imaginada — 13
Hong Kong — Dynamo — Xepur — 23
Palina — Carnavalesca — D. José — 13

Esta, sim! A MEIA DE CLASSE Kanguru

AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 28
TELEFONE: 38-273 — RIO

TEATRO



O ENDEMONINHADO CONJUNTO ORQUESTRAL DE "LOS CUMBANCHEROS" — O endemoninhado conjunto orquestral de "Los Cumbancheros", grupo de dez rapazes que tocam, bailam e cantam é uma das maiores atrações do "Passo de Girafa", no Carlos Gomes. Esse vitorioso conjunto, segundo nos informaram, foi agora, contratado por uma emissora e "Boite" da Paulicéa. Sabemos que acompanharão êsses bons artistas os apreciados cantores Malú, Roberto Luna e José Ramos

"SORRISO DE GIOCONDA"

A Companhia Dulcina-Odilon apresentará, em vistosa montagem, no Regina, uma nova peça, com o titulo de "Sorriso de Gioconda" ("Gioconda's Smile"), de Aldous Huxley, tradução de Odilon.

A peça será exibida, no próximo dia vinte e três de junho corrente, estando os papéis de mais destaque confiados a Dulcina, Conchita, Suzana Negri, Jorge Diniz, Nicetti Bruno, estreante, e Graça Melo.

"MACBETH"

O Teatro do Estudante vai substituir, na cena do Fenix, a peça "Romeu e Julieta" por outra de William Shakespeare.

A escolha recaiu em "Macbeth", e irá ao proscênio na noite de 17 do corrente, sob a direção artistica da Senhora Ester Leão, cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, música de Massarani, tendo como principais intérpretes: Miriam Carmen, José Ricardo, Adaury Dantas, Gilberto Martinho e outros.

AINDA A "REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

O Teatro da Carochinha exibirá hoje, ás 15 e ás 16,30 horas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a encantadora fantasia — "Revolta dos Brinquedos", para a nossa petizada.

ESPETÁCULOS

SERRADOR — "Apartamento sem luvas", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A corretora de imóveis", pela Companhia Aida Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Tragedia em New York, pela Companhia dos Doze, ás 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, ás 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revolta dos Brinquedos", ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, ás 20,35 horas.

As instalações Fischer-Tropsch não representam uma ameaça para a segurança internacional

ESSEN — (DPD) — A Direção das Minas do Carvão, um organismo alemão, declara numa memória relativa á proibição de instalações Fischer-Tropsch na Alemanha Ocidental que estas usinas não constituem uma ameaça para a segurança internacional. As usinas teriam desempenhado desde sempre um papel secundário no abastecimento da Alemanha com carburantes. Mesmo durante a guerra só 2 a 2,5% das necessidades de óleo mineral da Alemanha teriam sido produtos de instalações Fischer-Tropsch. A grande importância do processo não residia para a Alemanha no dominio da produção de carburante mas na fabricação de produtos de base de utilização muito variada. As minas da Alemanha ocidental necessitariam dêstes produtos que aumentariam consideravelmente o seu rendimento.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Verdadeiramente surpreendentes os resultados apresentados pela Campanha de Educação de Adultos

Afirma a professôra argentina, Olga Vailatti

Em viagem de estudos e intercambio cultural, como representante do Ministério da Educação Nacional da Argentina, esteve em visita ao nosso país, recentemente, a educadora platina Olga C. Vailatti, técnica em assunto educacionais e diretora de uma escola pública em General San Martin, em Buenos Aires.

Durante a sua permanência entre nós, que se prolongou por três meses a professora Olga Valatti teve oportunidade de observar em todos os seus pormenores, o funcionamento do nosso sistema escolar e a impressão que recolheu foi das mais favoráveis, notadamente conforme acentuou em face do desenvolvimento, alcançado campo pedagógico, com a obtenção de elevados indices de aproveitamente e também na parte de assistência material ao ensino.

Um setor que lhe chamou particularmente a atenção foi a da alfabetização de adultos pelo ensino supletivo, problema que, em tempos idos foi um dos mais sérios com que se defrontaram os governantes platinos e que hoje, graças a um sistema racionalizado de ensino aos adultos, vai sendo resolvido também deixando de ser o analfabetismo, um peso morto na economia daquele país.

Foi pois, com acentuada autoridade, em vista do seu conhecimento de causa, á luz da experiência argentina, que a educadora portenha prestou seu depoimento sôbre a nossa Campanha de Educações de Adultos realizada em todo o país, sob os auspicios do Govêrno federal.

— Os resultados que já se conseguiram com apenas dois anos de Campanha — disse ela — são verdadeiramente surpreendentes e dignificam sobremaneira o professorado e dirigentes do movimento, os quais, conforme repetidas vezes tive oportunidade de notar fazem da sua missão apostolado Não há obstaculos que os façam desaminar pois a determinação de alcançar meta visadas, que é redenção dos analfabetos brasileihos, se sobrepõe a quaisquer empecilho dos muitos que surgem nesta jornada meritoria. E só mesmo vendo o que eu vi na posição de observadora de um pais amigo, é que se pode compreender as razões do êxito alcançado pela Campanha de Educação, num pais onde a enormidade das distancias, deveria comprometer seriamente o sucesso de empreendimento. Creio que nem mesmo na Argentina, quando estava no auge o nosso movimento, alcançamos indices de aproveitamento tão significativos.

A nossa entrevistada, focalizou, a seguir, alguns outros pontos da Campanha de Educação e do seu processo de desenvolvimento comparando-os com os de seus pais, e finaliou asseverando que não houvesse outros aspectos a considerar e todos de grande vala, o simples lado social dessa obra, que é a reintegração dos analfabetos na sua condição de ser humano, justificaria todo o trabalho e a dedicação com que as autoridades educacionais brasileiras têm empenhado na solução desse magno problema que é o analfabetismo.

Gazeta Bibliográfica

Mário Gonçalves Viana - TÉCNICA DIRETIVA
Editorial Domingos Barreira - Pôrto, 1949

ALEXANDRE PASSOS

Não se trata aqui de uma critica, mas de uma observação interessante, atraves de um livro de grande proveito: O professor Mário Gonçalves Viana, poligrafo de alto mérito e bastante conhecido nos circulos culturais brasileiros, publicou no ano passado, a sua "Arte de Dirigir", livro único no gênero, em lingua portuguêsa, ensinando a conduta de todos quantos exercem ou venham a exercer cargos de comando em qualquer setor. Aparece, agora, do mesmo autor, "Técnica Diretiva", que completa aquele. Não se pode esquecer o valor dessas obras, uma vez que o manuseio delas orienta, previne e conforta. O capitulo que abre o mais recente desses livros refere-se aos concursos. E é justamente desta parte que me vou ocupar.

A melhor forma de se aquilatar dos conhecimentos literários, ou cientificos de alguém, em pequenas ou grandes doses, é o concurso, dizem uns. A melhor forma de recrutamento de valores, por ser a mais democrática, oferecendo oportunidade igual para todos, ainda é o concurso, dizem outros. Ninguem contesta as duas opiniões, cujos resultados são idênticos. Para funções remuneradas, há diversas formas de concurso, assim como há funções de pequeno e alto salário, de acôrdo com a projeção do emprego. Funções de destaque, como professores de escolas superiores e mesmo secundários oficiais magistratura, carreiras técnicas e alto funcionalismo, e as mais humildes, embora de grandes utilidade, do amanuense ou auxiliar de escritório á de servente.

Ora, para estes sempre foi mais simples, ou, melhor, mais democrático o concurso. Para aqueles, nem sempre. Ainda mais: o concurso depende de arguicia do candidato e do ambiente favoravel, representado pelas amizades e pelos partidos que se constituem dos grupos, formados pelos amigos dos candidatos. Além disso, há candidatos com boa preparação para concurso, os quais, se vencedores, quase nada produzem. Diz muito bem o Sr. Mario Gonçalves Viana: "Pode um individuo reter, na memória, muitas coisas, e não ter aptidão para se utilizar desses conhecimentos no momento oportuno, e pode, outrossim, faltar-lhe aptidão para os adaptar ás circunstancias. Saber de cor não é saber: o verdadeiro saber consiste em "aplicar e usar os conhecimentos com acerto e oportunidade". Um individuo de inteligência acanhada, mas dispondo de boa memória, pode fazer brilhantes concursos para chefe, e não ter a minima qualidade para o desempenho de tal missão".

É isso mesmo. Há candidatos que não logram boa classificação e, no entanto, sabem mais do que os seus contendores, da mesma forma que há professores, técnicos e funcionários outros, que nunca se submeteram a concurso e que desempenham os seus cargos a contento geral. E talvez fossem eles desclassificadso se se submetessem a concurso!

Nos programas dessas provas, há sempre uma parte de nenhum valor prático, que apeans serve para atrapalhar o candidato e roubar-lhe tempo. O verdadeiro concurso é o trabalho objetivo bem orientado, bem controlado.

A propósito de concursos, narrarei o que me foi contado a respeito de um que se efetuou num estabelecimento hospitalar do Rio de Janeiro, antes de 1930.

Realizava-se a prova escrita de uma clinica especializada a qual constava de uma dissertação e de diagnosticos de doentes. Era eliminatória. No decorrer da mesma — pois se tratava de preenchimento de poucas vagas e os candidatos eram muitos — um deles teve uma vertigem. Providências foram tomadas, como é natural nessas ocasiões.

Um dos examinadores aventou ser em virtude de falta de alimentação.

— O pretendente, coitado, talvez, nem tivesse tomado café, preocupado com a prova...

Como nos contos das "Mil e uma Noites", alguem bate á porta, trazendo uma xicara de café e dois ovos quentes. E' permitido ao candidato servir-se da pequena refeição, num dos angulos da sala, pois a prova foi interrompida por alguns minutos. A demora foi curta. O jovem, como por encanto, refez-se e continuou a prova com entusiasmo, entregando-a completa.

— Um milagre? Não. A xicara realmente trazia café, mas o que parecia ovos quentes, eram apenas cascas, estando escritos no interior das mesmas os diagneticos dos doentes.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

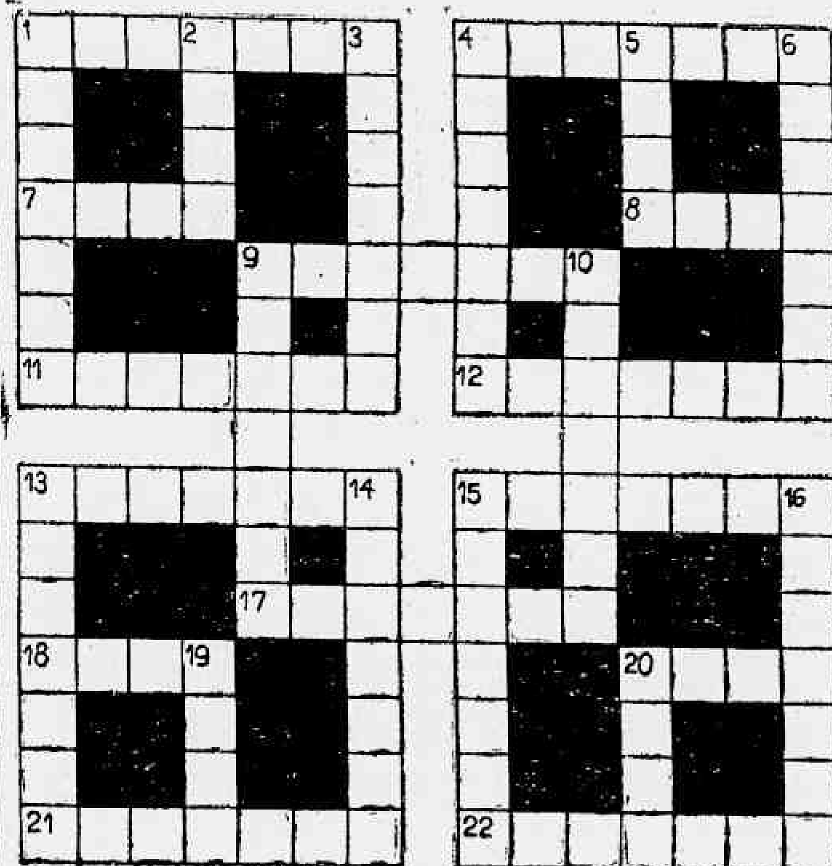
Operou-se, em Paris, o Deputado José Armando Afonseca

Noticias procedentes de Paris, por via telegráfica, anunciam o embarque do deputado José Armando Afonseca para os E. U. A., de volta de uma viagem ao Oriente Médio. O parlamentar brasileiro submeteu-se naquela Capital a uma intervenção cirúrgica, recolhendo depois a uma clinica de repouso.

Antes de sua viagem aos E. U. A. o deputado José Armando Afonseca visitou o parlamento francês, onde foi recebido pelo deputado Eduardo Bonafus, presidente da Comissão de Relações Exteriores, tendo nessa oportunidade assistido uma sessão plenária da Camara e uma reunião da Comissão de Diplomacia, onde foi alvo de expressivas demonstrações e prestado ao Brasil, especial manifestação.

Estudo pitoresco e divertido

PALAVRAS CRUZADAS — PROBLEMA N.º 6
GEOGRAFIA DO BRASIL
(Nivel 4.ª Série Ginasial)



CHAVE

HORIZONTAIS: — 1 — Serra do Estado do Rio de Janeiro (inversamente); 4 — Ponta do Estado do Rio Grande do Norte; 7 — Afluente do rio Amazonas; 8 — Afluente do rio Parnaíba (inversamente); 9 — Lagoa amazonense; 11 — Serra no Estado de São Paulo; 12 — Lagoa na fronteira do Brasil com a Bolivia; 13 — Afluente do rio Paraguai; 15 — o Novo Continente (inversamente); 17 — Chapada do Nordeste Oriental; 18 — Afluente do rio Paraná; 20 — Lagoa maranhense (inversamente); 21 — Importante rio da Bacia Platina; 22 — Rio do Rio Grande do Norte.

VERTICAIS: — 1 — Rio pernambucano (inversamente); 2 — Lagoa na ilha de Marajó (sem a inicial); 3 — Ilha na baía de Guanabara; 4 — Afluente do rio Amazonas; 5 — Rio do Rio Grande do Sul (sem inicial); 6 — Afluente do Rio Uruguai (inversamente); 9 — Serra importante no Maciço da Mantiqueira; 10 — Estado da Região Leste; 13 — baía Maranhense; 14 — Cidade do Estado de Goiás; 15 — Grande bacia hidrográfica sul-americana (inversamente); 16 — Serra na fronteira do Brasil com o Paraguai; 19 — Metade final de importante rio da bacia Platina; 20 — Nome de um Território.

O presente problema é o 6º de uma série de 10 que serão publicados, sucessivamente. Haverá um sorteio de dois livros oferecidos pela Editora do Brasil S. A. entre os acertadores de cada problema, e entre os que acertarem a série inteira, haverá um sorteio de prêmios cuja relação será brevemente publicada.

Só entrarão em sorteio as soluções certas enviadas até 30 dias após a publicação do problema, feitas na parte do jornal em que saiu o desenho e acompanhadas do nome e residência (rua, cidade e Estado), do concorrente.

Toda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI, 42 — RIO DE JANEIRO.

SORTEIO DE PREMIOS

No próximo dia 18, sábado, ás 16 horas, na sede da GAZETA DE NOTICIAS — RUA TEOFILO OTONI, 142 — SOB. — RIO, serão realizados os sorteios de prêmios entre os leitores que enviaram respostas certas dos problemas nos. 1 e 2 — "Palavras Cruzadas" e das "Charadas" publicadas nos jornais de 1 e 8 de maio próximo passado.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Cumpre-se no Estado do Rio o convênio do ensino primário

Com a presença do Secretário de Educação e Cultura, Professor Francisco Bittencourt Silva, que se fará acompanhar de auxiliares imediatos será inaugurada, amanhã, no municipio de Carmo, a Escola de São Lourenço. Trata-se de mais uma unidade escolar construida com os recursos do Convênio do Ensino Primário através do qual o Govêrno Federal canaliza vultoso auxilio para o Estado do Rio, destinado exclusivamente á construção de prédios escolares. A escola, localizada em Carmo, custou 80 mil cruzeiros dos quais 50 foram cobertos pela verba federal. A inauguração terá caráter solene, e ela comparecendo as autoridades do municipio, tendo á frente o Prefeito Manoel Lutterbach Nunes.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias.

O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que neste Juizo se processou uma ação de despejo movia por José Chrisóstomo de Oliveira contra Manoel Deneval Barreto, ou Manoel Barreto a qual, depois de cumpridas as formalidades processuais, foi julgada procedente por sentença que decretou o despejo do cômodo à rua Senhor dos Passos número vinte e nove, sobrado e concedeu ao Réu o prazo de dez dias para a desocupação do mesmo, sob pena de ser feito o despejo judicialmente. E como não seja conhecido o paradeiro do Réu MANOEL DENERVAL BARRETO, ou MANOEL BARRETO foi expedido, o presente para que fique intimado da sentença e desocupe dito cômodo no prazo, concedido sob as penas da lei. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa na forma da lei. — Dado e passado aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta Cidade do Rio de Janeiro. — Eu, Isaura Silva Rey, Escrevente Auxiliar, o dactilografei. — E eu, Olacilio de Lucena Montenegro Escrivão, subscrevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão, Olacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de dez (10) dias, para a venda e arrematação de bens imóveis, penhorados a Abram CUPERSCHMIDT na ação executiva que lhe move por este Juizo, SZYMON RODACKI na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem, ou a quem interessar possa que neste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processam uns autos de ação executiva, entre partes, como autor **Szymon Rodacki**, e como réu **Abram Cuperschmidt**, e que no dia 21 (vinte e um) de junho às treze e trinta horas (13:30 hs.,) logo após a audiência dêste Juizo, que terá lugar nesse mesmo dia e hora, às portas do Auditório, no Palácio da Jusiça à rua D. Manoel, sede dêste Juizo o Porteiro dos Audiórios levará a público pregão e arrematação a quem mis der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação de Cr$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos cruzeiros), os bens imóveis penhorados a Abram Cuperschmidt na ação executiva que lhe move Szymon Rodacki, e que se encontram à rua Henrique Dias nº 30-B, Estação da Rocha casa 7, e que são os seguintes: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 27: — "... Uma mobilia de sala de jantar composta de um etager, um buffet, uma mesa esla, digo, uma mesa elastica seis cadeiras de assento estofado em pano-couro na côr verde e encôsto de madeira, duas cadeiras de braço; tudo em madeira escura. Avaliamos em Cr$ 2.300,00; Uma mobilia de quarto na côr escura, composta de um guarda-vestidos com espêlho interno um camiseiro, um rouperio e duas mesinhas de cabeceira; avaliamos em Cr$ .. 2.100,00. Uma máquina de costura marca "Singer" n. 1.761.186 com duas gavetas e respectivo motor nº 447.680, com basante uso; avaliamos em Cr$ 2.000,00; Uma escrivaninha com tampo de fechar, na côr escura. Avaliamos em Cr$ 400,00; Um aparêlho de rádio transmissor do fabricante Stewart-Warner-Magic-Dial, com ôlho mágico e número invisivel; avaliamos em Cr$ 800,00; Importa a presente avaliação em Cr$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos cruzeiros). Observação: Os bens acima descritos e avaliados são muito usados e estão em regular estado de conservação, tendo ainda os avaliadores notado que o motor da máquina Singer 447.680 não corresponde ao número constante do mandado. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1948. (a.) Olacilio Nascimento Mabielli; (a.) Ernesto Babo Filho". — E quem os ditos bens quizer arrematar compareça no dia e hora acima designados, ciente de que a praça será efetuada mediante pagamento á vista ou fiador idôneo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais dois de igual teôr que serão afixados no lugar de costume, pelo Porteiro dos Auditórios que passará certidão de o haver cumprido na forma da lei. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, (assinatura ilegivel). — (a.) José de Aguiar Dias. — Está conforme. — O Escrivão. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do terreno sob o numero duzentos e sessenta e um à Estrada Rio do Pâu na freguesia de Irajá, pertencente ao espólio do finado MANOEL RAYMUNDO

O DOUTOR XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem ou dêle noticia tiverem que no dia 6 de julho, às 16 horas no próprio local do imóvel (Estrada Rio do Pâu numero duzentos e sessenta e um, na freguezia de Irajá) pelo Porteiro dos Auditórios dêste Juizo será levado a publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e oferecer acima do preço da avaliação o imóvel acima referido, e que foi avaliado pela forma seguinte: Terreno sob o numero duzentos e sessenta um, à Estrada Rio do Pâu, freguesia de Irajá, aberto e medindo cinquenta metros de largura tanto na frente, como nos fundos, e indo até a margem direita do Rio Pavuna com o qual entesta nos fundos. Confronta pelo lado direito, com o prédio um e terreno de propriedade de João Dias Inocêncio: e pelo lado esquerdo, com o predio numero duzentos e cinquenta e sete pertencente ao espólio do Tenente Leopoldo Dias Martins. — Avaliamos o mesmo em treis quinze contos de reis. — PARECER DE FLS. 69: — Se o imóvel inventariado não cabe no quinhão de um só herdeiro e os interessados, não convém possuirem-no em comum, o caso será de se levar dito imóvel à praça ressalvados o direito de preferência dos interessados. Rio, três-nove-mil novecentos e quarenta e cinco. Gusmão Castelo Branco. — DESPACHO DE FLS. 69v. — Na fórma do parecer do Doutor Curador de Resíduos. — D. F. dos-nove-quarenta e cinco. A. Dias. — E quem o mesmo terreno pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro designados, ficando todos cientes de que à arrematação é feita com dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo encontrando-se o Processo de inventário referente ao dito terreno, no Cartório do primeiro oficio da Terceira Vara de Órfão e Sucessões. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão, na fórma da lei e do qual serão extraidas cópias para publicação no Diário da Justiça e na Imprensa diária. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu José Pereira de Faria Escrivão, subscrevo. (a.) Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão José Pereira de Faria.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482

AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

Cerrado tiroteio no interior da Câmara de Corumbataí

Morto o presidente e feridos dois outros parlamentares -- Os tristes acontecimentos verificados naquela cidade paulista

SÃO PAULO, 11 (Riopress) — Cerrando tiroteio, verificou-se na cidade de Corumbataí, dentro da Camara Municipal o que motivou a morte do presidente da edilidade e o ferimento grave de dois vereadores.

O episódio começou quando se discutia o caso da divisa administrativa do municipio, porque a mesma levava a efeito, prejudicou o municipio, que ficou sem a renda anual de 72 mil cruzeiros.

Os animos já eram dos mais exaltados quando chegou á mesa uma proposta do Prefeito local, farmacêutico Antenor Chiosi o qual pretendia elevar seus vencimentos par 3 mil cruzeiros.

O INICIO DO TIROTEIO

A Camara on'em reunida resolveu aprovar a divisão administrativa e fixar, em Cr$ 2.200,00 os vencimentos do Prefeito, o que agitou os animos.

Um vereador dirigiu-se, então ao presidente da edilidade, taxando-o de coveiro do municipio.

Verificaram-se, então, cenas indescritiveis. Tiroteio cerrado foi levado a efeito de lado a lado e, por fim, constatou-se, que o presidente estava morto, enquanto dois parlamentares estavam gravemente feridos.

O edil morto, Sr. Humberto Venturoli, era elemento de prestigio na localidade, sendo muito sentida a sua morte. Outro ferido, o subsecretário da Camara, José Nogueira de Souza, politico de influência oficial, encontra-se em estado desesperador, havendo poucas esperanças de que se salve.

A autoridade Federal resolveu, enviar a localidade reforço, a fim de evitar a repetição de fatos dolorosos como o de ontem.

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no Edifício Civitas, à Rua México numeros 3 e 11, conjuntos com 9 salas e 4 instalações sanitarias com área util de 224,00 e 321,60 m2. para ocupação imediata, com grande financiamento pela tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90-1.º andar

Casamentos — Certidões - Certificados - Carteiras

Procurações. Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar, Tel. 23-3840, diariamente.

Grande festa junina no estádio Caio Martins

Têm marcado grande êxito as festas juninas que, nos ultimos anos, vêm sendo realizadas no estádio Caio Martins em benefício da Caixa Escolar de Niterói. Com o pesado encargo de assistir a 9 mil crianças pobres das escolas fluminenses a Caixa Escolar tem na festa junina a sua principal fonte de arrecadação.

Essa festa que se destina a levantar meios para assistir aos escolares, é feita pelos próprios escolares a cujo cargo está o programa, tipicamente junino, com danças brasileiras, em ambiente sertanejo, do sertão nos dias festivos de Santo Antônio São João e São Pedro.

Organizada pelas professoras das escolas publicas fluminenses, a festa dêste ano tem a colaboração também das assistentes sociais, tudo fazendo crêr que os sucessos anteriores serão ultrapassados largamente.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3736
ARMAZÉNS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3467
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 43-7640

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Santarem"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Pará"
(PASSAG.)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"Jangadeiro"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Oiapoque"
(CARGA)
Sairá a 23 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Raul Soares"
Sairá a 16 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"Rio Parnaiba"
(CARGA)
Sairá a 14 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Honduras"
(CARGA)
Sairá a 16 do corrente, para
SANTOS — PARANAGUA' e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO
"Loide América"
(CARGA)
Sairá a 17 do corrente, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTERDAM — AMSTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL
"Cuyabá"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

LINHA PARA ITALIA
"Mauá"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Colômbia"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agencias de Viagens e Turismo

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1949 — N.º 136

E o mundo não mudou...

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Ao tempo em que a mocidade brasileira vivia ainda subordinada a velhos métodos de educação, segundo contam os antigos, não se podia compreender por nada dêste mundo, que um rapaz qualquer, desde que lhe despontasse o buço, não soubesse fazer, ao acordar, ao despertar do dia, duas coisas consideradas indispensáveis à sua vida: a sua própria cama e engraxar as suas próprias botinas. Fosse porque não tivessem ainda surgido os engraxates de caixa — pretos e italianos que se postavam em diferentes pontos da cidade, com pequenos caixotes de sabão, vasios, escôvas e latas de graxa, prontos sempre a convidar o transeunte a limpar as botas — ou porque existisse falta de empregados para certos e determinados serviços domésticos, o fato é que era assim a vida do carioca e, segundo se diz, até o conselheiro Antônio Ferreira Viana, até êle se orgulhava em dizer que, em seu tempo de moço, era êle mesmo quem fazia o seu próprio leito de manhã e nunca delegara a outrem o direito de dar lustro em suas botas! Já velho, alquebrado, doente, embora fosse homem de haveres e tivesse já atingido, por seu saber, às culminâncias do poder, insistia na mesma prática matinal e obrigava os filhos a o imitarem. Ora, se isto se dava ainda pela metade do século passado, o que é evidente é que o engraxate, só por volta de 1870, começa a surgir na cidade, isto é, os verdadeiros profissionais do pano e da escôva. Quem nos dá todavia, notícia de que engraxar públicamente as botas, era coisa reprovável, dígna de censura de todos. mesmo dos homens cultos, que sempre foram afinal tolerantes para certos costumes novos introduzidos na vida das cidades, é o Padre João Manoel. Diz êle que estando de certa feita a engraxar os seus sapatos de padre, sentado em uma cadeira de certo lustrador de botinas do largo da Carioca, eis que surge de repente à sua frente, o seu querido amigo Rafael José da Costa Júnior, gerente do "Correio Mercantil"', exatamente no período que Otaviano de Almeida Rosa cedera o seu lugar na redação do grande órgão fundado por Muniz Barreto à corrente política dominante, ou seja ao Partido Conservador. "Rafael vendo-me naquela posição — escreve o Padre João Manoel — aproximou-se, cumprimentou-nos meigamente, ficando defronte de nós até que o engraxate acabasse a operação". E quando, muito lampeiro, muito cheio de sí, ía já o padre a lhe dar o braço para descerem junto a rua São José, foi enfim que Rafael desembuchou as suas recriminações, assim concebidas: "Que necessidade tens tu de te expores à vista de todos, engraxando as botas no meio da rua, sentado em uma cadeira"? E tão depressa o padre pretendeu se justificar, dizendo não ter recursos para manter em casa um criado que se incumbisse de tal mister, imediatamente Rafael o interrompeu: "Olha — é muito melhor que compres uma lata de graxa, uma escôva, engraxando tu mesmo as tuas botas". Dito isto foi então que entrou a fazer uma série de considerações, que se não chegam em verdade a servir de modêlo para o homem dos nossos dias, não deixam, todavia, de nos mostrar quanto era sensata a sua observação, sobretudo como psicólogo. Vejamo-las. Dizia o gerente do "Correio Mercantil"; "O mundo vive de simples aparências. Quando te virem com as botas bem lustrosas, não há ninguém que deixe de pensar que tens muito bons criados, dispensando-se por isso mesmo mais considerações". E a seguir: "A pobreza é já por sí um grande infortúnio, que se torna ainda maior quando todos a conhecem". "E' muito triste o ser-se pobre, mas é mil vêzes mais triste saber-se que a gente o é, e de quem os favorecidos da sorte costumam fugir para evitarem alguma facada". Não satisfeito ainda, argumentou o amigo de Torres Homem: "O homem por mais críticas que sejam as suas condições, deve apresentar-se em público corretamente, com ar prazenteiro, e fronte erguida, aparentando serenidade, seguro na paz de sua consciência, para que os fatuos não se riam de suas penas, nem procurem evitar a sua aproximação". E foi já a abraçar o amigo, a se despedir do padre, que o Rafael lhe deitou no ouvido o último conselo: "Engraxa, pois, as tuas botas em casa, e todos acreditarão que êsse serviço foi feito pelos teus criados". Quase um século, talvez, do mundo em que já os homens viviam pelas aparências, a vida não mudou: as exteriorizações são ainda as melhores recomendações para quem quer vencer fácilmente. Mas os homens prudentes e sábios, como Rafael José da Costa Júnior, o homem que em seu tempo, dizia-se, copiava a elegância de Sales Torres Homem, êsses é que não vivem mais.

TIJUCA — **Venda definitiva**

PRÉDIO VAZIO — FINANCIAMENTO 50%

Último leilão de

Excelente prédio vazio

— A' —

RUA DOS ARAÚJOS, 86

Excelente prédio, jardim à frente tendo 3 quartos, 3 salas, despensa, banheiro completo, cozinha.
Na parte térrea 1 salão de 80 m2, 1 sala o 1 quarto, assoalhados, tendo ainda na parte dos fundos um subsolo, 1 quarto cimentado de 2.76 x 8.30, sendo imediata a entrega. Tem financiamento de 50%.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1949
Às 17 horas, no local, à
RUA DOS ARAÚJOS, 86

Sinal no ato 20% e 5% comissão.

LARANJEIRAS — ENTREGUE VAZIO

Leilão de

Magnífica residência com garagem

— A' —

RUA ÁLVARO CHAVES, 40

EM FRENTE AO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Excelente e confortável residência, edificada em terreno de 11x40, sólida construção, 2 pavimentos, assoalhados com taco de luxo, pintura a óleo, tendo 5 quartos, 2 salões, copa americana, cozinha, quarto de banho, louça inglêsa, quarto empregada, banheiro e W.C. de empregada. Ao fundo tem uma garagem com um apartamento de 2 quartos. Varanda, W.C. completo etc. Este prédio pode ser visto por gentileza do Sr. morador e será entregue vazio na escritura

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1949
Às 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA ÁLVARO CHAVES, 40

Sinal no ato 20% e 5% comissão.

AMANHÃ — **AMANHÃ**

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu novo Departamento Automobilistico do Meier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

33 Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1949
às 9 horas da noite, à
AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169
(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM37...
LINCOLN — 1942 — motor T 20 98864.
FORD — 1946 — motor 99A293300.
CITROEN — 1947 — motor K 5989.
MERCURY — 1948 — motor 899A306.
PACKARD — 1942 — motor E 501475.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM2618623.
PACKARD — 1947 — motor 45686915
FORD — 1947 — motor 799A475890.
PACKARD — 1942 — motor E319210
CITROEN — 1947 — motor K21691.
DODGE — 1947 — motor 128550.
RENAULT — 1947 — motor R2249.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 899A1909928.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15 4904.
DODGE — 1942 — motor 87066642.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASH — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 80160.
CHEVROLET — 1941 — motor 708278.
CHRYSLER — 1947 — motor B 822938
FORD — 1947 — motor 799A1655851.
HUDSON — 1942 — motor 1274659.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375925.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM375592.
FORD — 1947 — motor 799A147629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A
PONTIAC — 1947 — motor 9863429.

Comissão 5% — Sinal 20%.

Leilões

DIA 13 DE JUNHO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcante, 169 (próximo do Jardim do Méier).

DIA 14 DE JUNHO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 17 DE JUNHO

CARNEIRO — Sólido prédio com loja comercial, à Rua Barão de Mesquita, 769 e 5 bons prédios, à Rua Sousa Cruz, 13, 19, 23, 29 e 37 — Andaraí, às 16 horas, em frente aos mesmo.

DIA 18 DE JUNHO

JÚLIO — Vários grandes lotes de terrenos otimamente localizados, à Rua Imperador (esquina da Rua Oliveira Braga, em frente à Padaria) — Realengo, às 15 horas.

DIA 21 DE JUNHO

JÚLIO — Magnífica residência com garage, entregue vazio, à Rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras em frente ao Fluminense F. C., às 17 horas, em frente a mesma.

DIA 22 DE JUNHO

JÚLIO — Excelente prédio vazio, à Rua dos Araújos, 86 — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE JUNHO

JÚLIO — Antigo e bom prédio, em terreno 11,80x100, à Rua Miguel Fernandes, 48 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

REALENGO — Com Cr$ 10.000,00 de entrada

LEILÃO DE

Vários grandes lotes de terreno

ÓTIMAMENTE LOCALIZADOS

— A' —

RUA IMPERADOR, esquina de Oliveira Braga

(EM FRENTE A' PADARIA)

Estes magníficos lotes sendo de 10 à 15 metros de frente, por 35,50 à 71,50 de fundos, planos, prontos a receber construção, serão vendidos ao correr do martelo, com uma entrada de 10.000 cruzeiros e o restante até 60 prestações mensais com módico juro

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 1949
Às 15 horas (3 horas da tarde), à
RUA IMPERADOR, 257, esq. de Oliveira Braga

Sinal 10.000 cruzeiros e 5% comissão no ato.

Leilões públicos no Distrito Federal

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-8870

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

MÉIER LEILÃO DE

Antigo e bom prédio

EM TERRENO DE 11,80 x 100

— A —

RUA MIGUEL FERNANDES, 48

(1.180 METROS QUADRADOS)

Este bom prédio, construção antiga porém sólida, edificado em terreno de 11,80x100, tem otimo porão alto habitável, dividido em 2 salões amplos e na parte assobradada tem 4 quartos, 3 grandes salas, cozinha, banheiro, despensa e grande quintal, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 601 — Fone 42-8870

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA MIGUEL FERNANDES, 48

Sinal no ato 20% e 5% comissão.

ANDARAÍ — MAGNÍFICO EMPRÊGO DE CAPITAL

Leilão de

Sólido prédio com loja comercial

— À —

RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 769

— E —

CINCO BONS E PEQUENOS PRÉDIOS

— À —

RUA SOUSA CRUZ Ns. 13, 19, 23, 29 e 37

Sólido prédio da Rua Barão de Mesquita n.º 769, fazendo esquina com a Rua Sousa Cruz, dispõe de ampla loja, com pequena morada nos fundos; acha-se alugado com contrato de cinco anos a terminar em março de 1951. Os cinco pequenos e sólidos prédios da Rua Sousa Cruz, dividem-se em sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área, todos recuados da rua, com patamar cimentado. Acham-se alugados sem contrato, exceto o de n.º 29 que ainda faltam DEZ meses de contrato mais ou menos.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85-3.º — Sala 305 — Telefone 42-2095

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1949

Às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

NOTA: — Os bons prédios acima que poderão ser vendidos em UM SO' LOTE ou RETALHADAMENTE.

SINAL de 20% e 5% de comissão no ato da arrematação.

MAQUINAS DE COSTURA

A PRAZO E A VISTA

Familiares e industriais, para diversas finalidades. Prestações desde Cr$ 150,00 mensais. Carlos R. Rodrigues — Rua Estácio de Sá 37 — Tel. 32-3906.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49-1.º

Das 14 ás 18 horas

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapura	Itahité	Itaquatiá	Itapuhy
Sairá sexta-feira, 17 do corrente, para:	Sairá quarta-feira, 15 do corrente, para os seguintes portos:	Sairá terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, para:	Sairá domingo, 12 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE	SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Chaqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisca Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Santana — Copedanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuai.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 1.º — TELEFONES: 23-3208 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 40 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR

EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781

TELEFONES: 23-1208 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3873 — 43-3874 — 43-3449

ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 61

8 % Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N.º 116

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

FRANCISCO GIFFONI & C. ROST 84 RIO

Notas policiais

GOLPEOU O VENTRE COM UMA FACA — O investigador de serviço no H.P., comunicou ontem as autoridades policiais do 18º Distrito, que ali tentou o internado Manuel Elias Gomes, funcionário publico, casado de 27 anos de idade, morador no morro da Arrelia, barracão 26, o qual por motivos ignorados tentara contra a vida golpeando o ventre com uma faca.

ACIDENTE NO TRABALHO — As autoridades policiais do 26º Distrito, foram ontem cientificadas que na pedreira existente na rua Pinto Teles, ocorreu um acidente. No local, o comissário apurou que os operarios Celino Morais da Silva, solteiro, de 21 anos de idade, residente no local e seu companheiro Florentino Barbosa, viúvo, de 36 anos de idade, quando conduzia uma "vagonete" sobre uma pequena ponte, esta caiu, juntamente com êles, ocasionando-lhes ferimentos de séria natureza. As vitimas, após os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas, foram removidos para uma casa de saúde onde se encontram internados.

INGERIU GRANDE QUANTIDADE DE CREOLINA — As autoridades policiais do 18º Distrito foram ontem cientificadas pelo investigador de serviço no H. P. S. que ali fôra medicada Elisa Rebelo Vieira, de 22 anos de idade, casada, que em sua residência, á rua Fabosa 11, tentara contra a vida ingerindo grande quantidade de creolina misturada com água.

QUEIXA DE FURTO — Compareceu ontem a delegacia do 2º Distrito Policial João Frentel, residente no estado de São Paulo, na avenida Paulista 1 972, ora hospedado no Hotel Praia-Leme, o qual queixou-se ao comissário Hermes, de serviço naquele D. P., que seu aposento fôra visitado pelos ladrões, que lhe furtaram a importancia de Cr$ 400,00 e várias jóias. A queixa foi registrada.

ATROPELADA POR AUTO — O vigilante municipal 830 apresentou ontem, prêso em flagrante ao comissário Antunes, de serviço no 1º Distrito Policial, o motorista Antônio Fernandes, casado, de 29 anos de idade, morador á rua Marquês de São Vicente 123, que momentos antes, na direção do auto 5-10-16, atropelara na rua Jardim Botânico, Maria Augusta, de 25 anos de idade moradora á rua Presidente Saldanha. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto.

O motorista foi autuado.

CRIME DE MORTE EM MARECHAL HERMES — O café situado na rua Três de Maio, em Marechal Hermes, foi ontem teatro de violenta cêna de sangue. No referido local encontravam-se sentados á uma mesa, em animada palestra, Arlete Raul da Silva, de 19 anos de idade, solteira, Maria José Pereira Gomes e Dolores Alves da Cunha, tôdas moradoras á rua Ilhéus, 258. Na mesma mesa se encontrava o vendedor ambulante Osvaldo dos Santos, de 29 anos de idade, solteiro, morador á rua Coronel Agostinho, 141, quando em dado momento, entrou no referido café o individuo Aldino Medeiros da Silva, de 31 anos de idade, morador á rua Adelaide Badajó, 38-fundos, que e alucinado, descarregou sôbre o grupo em questão, tôda a carga de um revólver, evadindo-se logo a seguir. Passados os primeiros instantes de panico, verificou-se que Arlete, fôra atingida duas vêzes no peito e uma no abdomem, tendo morte instantanea, e que o vendedor ambulante também fôra atingido na bôca. Cientes do fato, compareceram ao local as autoridades policiais do 28º Distrito, que conseguiram apurar que o criminoso praticara o crime, movido pelo ciume, pois se encontrava separado de Arlete, com quem viveu algum tempo. O corpo da infeliz mulher foi removido para o necrotério sendo Osvaldo internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave. Maria José Pereira Gomes e Dolores Alves da Cunha, foram detidas pela Policia, a fim de prestar declarações. A Policia se encontra no encalço do criminoso.

QUEIXA DE FURTO APRESENTADA POR UM MAJOR DA AERONAUTICA — Compareceu ontem á delegacia do 5º Distrito Policial, o Major da Aeronáutica, Ari Lopes morador á rua Barão de Bom Retiro 735, o qual comunicou ao comissário de serviço naquele D. P., que, do interior do seu auto chapa 3-23-78 que se encontrava estacionado na rua Visconde de Ouro Preto haviam roubado um embrulho, contendo objetos avaliados em Cr$ ..... 3 000,00. A queixa foi registrada.

ENLOUQUECEU O COMANDANTE DO POSTO POLICIAL DE MARECHAL HERMES — No Pôsto policial de Marechal Hermes, registrou-se uma ocorrência dolorosa. O sargento da Policia Militar, Gerson Gameno, comandante do referido pôsto, repentinamente começou a apresentar sintomas de alienação mental, a ponto de se postar de arma em punho na entrada do pôsto já mencionado, impedindo a entrada de qualquer pessoa.

Comunicado o fato as autoridades oficiais do 25º Distrito, foi pedida á Policia Militar uma escolta, que compareceu ao local, comandada pelo Aspirante Régis. A muito custo foi o infeliz militar dominado, sendo logo após, removido para o hospital de doenças mentais.

FERIDO A BALA — Foi medicado ontem, no Hospital Pronto Socorro, o operário Alcides Pereira dos Santos, de 27 anos de idade, morador á rua Icaraí, 70-A, no morro de Mangueira, o qual apresentava ferimentos produzidos por bala. Declarou a vitima ao investigador de serviço naquele nosocômio, que fôra ferido por um individuo de nome Jair de Tal, morador no morro de Santo Antônio, no local denominado "Terreiro Grande". As autoridades policiais do 19º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

ENTERRADO NO CANAL DO LEBLON — Na manhã de ontem, ao passar próximo ao Canal do Leblon, a guarnição do R.P.-34, observou que na lama do referido canal, se encontrava enterrado o corpo de um homem, de côr preta. O fato foi comunicado as autoridades do 1º Distrito Policial, que compareceram ao local, tendo solicitado o auxilio do Gabinete de Exames Periciais. Foi também requisitado o auxilio dos bombeiros os quais se encarregaram da remoção do corpo do infeliz homem.

Feita a revista, foi o morto identificado como sendo o operário, Crisolino Gota do Patrocinio, de 38 anos de idade, solteiro morador á rua Visconde de Niterói, 737. Presume a Policia, tenha o infeliz homem adormecido no parapeito do canal, caindo ao mesmo e perecendo afogado. O corpo foi removido para o necrotério.

Não reconhecerão...

(Conclusão da pág. 1)

convencer as potencias ocidentais a retirarem o reconhecimento do governo nacionalista. Entrementes, os nacionalistas fizeram um novo pedido de auxilio aos Estados Unidos, tendo sido esse apelo entregue em Washington pelo Dr. Kan Chieh Hou emissário especial de Li Tsung Jen Presidente provisório da China.

No que diz respeito á retirada do reconhecimento dos nacionalistas, Washington já adotou o ponto de vista de que não reconhecera nenhum regime comunista enquanto existir um govêrno nacionalista responsavel. Embora as perspectivas dos nacionalistas pareçam sombrias, os Estados Unidos não querem contribuir de maneira alguma para precipitar o seu colapso. As outras potencias ocidentais estão seguindo a politica norte americana.

No que se refere ao pedido nacionalista de mais auxilio, não ha indicio de que Washington pretenda alterar sua politica de não mais fornecer auxilio militar. O auxilio norte americano, no presente, limita-se a fornecer ajuda economica tirada de um fundo de cerca de 54 milhões de dolares, que é administrado da Cooperação Economica. Esse auxilio é constituido especialmente de viveres nas regiões não capturadas pelos comunistas.

O Dr. Kan declarou em Washington que os nacionalistas tem um "plano definido" para a defesa do território em suas mãos. Não disse ele qual é esse plano. No entanto, diz-se que o govêrno nacionalista em Cantão está preparando sua mudança para Chung-King, a capital no tempo de guerra, deixando um exército para defender Cantão contra os comunistas. Entrementes, o ex-presidente Chiang Kai Chek organiza a defesa da grande ilha de Formosa ao largo da costa oriental.

Evidentemente, os comunistas não se precipitarão em formar um governo nesta conjuntura. Provavelmente não organizarão um governo comunista senão no outono, e até lá não poderão pleitear o reconhecimento internacional. Mas é evidente que a sua posição seria fortalecida, caso conseguissem convencer as potencias ocidentais a retirarem o reconhecimento dos nacionalistas. Os comunistas já estabeleceram as condições sob as quais estão dispostos a estabelecer relações diplomaticas com as nações estrangeiras.

Estas condições são as seguintes. 1). As forças armadas estrangeiras devem ser evacuadas da China; 2) As relações devem ser baseadas na igualdade, no respeito mutuo da independencia e da integridade territorial; 3) Retirada do reconhecimento do govêrno nacionalista.

Naturalmente os Estados Unidos reconhecerão os comunistas, se e quando eles estabelecerem um governo responsavel na China. No entanto, há indicios de que mesmo então as potências ocidentais não abandonarão os elementos chineses amigos do ocidente, sejam quais forem as suas ligações politicas.

"O MOMENTO"

Acha-se em circulação o número de maio, do conhecido e interessante panfleto politico "O Momento", de direção e propriedade do nosso brilhante confrade Asdrubal Cardoso.

Como sempre, a excelente revista traz variada e escolhida colaboração sôbre assuntos politicos da atualidade.

Doloroso fim de uma viagem de boa vontade

Dois aspectos fixados quando da chegada do "Anjo das Crianças", nesta Capital

(Conclusão da pág. 1)

com absoluto êxito, tripulado pelo conde Leonardo Bonzi e o jornalista Maner Lualdi.

Trazia uma grande missão altruística a de cooperar para o auxilio das crianças italianas, vitimas da guerra.

Por isso, o seu nome já era uma revelação de humanitarismo: o "Anjo das Crianças".

Ricardo Roveda e Giovanny Vittore, dois excelentes pilotos prosseguiram depois a viagem, partindo de Buenos Aires.

A fatalidade, porém, colheu em Costa Rica, onde recentemente ocorreu um pavoroso desastre aviatório, o "Anjo das Crianças", tendo o aparelho caido, perecendo, em seu bojo, Ricardo Roveda e Giovanny Vittore.

E' uma informação dolorosa, que nos enche de sincero pezar.

CAIU INCENDIOU-SE

SAN JOSE, Costa Rica, 11 — (Associated Press) — O avião italiano "Anjo das Crianças", que vinha fazendo uma viagem de boa vontade pela America, pilotado por Ricardo Roveda e Giovanny Vittore, caiu hoje, dois minutos depois de ter levantado vôo do Aeroporto de La Sabana, nesta capital, com destino a Manágua.

O avião incendiou-se ao cair e os dois tripulantes pereceram.

Pelo Brasil

(SERVIÇO TELEGRÁFICO DA ASAPRESS)

S. PAULO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Estiveram ontem a tarde no Palácio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Ademar de Barros, vários membros do Partido Social Progressista do Piauí. Entre os visitantes encontravam-se os deputados Paulo Salgado, eleito pela legenda da DUN, Elias de Carvalho Magalhães, primeiro secretário da Assembléia Estadual do Piauí e eleito pela Legenda do PST, e Antônio José de Sousa, eleito pela legenda do PSD.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Viajando para Goiás, passou ontem por esta capital, o senador Pedro Ludovico, que foi cumprimentado no Aeroporto de Congonhas por um representante do governador Ademar de Barros.

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Sr. Gastão Vidigal reassumirá na próxima semana a direção do PSD de S. Paulo, a fim de dar inicio a um intenso programa de reestruturação.

MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — Foi fundada a União dos Varejistas do Triângulo Mineiro, com sede na cidade Uberlândia.

A nova entidade lutará pela solução dos problemas que assoberbam a classe dos varejistas, não só na parte que se refere à sua defesa, coordenando seus interêsses, como também assuntos referentes a caixa de peculio e assistência médica, etc.

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Escola de Sondadores do Estado vem trabalhando sem descanço, estando em atividade nos municipios de Conceição e Bernardo Monteiro, para captação de água subterrânea para as populações daquelas duas cidades.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Asapress) — O bispo de Caruaru, D. Hipólito Libório, dirigiu ao governador Barbosa Lima o seguinte despacho: "Profundamente sensibilizado com a honrosa distinção com que quis V. Exa. manifestar a sua querida diocese de Caruaru, fazendo-se representar nas solenidades do seu primeiro bispo, pelo ilustre e já hoje querido piauiense, deputado Gerson Pontes, apresso-me em expressar-lhe sinceros agradecimentos, implorando a Deus conceda abundantes bençãs ao seu govêrno e felicidade para o glorioso Pernambuco".

RECIFE, 11 (Asapress) — Faleceu, nesta capital, o capitalista e industrial, Sr. Othon Bezerra de Melo, enfermo há vários dias.

MARANHAO

S. LUÍS, 11 (Asapress) — O Sr. Saturnino Belo, vice-presidente do Estado, declarou ao presidente do Diretório Estadual do Partido Social Trabalhista e aos seus amigos que se apresentará candidato ao govêrno do Estado nas próximas eleições, contando com o apoio integral do senador José Neiva, e que, com o apoio ou não do senador Vitorino Freire será candidato. Esta declaração, além dos comentários nas rodas politicas, adiantou a discussão em torno das futuras eleições no Estado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11 (Asapress) — O jornal oficial "A Republica" publica numerosas manifestações de adesão e solidariedade ao governador José Varela, destacando-se entre as mais recentes a dos Srs. José Luiz Gomes, Gilberto Luiz Gomes, Alsion Pinheiro Câmara, todos do município de Canguaretama, e de João Moura Silva, de Natal.

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 11 (Asapress) — Estiveram nesta cidade os Srs. Dario de Souza Campos e Domingos José Aldrovadi, presidente e gerente, respectivamente da Coopertiva Central dos Plantadores de Cana de S. Paulo, com sede em Piracicaba, que vieram conhecer, detalhadamente, o sistema de funcionamento da maior cooperativa de crédito agricola do Brasil, que é o Banco dos Lavradores de Cana de Açucar do Estado do Rio. Esse banco desfruta do titulo de padrão na organização de estabelecimentos similares em outros centros brasileiros.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapress) — Debaixo de chuva e frio, terminou o trabalho diturno das turmas de socorro que foram ao morro da Cambirela, onde caiu o avião da F.A.B. Num esfôrço sobrehumano, foram recolhidos todos os despojos, já em adiantado estado de putrefação. Foram sepultados aqui o sargento Olvio de Assis e o civil Nelson Rodrigues da Cunha, sendo levados para Pôrto Alegre mais de 13 ataudes. Os restantes seguirão hoje para Curitiba, S. Paulo e Rio de Janeiro. Vários soldados que participaram dos árduos trabalhos de socorro estão hospitalizados em virtude de ferimentos recebidos durante a perigosa escalada.

Talvez mude o rumo da Conferência de Paris

(Conclusão da pág. 1)

que não houvesse reunião hoje, no que concordaram os seus colegas ocidentais. Os funcionários ocidentais esperavam que Vishinsky, depois de consultar o Kremlin, trouxesse alguma coisa que mude o rumo da Conferência.

Considera-se que Vishinsky arrastou a iniciativa psicológica aos ocidentais, ontem, propondo, de súbito: (1) o inicio dos trabalhos sobre o tratado de paz na Alemanha dentro de três meses, (2) a evacuação de tôdas as tropas de ocupação da Alemanha um ano depois da assinatura do tratado, e 3) a imediata elaboração do regimento para a redação do tratado.

Estas propostas são populares — não sòmente no leste da Alemanha, mas também nas zonas ocidentais.

Exemplo para os aventureiros em negócios...

(Conclusão da pág. 1)

Anonima Nacional de Transportes Aereos, que deu um prejuizo de treze milhões de cruzeiros á praça de todo o Brasil — e até agora nenhum pronunciamento decisivo foi dado, o que vem colocar, em situação dubia, as autoridades que apuraram o fato.

Outros e outros crimes do mesmo gênero estão transitando pelas varas criminais, havendo expectativa de que os mesmos serão tambem punidos severamente.

Os condenados, recorreram, por intermedio de seus advogados, da sentença proferida.

Protesto contra a cassação do mandato...

(Conclusão da pág. 1)

tudo não passou de uma "ópera cômica", premeditada e com a cooperação do Govêrno uruguaio, e acrescenta que os criticos dramáticos terão dificuldades em determinar qual o melhor comediante — o deputado Agustin Rodriguez Araya ou o Embaixador uruguaio MacEachen.

CONCEDERA' O GOVERNO ARGENTINO SALVO-CONDUCTO

MONTEVIDÉU, 11 (Associated Press) — Pessoas bem informadas dizem que o Govêrno argentino não se negará a conceder salvo-conduto, para que venha para o Uruguai, o ex-deputado oposicionista argentino Agustin Rodriguez Araya, que se refugiou na Embaixada do Uruguai em Buenos Aires.

Rodriguez Araya, membro do Partido Radical, e um dos mais ardentes opositores do Govêrno Peron, pediu asilo na Embaixada uruguaia apenas alguns minutos antes de ter sido cassado o seu mandato de deputado.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,9711 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74,9711
N. York	18,38
Paris	0,067
Zurich	4,259
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,11[illegible]
B. Aires	3,823[illegible]
Amsterdam	6,929[illegible]
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,119[illegible]
Praga	0,367[illegible]
Bruxelas	0,415[illegible]

VENDA

Londres	75,44[illegible]
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,37[illegible]
Lisboa	0,7579
Madrid	1,79[illegible]
Montevidéu	8,42[illegible]
B. Aires	3,91[illegible]
Amsterdam	7,05[illegible]
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9[illegible]
Estocolmo	5,23[illegible]
Praga	0,37[illegible]
Bruxelas	0,427[illegible]

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 439, EXTRAIDA EM 11 DE JUNHO DE 1949.

CR$

26 342	2 000.000,00	Rio
26 341	50.000,00	(Ap[illegible]
26.343	50.000,00	(Ap[illegible]
7.104	400.000,00	Ri[illegible]
8.694	200.000,00	B. Horizonte
10.617	100.000,00	Ri[illegible]
14.313	80.000,00	R[illegible]
11.159	60.000,00	A[illegible]polis — Goiaz

E mais 5 prêmios de Cr$ 26.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2

"Trem de Luxo" estourou a praça paulista!

O perigoso arrombador escondeu, dentro de um tijolo, cem mil cruzeiros em jóias — Denunciado pelo companheiro de crime

SÃO PAULO, 11 (Riopress). — A Delegacia de Vadiagem lavrou um tento com a prisão do perigoso ladrão arrombador José Augusto dos Anjos, vulgo "Trem de Luxo" que, procedente do Rio de Janeiro, praticou nesta cidade uma série de assaltos, arrombamentos e roubos diversos.

A sua prisão verificou-se através da detenção de um elemento já conhecido da Policia: Nelson Gomes de Araujo. Este deu à Policia todo o "serviço", denunciando "Trem de Luxo" como autor de tremendo assalto verificado na Rua Ministro Godói, 225.

ESCONDERA AS JÓIAS NUM TIJOLO

Diante da denuncia, a caravana Policial rumou para o bairro de Indianópolis, efetuando ali a prisão do perigoso arrombador, que não resistiu às ordens das autoridades.

Inquirido, confessou tudo e por fim, apanhou um tijolo que tinha em seu poder e disse, em tom de graça para os policiais: "Está pesado, não está?" Os investigadores não compreenderam, de inicio, a pergunta, mas por fim souberam que dentro do tijolo existia nada menos de cem mil cruzeiros em jóias roubadas do Palacete da rua Ministro Godói.

Os larápios vieram do Rio de Janeiro, especialmente para agir em São Paulo, declarando às autoridades que na Capital da Republica a vigilancia é grande e severa. Por parte dos comandos do Capitão Permínio da Central Carioca.

TURFE

(Conclusão da pag. 10)

23	4.166	52,00
24	5.089	43,00
33	358	563,00
34	1.882	116,00
44	302	729,50
Total	27.291	

8º pareo — 1.409 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Arirô, 58 quilos, P. Coelho.

2º, Carlos Magno, 53 quilos, A. Araújo;

3º, Dulipé 54 quilos, N. Mota.

Ganho por 1 corpo e 1 corpo.

Tempo: 89" 2/5.

Não correu Marilles.

RATEIOS

Vencedor, 1	Cr$	31,53
Dupla 13	Cr$	109,50

PLACES

Do nº 1	Cr$	15,00
Do nº 5	Cr$	25,00
Do nº 3	Cr$	19,00

Proprietário — Stud Suely.

Tratador — Mario de Almeida.

Movimento do pareo: Cr$ 716.720,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1 Arirô	11.587	31,00
2 Cambridge	2.367	152,30
3 Huron	8.541	42,00
4 Haridan	972	370,00
5 Carlos Magno	5.888	61,30
6 Marilles	N. C.	
7 Jacomi	5.849	6[illegible]
8 Cambuci	3.017	[illegible]
9 Dulipé	6.735	[illegible]
Total	45.0[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	516	[illegible]
12	1.716	[illegible]
13	1.871	[illegible]
14	5.540	[illegible]
22	340	[illegible]
23	1.876	[illegible]
33	5.605	[illegible]
34	2.431	[illegible]
44	2.377	[illegible]
Total	25.581	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 5.138.550,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 583.860,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

2 vencedores com 7 pontos — Cr$ 31.681,00.

Concurso duplo

6 vencedores com 11 pontos — Cr$ 7.722,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb.: (7-1-1) — 23 vencedores — Cr$ 1.312,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (7-1-1) — 87 vencedores — Cr$ 779,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (7-45 (1-55 (1-55) — 5 vencedores — Cr$ 25.40[illegible].

FLUMINENSE X RAPID

O CARTAZ INTERNACIONAL DE HOJE À TARDE

AMBOS OS QUADROS JOGARÃO COM O OBJETIVO DA REABILITAÇÃO -- OS QUADROS E ARBITRAGEM



O quadro do Rapid, que tentará hoje uma reabilitação frente ao Fluminense

Mais uma vez, em São Januário, exibir-se-á o esquadrão do Rapid que, como se sabe, não foi feliz frente à equipe da Cruz de Malta, sofrendo o revés contundente de cinco tentos a zero.

Hoje, porém, diante do Fluminense, cujas possibilidades estão aquém do vencedor de quinta-feira ultima, poderão os nossos visitantes desenvolver uma atuação muito mais satisfatória.

Por outro lado, há a considerar o fator ambiente já dilatado para êles, o que muito deverá influir. Tudo, pois, se pode esperar. Até mesmo derrotas sôbre derrotas dos nossos categorizados clubes.

Ora, o pessoal europeu, é demasiadamente observador, tomando muitas vêzes impressões de aspectos quando, a realidade, deseja estar seguro do terreno onde pisa. Os elementos austríacos naturalmente foram mal informados do nosso valor futebolístico.

A Inglaterra berço do futebol, está apta a enviar para qualquer parte do mundo, grandes clubes dêsse ou daquele esporte civilizado. E êstes clubes farão aonde chegaram, boas exibições. Excelentes temporadas de expressão econômica. Contentará o mais exigente publico. Foi assim que êles, os inglêses, exibiram-se muito bem aqui no Brasil, e alcançaram êxitos retumbantes. Tanto a do Southampton como a do Arsenal falharam com eloquência.

Esta sob todos os aspectos, mesmo dada a sua amplitude técnica. Aquela, embora sob essa forma logo de inicio deixasse a desejar, valeu muito posteriormente pela capacidade de adaptação e assimilação dos elementos componentes da equipe do Southampton. Sabe-se, entre outras coisas que, embora esmagada no inicio da temporada, daquela equipe britanica assimilou com tanta facilidade o nosso sistema de jôgo e no final, foi o que se viu. O povo, entendeu tem essas faculdades. Logo quem sabe se os austriacos poderão surpreender? Tudo é possivel...

Temos observado que a opinião geral das entidades esportivas da Metrópole é de este francamente exagerada em decantar os nossos valores e o que é p[illegible] desmoralizar os nossos dignos visitantes. Efetivamente, o Vasco ganhou e o fêz com uma vantagem fantástica, mas, foi o Vasco! Todavia, meus senhores, vamos devagar, pode ser que nos esteja reservada uma grande surprêsa. E como é que vamos nos manifestar depois? Todos os principios são fêces...

A critica européia diz que o Rapid é um grande clube. Ora, que é grande é de fato. Portanto, calma! vamos esperar pelo final.

Agora dizemos ganhamos, ganhamos... e depois os homens podem mudar a casaca e vamos gritar perdemos, porque fomos fulano, porque a bola bateu na trave, porque o juiz foi imparcial, ou quando não o chamamos de ladrão, cretino e outras amabilidades.

Pode ser que a tática empregada pelos austríacos no jôgo de estréia tenha sido com o tecnico de despistar ou melhor conhecer a potencialidade dos nossos jogadores e também observar o espirito imparcial da critica esportiva nacional, quem sabe? Portanto, aguardemos os resultados.

A REFREGA PROMETE SER INTERESSANTE

Dado o exposto e o desejo de reabilitação do Rapid, a refrega promete ser interessante e se revestir de lances sensacionais.

Há, além de tudo, igualdade de condições dos dois disputantes, razão por que acreditamos num prélio duro e de dificil prognóstico. Tanto pode vencer o Rapid, como o Fluminense. Não, senhores, não é tecnica, absolutamente! Não há lógica em jôgo, tudo pois, pode acontecer.

OS QUADROS

Os dois quadros formarão assim constituidos:

RAPID: — Zerman — Wagner e Happll — Golobic — Markell e Gernhardt — Koerner I — Riegle — Stroell — Knoll e Joerner II.

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Lorenzo — Pé de Valsa —, Rubinho e Bigode (Mário) — Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando e Rodrigues.

BIL MARTIM NA ARBITRAGEM

Dirigirá o embate o árbitro Bill Martin, o qual terá como auxiliares Ford e Lowe.

Villoresi conseguiu os melhores tempos nas eliminatórias, em Bari

Chico Landi, o nosso valoroso patrício, nessas disputas, colocou-se em quarto lugar

BARI, 11 (A. P.) — O volante italiano Luigi Villoresi fez o melhor tempo nas provas de classificação para o Grande Prêmio Automobilistico de Bari, a ser disputado amanhã.

Francisco Landi, do Brasil, classificou-se em 4º lugar.

O tempo de Villoresi foi de 2 minutos, 43 segundos e 1/5 para uma volta do circuito de 5 km.

Chico Landi, dirigindo uma "Ferrari" de 2.000 cc. fez os 5 km. da volta em 2 minutos, 49 segundos e 2/5.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 136
12 de junho de 1949 — Domingo

Onde êles tudo resolvem

PELAS ENTIDADES

Chegou, finalmente, a FMF, o passe do center foward Heleno.

— Foi concedida licença ao Bonsucesso para, representando por uma equipe mista, enfrentar no subúrbio de Campo Grande, o esquadrão do mesmo nome. Esse amistoso, ferir-se-á, logo mais.

— O Canto do Rio comunicou que suspendeu seu sócio proprietário Sr. Ocilio Xavier Batista, por 2 anos, cassando-lhe tôdas as credenciais que possuia.

— O Flamengo solicitou licença para disputar um prélio amistoso, domingo, 19, contra a equipe do Rapid.

— A CBD solicitou informação da FMF, com referência aos jogadores Cid que se deseja transferir para a Portuguêsa Paulista e, Lupércio, para o Palmeiras, da cidade de Franca.

— A Federação de Basquete oficiou ao Vasco declarando estar tomando providências, procurando sanar as irregularidades apontadas pelo grêmio cruzmaltino (Invasão de campo, agressões a diretores e juizes, ocorridos no jôgo contra o Grajaú T. C.).

NOTICIÁRIO GERAL

A tarde amadorista de hoje, em Kosmos, no gramado do Rosita Sofia, terá como ponto culminante, o prélio, Cacique F. C. x E. C. Rosita Sofia.

— Prosseguindo a disputa do campeonato de 3ª categoria de tênis de mesa, inter associações, equipes masculinas, serão realizados nesta semana os seguintes jogos: segunda-feira, dia 3, Orfeão Português x Benfica, na Rua dos Andradas; têrça-feira, Flamengo A x América e Flamengo B x Olimpico, na sede do rubro negro; Municipal x Fluminense, em Haddock Lobo; dia 16 — Fluminense x Flamengo B, em Alvaro Chaves; dia 17 — Flamengo A x Orfeão Português, na sede do rubro-negro; América x Olimpico, em Campos Sales e Benfica x Municipal, em São Luiz Gonzaga.

A situação dos clubes disputantes é, presentemente, a seguinte: em primeiro lugar — Municipal, Orfeão, Flamengo A e Olimpico, com três partidas ganhas e uma perdida; em segundo lugar — Fluminense, com duas partidas ganhas e duas perdidas; em terceiro lugar — América, com uma partida ganha e duas perdidas; em quarto lugar — Benfica, com três partidas perdidas e em quinto lugar — Flamengo B, com quatro partidas perdidas.

Ainda não foi realizado o jôgo entre o América e o Benfica.

Do meu canto

Pharizens!

Paulino Noronha Lima

Muito pouco evoluimos em matéria de ética profissional e de desassombro no tomar de atitudes. A tribuza de gestos e fatos e a dualidade de pensamentos sempre se constituiu um sério entrave ao nosso desenvolvimento moral desportivo. O que hoje é muito bom, amanhã poderá não prestar e vice-versa. Assim, como assim, de desdiz o que momentos antes se confirmava. E é nesse vai e vem perigoso, navegando em mar proceloso, sacudido pela maré dos interêsses em jôgo, às vêzes nem sempre recomendáveis, que o batel a nossa esportividade cumpre a sua malfadada sina em busca de destino misterioso e inglorio.

Tôda essa filosofia e oriunda dos acontecimentos advindos com a estréia do campeão austriaco — o Rapid F. C. — Quando dos audaciosos e admiráveis empreendimentos do nosso glorioso campeão — o Botafogo F. R. — tôda a crônica, sem nenhuma exceção de côr ou partidarismo (que não deviam existir, e que porém, existem, pelo que de humano possuem os cronistas) — apoiou Carlito Rocha, emprestando-lhe mão forte e o melhor das suas inteligências e esfôrço. E fizeram favor? Absolutamente. Na sua missão de orientadores da opinião publica, de criticos e defensores de justas causas, nada mais coerente e rente e absolutamente normal que isso fizessem. E não se diga, que ambas as temporadas se iniciaram sob os melhores auspicios. A do Southampton — um clube de 2ª Divisão — começou com um escore contundente contra a agremiação britanica. Nem por isso, contudo se achincalharam o pobre "association" que eles apresentavam. Fazia-se, então, inteira justiça ao esfôrço botafoguense. Não tinham, os seus dirigentes, em mira unicamente o interêsse financeiro, muito embora êste tenha de ser levado na devida conta. Visavam manter um mais intimo contacto com o futebol de outros continentes, muito embora não nos favorecesse aquele quadro muito credenciado a isso. Tudo encerrado o a espera de novos empreendimentos dêsse jaez, aqui ficamos.

Veio a atual temporada do team do país de "John Strauss". Era de se esperar igual ressonância e igual procedimento. Entretanto, falou ai, o "ego" suspeito e cavilesco de muita gente que moureja por estas paragens. Sentiram que o Botafogo estava sendo agravado (?) urgindo pois, uma atitude de represália. Inventaram-se entrevistas (envolvendo o nome respeitável, sôbre todos os pontos de vistas do grande presidente da "Estrêla Solitária", subverteram-se impressões e espaço util e precioso foi gasto na mais espantosa demonstração de falta de critério e de sinceridade.

Sentiram humilhações, que não poderiam elas subsistirem. Viam fantasmas e desandaram por páus e pedras, o noticiário aviltante e desmoralizador, tentando destruir, num punhado de desportistas estrangeiros, a fé que traziam de encontrar, em outros rincões que não os próprios, um pouco de paz e de, sobretudo, fartura. Não mais se areciou o seu lado puramente técnico: procurou-se, isso sim, transformarem aquelas criaturas em simples e corriqueiros "clows". Isso não se faz. Nada pode justificar o tituo achincalhante com que a sua atuação foi blindada.

Os argumentos que serviram para justificar as performances fraquissimas do Southampton e o declinio técnico do Arsenal, se encaixam perfeitamente à equipe do Rapid. Falta de ambiente, desconhecimento da nossa tática e, sobretudo, o péssimo estado fisico em que se encontravam, tudo isso se verificou com os austríacos. Os ventos que sopraram lá, também sopraram por cá, e embora o sintam, não o demonstram, porque o orgulho humano também êles o possuem. Sejamos corteses e, sobretudo hospitaleiros. Concordo em que, o que êles nos possam apresentar, esteja muito fraco, abaixo do que nós lhes podemos oferecer. Porém, serão êles culpados do nosso adiantamento e do seu próprio atrazo. Absolutamente. Devemos considerar todos os elementos contrários a sua produção negativa e dar-lhe, por isso, o devido desconto de condescendência.

O que se está procurando fazer, é atingir aos clubes promotores dessa temporada, como se pudessem os mesmos se fiadores da excelência do futebol praticado além-mar. A promessa feita, foi cumprida. Está em nossa terra, a equipe campeã da Europa Central e possuidora de excelente vida pregressa. Quanto ao "association" apresentam o que praticam e nada mais. Não houve prejuizo — de qualquer natureza — ao Flamengo, Fluminense e Vasco pela iniciativa do Botafogo, como também, não os houve para o campeão carioca de 1948, pela dos seus outros co-irmãos. Perder ou ganhar, no terreno esportivo, não é um caso de honra, mas sim, mera contingência.

Essas temporadas devem ser devidamente situadas, no ambito que lhes é propicio, demonstrativas do bom serviço que estão prestando ao nosso futebol Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense, merecem o irrestrito apôio geral e essas empresas devem ser encaradas pelo que realmente elas representam. Não se serve uma agremiação depreciando-se outras, pois, com essa linha de conduta, dissemina-se a desconfiança e a discórdia, o que ipso-fato, resume-se em desprestigio para o regime desportivo da nossa pátria.

Quem semeia ventos, colhe tempestades... quatro não podem fazer mêsse a quarenta.

Iniciada a disputa da segunda rodada do Campeonato Paulista

Vencedor o Corintians

SÃO PAULO, 11 — (Asapress) — Iniciando a rodada número dois do campeonato principal da Federação Paulista de Futebol defrontaram-se esta tarde no gramado do estadio "Rodolfo Crespi", à rua Javari, as representações do Juventus e do Corintians. Este, fazendo a sua estréia no certame, e o "Garoto Travesso" já com dois pontos perdidos no jôgo da 1ª rodada, frente a Portuguesa de Desportos, e no qual, lutando muito, foi superado por 3 x 2.

Hoje, embora derrotado mais uma vez, o quadro avinhado foi um adversário a altura dos "mosqueteiros". Que embora contando com jogadores tecnicamente superiores individualmente, tiveram de empregar-se a fundo para vencer pela diferença de um tento, quebrando no final do jôgo aquele empate que lhes roubaria um ponto talvez precioso. Os Juventinos superados tecnicamente, fizeram do entusiasmo, de fibra e força de vontade, o seu escudo.

A primeira fase terminou com 2x1 no placard, pró Corintians sendo autores dos tentos, Carbone para o Juventus, aos 2 minutos, Claudio novamente em vantagem. Na fase complementar, Luiz decretou novo empate, marcando o 2º tento juventino aos 19 minutos, E Baltazar aos 36 minutos assinalou o goal da vitória do Corintians.

Estreou, desempenhando-se a contento, o arbitro ingles Mr. Snape. A renda somou Cr$ 115.228,00. Na preliminar, venceu o Juventus por 3 x 1.

OS QUADROS

CORINTANS — Bino — Rubens e Belacosa — Helio — Touguinha e Balfare — Claudio — Edelcio — Baltazar — Nene e Noronha.

JUVENTUS — Viana — Sapelli e Nene — Turquinho — Osvaldo e Antunes — Rubens — Osvaldinho — Milani Carbone e Luiz.

REAPARECEM OS JUÍZES INGLÊSES LOWE E FORD —

Pela F. M. F., via o seu órgão competente, foram designados os seguintes juízes e bandeirinhas para a tarde esportiva internacional de São Januário: Jôgo Fluminense x Rapid — juiz: Bill Martin — auxiliares: For d e Lowe; jôgo Ministério da Educação x Monte Castelo F. C. (1. preliminar) — juiz: Gilberto Gato; jôgo Bonsucesso x Vasco da Gama — Juvenis — (2. prelim.) — juiz: Pedro Sobrinho.